



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ORGANIZACIONAIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
COMÉRCIO EXTERIOR

Pelotas, RS

2022

Reitora: Profa. Dra. Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora: Profa. Dra. Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Maria de Fátima Cóssio

Diretora: Profa. Dra. Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Diretora Adjunta: Profa. Dra. Andyara Lima Barbosa

Comissão de Criação do Curso – Portaria CCSO n. 11, de 05 de maio de 2022

Prof. Dr. Daniel Lena Marchiori Neto (Presidente)

Prof. Dr. Alisson Eduardo Maehler

Prof. Dr. Dary Pretto Neto

Profa. Dra. Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Profa. Dra. Isabel Teresinha Dutra Soares

SUMÁRIO

I - PROPOSTA PEDAGÓGICA	1
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	1
1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	1
1.1.1. Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.....	1
QUADRO 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel	1
1.1.2. Histórico e Contexto da Universidade Federal de Pelotas.....	2
1.2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	10
1.2.1. Dados de Identificação do Curso.....	10
QUADRO 2: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	10
1.2.2. Histórico e Contexto do Curso de Comércio Exterior	11
1.2.3. Legislação considerada no PPC	13
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	18
2.1. PRESSUPOSTOS E ESTRUTURA DO PPC.....	18
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	18
2.3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	20
2.4. JUSTIFICATIVA DO CURSO	21
TABELA 1: CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL.....	21
2.5. OBJETIVOS DO CURSO.....	22
2.6. PERFIL DO EGRESSO	23
2.7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	24
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
3.1. ESTRUTURA CURRICULAR	26
3.2. TABELA SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR	31
TABELA 2: SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	31
3.3. MATRIZ CURRICULAR	31
QUADRO 3: MATRIZ CURRICULAR.....	32
3.4. FLUXOGRAMA DO CURSO	34
3.5. COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	35
QUADRO 4: COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	35
3.6. ESTÁGIOS.....	36
3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	38

3.8. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	39
QUADRO 5: ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
3.9. FORMAÇÃO EM EXTENSÃO	42
TABELA 3: SÍNTESE DA FORMAÇÃO EM EXTENSÃO	45
3.10. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	45
QUADRO 6: CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	45
4. METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO	83
4.1. METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS	83
TABELA 4: RESUMO DE METODOLOGIAS ATIVAS APONTADAS POR COLLOR (2019).....	83
4.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	87
4.3. APOIO AO DISCENTE	90
FIGURA 1: CAFÉ COM A DIREÇÃO.....	92
FIGURA 2: CONEXÃO CCSO.....	93
FIGURA 3: ACOLHIDA CCSO	94
5. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	95
5.1. COLEGIADO DO CURSO	95
5.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	97
5.3. AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO.....	98
6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	99
7. INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	101
QUADRO 7: PROJETOS UNIFICADOS ATIVOS EM 2022	101
8. INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS E COM A PÓS-GRADUAÇÃO	103
9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	104
10. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	107
11. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	108
II - QUADRO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	110
TABELA 5: DOCENTES DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR.....	110
III - INFRAESTRUTURA	112
FIGURA 4: MAPA DO CAMPUS ANGLO.....	112
FIGURA 5: PRÉDIOS DO CAMPUS ANGLO.....	113
FIGURA 6: RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO.....	114
FIGURA 7: BIBLIOTECA DO CAMPUS ANGLO.....	115

FIGURA 8: AUDITÓRIO NO 4º ANDAR DO CAMPUS ANGLO.....	116
REFERÊNCIAS.....	117
Apêndice 1 – Relatório referendado de bibliografias	122

I - PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

1.1.1. Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas – UFPel

QUADRO 1: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPel

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: Universidade Federal de Pelotas –UFPel		
Natureza Jurídica: Fundação de Direito Público - Federal	CNPJ/MF: 92.242.080/0001-00	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro, CEP 96010-610, Pelotas, RS – Brasil	Fone: +55 53 3284.4000	
	Site: www.ufpel.edu.br e-mail: reitor@ufpel.edu.br	
Ato Regulatório: Credenciamento Decreto Nº documento: 49529 Data de Publicação: 13/12/1960	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Decreto Nº documento: 484 Data de Publicação: 22/05/2018	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Credenciamento EAD Portaria Nº documento: 1.265 Data de Publicação: 29/09/2017	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI – Conceito Institucional:	4	2017
CI – EAD - Conceito Institucional EAD:	3	2013
IGC – índice Geral de Cursos:	4	2019
IGC Contínuo:	3,6205	2019
Reitora: Isabela Fernandes Andrade	Gestão 2021-2024	

1.1.2. Histórico e Contexto da Universidade Federal de Pelotas¹

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada, em 1969. Sua história remonta à Universidade Rural do Sul (URS), cujo surgimento, em 1960, resultou de esforços movidos por professores da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, que desde 1957 lutavam por sua criação. O decreto que criava a Universidade Rural do Sul, vinculada ao Ministério da Agricultura, era composto pela centenária Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Escola Superior de Ciências Domésticas, Escola de Veterinária, Escola de Pós-Graduação e pelo Centro de Treinamento e Informação (Cetreisul), considerado uma unidade acadêmica.

Em 1967, o decreto nº 60.731 federalizou a Universidade Rural do Sul, sendo transferida para o Ministério da Educação e Cultura, passando a denominar-se Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (UFRRS), e as unidades passaram de cursos a faculdades. Em 1968, foi criada uma comissão composta por professores e acadêmicos, destinada a estudar e propor a reestruturação da universidade. Assim, em 8 de agosto de 1969, o Presidente da República assinou decreto que transformou a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, em Universidade Federal de Pelotas (UFPel), composta pelas Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Ciências Domésticas, Faculdade de Direito (fundada em 1912), Faculdade de Odontologia (1911) – as duas últimas pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o Instituto de Sociologia e Política (ISP), fundado em 1958.

E outras instituições particulares que existiam em Pelotas foram agregadas à UFPel, como o Conservatório de Música de Pelotas, a Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões e o Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior no Sul do Estado (Ipesse). E, no mesmo ano, o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), também passou a fazer parte da UFPel. De sua parte, a Faculdade de Ciências Domésticas deu origem a outras unidades, como a Faculdade de Educação, o Curso de Química de Alimentos e a Faculdade de Administração e de Turismo. Foi responsável também pela criação do Serviço de Informação e Orientação ao Consumidor (Siocon), que atuou durante 18 anos em Pelotas, na educação e

¹ O texto que segue foi retirado na íntegra do sítio eletrônico da UFPel. Disponível em: <http://portal.ufpel.edu.br/historico>. Acesso em 20/08/2021.

defesa do consumidor. O objeto de estudo da Faculdade de Ciências Domésticas sempre foi a família, principalmente a de baixa renda. Formava profissionais bacharéis e licenciados para ensino de 1º e 2º graus. Teve seu último vestibular em 1997. Suas memórias fazem parte das raízes da UFPel.

A área agrária, portanto, de grande importância para o desenvolvimento da região, de economia predominantemente agropastoril, deu grande contribuição para a formação da Universidade. Mas também foram relevantes a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Como contrapartida, essa estrutura, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, é decisiva para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

A Universidade Federal de Pelotas teve como primeiro reitor o professor Delfim Mendes Silveira, diretor da Faculdade de Direito, o qual administrou a Universidade até 1977. Em sua gestão a UFPel expandiu-se, tanto em número de cursos quanto de alunos, estruturando-se como universidade e construindo o seu campus nas instalações da antiga UFRRS, junto à Faculdade de Agronomia, no Capão do Leão. Na sequência, ocuparam o cargo de reitor os professores Ibsen Wetzel Stephan (1977-1981), José Emílio Gonçalves Araújo (1982-1984), Ruy Brasil Barbedo Antunes (1984-1988), Amílcar Goyhenex Gigante (1989-1993), Antonio Cesar Gonçalves Borges (1993-1997), Inguelore Scheunemann de Souza (1997-out/2004), André Luiz Haack (dez/2004 a janeiro/2005 – pro tempore), Antonio Cesar Gonçalves Borges (2005-2009 e 2009-2013), Mauro Augusto Burkert Del Pino (2013-2017), Pedro Rodrigues Curi Hallal (2017-2021) e Isabela Fernandes Andrade (atual).

Como vice-reitores, figuram os nomes dos professores Renato Rodrigues Peixoto, Alexandre Valério da Cunha, Guido Kaster, Clinéa Campos Langlois, Léo Zilberknop, Paulo Eduardo Brenner Soares, Luiz Henrique Schuch, Daniel de Souza Soares Rassier, José Carlos da Silveira Osório, Jorge Luiz Nedel, André Luiz Haack, Telmo Pagana Xavier, Manoel Luiz Brenner de Moraes, Carlos Rogério Mauch, Denise Gigante, Luís Isaiás Centeno do Amaral e Úrsula Rosa da Silva.

Estruturação e Desenvolvimento

Segundo o professor e historiador Mário Osório Magalhães (falecido em 2012), em seu livro “UFPel: 30 Anos”, após a criação da UFPel, iniciou-se o período de estruturação da

Universidade, com a implantação dos seus órgãos administrativos, a reformulação e adequação das antigas unidades e a criação dos institutos básicos necessários ao seu funcionamento. Os relatos são subsidiados pelo artigo da professora do ICH e coordenadora do Núcleo de Documentação Histórica da UFPel, professora Beatriz Ana Loner, intitulado “Um breve histórico” (págs. 29 a 48).

De acordo com as informações contidas no artigo, foram então criados o Instituto de Ciências Humanas, o Instituto de Biologia, o Instituto de Química e Geociências, o Instituto de Física e Matemática e o Instituto de Letras e Artes, todos previstos no decreto nº 65.881/69, que estabeleceu a estrutura da nova Universidade.

As demais unidades foram surgindo ao longo dos anos, algumas a partir de novas necessidades, surgidas no campo do ensino e pesquisa; outras, pelo desmembramento de cursos no interior de unidades estabelecidas, vindo a constituir-se em novas unidades.

Assim, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo surgiu em 1988, desvinculando-se do Instituto de Letras e Artes, que, por sua vez, havia sido criado em 1970, como Instituto de Artes, abrangendo a antiga Escola de Belas Artes, D. Carmen Trápaga Simões.

A Reforma do Ensino, criando a necessidade de que se formassem profissionais nessa nova área, estimulou a criação da Escola Superior de Educação Física, que data de 1971. As disciplinas da área de pedagogia, que se encontravam ligadas à Faculdade de Ciências Domésticas, deram origem a uma unidade específica, a Faculdade de Educação, constituída em 1976.

A Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (hoje Faculdade de Enfermagem) originou-se do Curso de Enfermagem, transformando-se em unidade independente em 1988. O Curso de Nutrição foi criado em 1974, vinculado à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e, depois, à Faculdade de Medicina, transformando-se em Faculdade de Nutrição em 1988.

A Engenharia Agrícola iniciou seu curso em 1973, o primeiro do gênero no país; foi transformada em Faculdade no ano de 1988. O Curso de Meteorologia iniciou suas atividades em 1979, para atender à demanda de profissionais para a região sul do Brasil, transformando-se em faculdade em 1989.

Como órgãos suplementares, faziam parte da UFPel, segundo o Estatuto da Fundação, a Estação Experimental de Piratini, a Estação Experimental da Palma, o Centro de Treinamento e Informação do Sul (Cetreisul), a Imprensa Universitária, a Biblioteca Central, o Museu, e a Casa para Estudantes. Como órgãos complementares, constavam o Colégio Agrícola Visconde da Graça (CAVG) e o Colégio de Economia Doméstica Rural.

O processo de unificação dos cursos, unidades e órgãos dos mais variados, que formavam o espólio recebido pela nova universidade, não foi tarefa fácil de ser executada. Isso porque a própria forma de sua criação e o momento político em que ela ocorreu não permitiram que o seu desenvolvimento seguisse um plano diretor. Sendo assim, não havia como unificar setores, anteriormente isolados, com regimes e experiências diferentes, num todo harmônico e coerente, dentro de uma proposta universitária pensada e gestada pelas comunidades interna e externa.

Nascida no contexto da Reforma Universitária de 1968, a UFPel buscou adequar-se aos seus parâmetros, os quais nortearam a sua implantação e os seus primeiros passos, até que o processo de redemocratização política do país sinalizasse novos rumos para as universidades públicas brasileiras.

A exemplo do que ainda acontece nos dias atuais, uma das principais questões que monopolizava as atenções nas primeiras décadas de existência da Universidade era a inadequação da estrutura física, dividida em vários locais, dos quais o principal ficava no município do Capão do Leão (emancipado de Pelotas em 1982), compreendendo a Reitoria e demais órgãos administrativos – transferidos do histórico prédio utilizado inicialmente, na praça Sete de Julho –, algumas faculdades e cursos básicos. Além desses, existiam várias outras unidades espalhadas pela zona urbana, além do CAVG, localizado quase em polo oposto da cidade. No entanto, as dificuldades de ordem internas e financeiras se fizeram sentir, impedindo mudanças definitivas na localização espacial da UFPel, situação que perpassou todas as gestões administrativas. Por fim, a instituição resignou-se a ter vários campi, distribuídos entre a zona urbana e rural.

O processo de expansão

Depois de décadas caracterizadas por um crescimento permanente, porém cadenciado, a Universidade experimentou, nos últimos anos, uma expansão sem precedentes, deflagrada a partir de sua adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a partir de 2007. O número de cursos saltou de 58 para 96, enquanto o número de estudantes cresceu de cerca de oito mil para mais de 16 mil.

O fim do concurso Vestibular e a consequente adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, deu à comunidade discente da UFPel uma nova configuração: a multiplicidade de sotaques, origens e características culturais, uma vez que os

novos estudantes são oriundos de quase todos os estados da Federação e, ao ingressarem na Universidade, trazem consigo as influências regionais.

Para fazer frente à nova configuração acadêmica da instituição, tornou-se necessário expandir a área física. Áreas antes ocupadas por iniciativas do segmento empresarial, que no passado ditaram o desenvolvimento econômico do município, mas que sucumbiram diante de sucessivas crises, foram adquiridas e começam a ganhar vida, agora destinadas à Academia.

A adesão ao REUNI trouxe expressivos avanços à Universidade, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio. Mas também, e principalmente, na implementação de políticas de inclusão e de assistência estudantil para garantir e ampliar o acesso à universidade de estudantes de baixa renda, negros, quilombolas e pessoas com deficiência.

Atualmente a Universidade conta com seis campi: Campus Capão do Leão, Campus Porto, Campus Centro, Campus Norte, o Campus Fragata e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. A UFPel tem 22 unidades acadêmicas e conta com 96 cursos de Graduação presenciais, sendo 66 bacharelados, 22 licenciaturas, oito tecnólogos e três cursos de graduação a distância, em 117 polos. Na pós-graduação, são 26 doutorados, 50 mestrados, seis cursos de mestrado profissional e 34 cursos de especialização. Na área da pesquisa, estão em andamento 2.698 projetos, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, além de milhares de projetos de extensão voltados para a inserção da universidade na comunidade local. Em números de recursos humanos a UFPel conta, atualmente, com:

- Estudantes de Graduação | 16.461
- Estudantes EAD | 1.763
- Estudantes de Doutorado | 1.034
- Estudantes de Mestrado | 1.174
- Estudantes de Especialização | 285
- Estudantes de Mestrado Profissional | 110
- Docentes | 1.356
- Servidores Técnicos Administrativos | 1.332
- Professores Substitutos | 99

Em termos de estrutura física, contamos atualmente com área construída de aproximadamente 211.106,22 m². A UFPel conta com prédios distribuídos em diversos locais, principalmente no município de Pelotas e município do Capão do Leão. Os alunos da Universidade Federal de Pelotas contam atualmente com aproximadamente 398 salas de aula, que representam uma área de 19.540,93 m²; 9 bibliotecas que somam 3.928,96 m²; 700 laboratórios, ambientes e cenários de prática didática que totalizam 20.892,24 m²; 15 auditórios ou 1.960,98 m²; três restaurantes escola ocupando 1.605,34 m² e uma casa do estudante com 1.943,63 m².

Como área administrativa, são utilizadas 1.331 instalações que ocupam somadas 32.089,36 m². As unidades acadêmicas estão distribuídas no município de Pelotas: Centro de Artes (CA), Centro de Ciências Sócio-Organizacionais (CCSO), Centro de Engenharias (CENG), Conservatório de Música (CM), Escola Superior de Educação Física (ESEF), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Educação (FAE), Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO), Faculdade de Letras (FL), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Nutrição (FN), Faculdade de Odontologia (FO), Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP). As unidades acadêmicas que estão situadas no município do Capão do Leão são: Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Meteorologia (FMet), Faculdade de Veterinária (FVet) e Instituto de Biologia (IB).

No município do Capão do Leão também está localizado o Centro Agropecuário da Palma com 1.256 ha de área, responsável pelo apoio às atividades de produção, de ensino, de pesquisa e de extensão da área de ciências agrárias, com 72 prédios, que totalizam 8.912 m² de área construída. O Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) e Instituto de Física e Matemática (IFM) possuem cursos em ambos os municípios (Pelotas e Capão do Leão). O Centro de Integração do Mercosul (CIM) possui cursos em Pelotas, Pinheiro Machado e Eldorado do Sul.

Além dos campi, a Universidade também tem sob seu controle as seguintes áreas: Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, com 29 ha e 8.762,25 m² de área construída (seis prédios), instalada no município do Capão do Leão, Barragem de Irrigação do Arroio Chasqueiro, com 1.915 ha e 835,84 m² de área construída (cinco prédios), situada no município de Arroio Grande, com os postos meteorológicos de Santa Vitória do Palmar e de Santa Isabel, respectivamente com 96,42 m² e 59,48 m² de área construída.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Gabinete do Reitor: 3284-4001

Reitora: Isabela Fernandes Andrade

Conselho Diretor da Fundação | Úrsula Rosa da Silva – Presidente

Conselho Universitário – CONSUN | Isabela Fernandes Andrade – Presidente

Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão – COCEPE | Úrsula Rosa da Silva – Presidente

Gabinete do Vice-Reitor: 3284-4030

Vice-Reitora: Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitor de Ensino – PRE | Maria de Fatima Cóssio – Fone: 3284 4060

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPGI | Flávio Fernando Demarco – Fone: 3284 4080

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE | Rosane Brandão – Fone 3284 4040

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – PROGEP | Taís Ullrich Fonseca – Fone: 3284 3971

Pró-Reitor Administrativo – PRA | Ricardo Hartlebem Peter – Fone: 3284 3920

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento – PROPLAN | Paulo Roberto Ferreira Júnior – Fone: 3284 3950

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – PREC | Eraldo dos Santos Pinheiro – Fone: 3284 3090

Diretor de Gabinetes da Reitoria | Aline Ribeiro Paliga – Fone: 3284 4000

Assessor do Reitor | Marco Aurélio Romeu Fernandes – Fone:32844000

Assessor do Vice-Reitor | Silvana Paiva Orlandi – Fone: 32844030

UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – CCQFA | Prof. Rui Carlos Zambiasi – Diretor

Centro de Ciências Sócio-Organizacionais – CCSO | Prof^a. Isabel Cristina Rosa Barros Rasia – Diretora

Centro das Engenharias – CENG | – Prof. Bruno Müller Vieira – Diretor

Centro de Desenvolvimento Tecnológico – CDTEC | Prof. Marilton Sanchotene de Aguiar – Diretor

Centro de Letras e Comunicação – CLC | Prof^ª. Vanessa Doumid Damasceno – Diretora

Centro de Artes – CA | Prof. Carlos Walter Alves Soares - Diretor

Centro de Integração Mercosul – CIM | Prof. Javier Eduardo Silveira Luzardo – Diretor

Escola Superior de Educação Física – ESEF | Prof. Eduardo Merino – Diretor

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – FAEM | Prof. Dirceu Agostinetto – Diretor

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAURB | Prof. Mauricio Couto Polidori – Diretor

Faculdade de Direito – FD | Prof. Pedro Moacyr Perez da Silveira – Diretor

Faculdade de Educação – FAE | Prof. Álvaro Luiz Moreira Hypolito – Diretor

Faculdade de Enfermagem – FEN | Prof^ª. Valéria Cristina Christello Coimbra – Diretora

Faculdade de Medicina – FAMED | Prof^ª. Julieta Maria Carriconde Fripp – Diretora

Faculdade de Meteorologia – FMET | Prof. Fabrício Pereira Harter – Diretor

Faculdade de Nutrição – FN | Prof^ª. Silvana Paiva Orlandi – Diretora

Faculdade de Odontologia – FO | Prof. Evandro Piva – Diretor

Faculdade de Veterinária – FVET | Prof. Gilberto D’Ávila Vargas – Diretor

Instituto de Biologia – IB | Prof. Luiz Fernando Minello – Diretor

Instituto de Ciências Humanas – ICH | Prof. Sebastião Peres – Diretor

Instituto de Física e Matemática – IFM | Prof. Fernando Jaques Simões Junior – Diretor

Instituto Filosofia, Sociologia e Política – IFISP | Prof. João Francisco Nascimento Hobuss – Diretor

1.2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

1.2.1. Dados de Identificação do Curso

QUADRO 2: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: COMÉRCIO EXTERIOR	
Código: 1609507	
Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ORGANIZACIONAIS - UFPel	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 01 – Quarto andar – campus Porto CEP 96010-610 – Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil	Fone: + 55 53 3284-3857 site: wp.ufpel.edu.br/comex e-mail: colegiadosccso@gmail.com
Diretora da Unidade: Isabel Cristina Rosa Barros Rasia	Gestão: 2021-2025
Coordenador do Colegiado: Daniel Lena Marchiori Neto	Gestão: <i>pro tempore</i>
Número de Vagas do Curso: 40	Modalidade: presencial
Regime Acadêmico: semestral	Carga Horária Total: 1680 horas
Turno de Funcionamento: noturno	Tempo de Integralização: Mínimo: 4 semestres Máximo: 7 semestres
Titulação Conferida: Tecnólogo em Comércio Exterior	
Ato de autorização do Curso: --	
Reconhecimento do Curso: --	
Resultado do ENADE: --	
Conceito de Curso (CC): --	
Formas de ingresso: SISU, PAVE e demais formas constantes no Título II da Resolução COCEPE n. 29/2018.	

1.2.2. Histórico e Contexto do Curso de Comércio Exterior

A Universidade Federal de Pelotas foi criada em 1969, tendo sido composta inicialmente pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária, Faculdade de Ciências Domésticas, Faculdade de Direito (fundada em 1912), Faculdade de Odontologia (1911) – as duas últimas pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e o Instituto de Sociologia e Política (ISP), fundado em 1958. A Faculdade de Ciências Domésticas (FCD) tinha como objeto a família, especialmente de baixa renda, formando profissionais bacharéis e licenciados para o ensino de 1º e 2º graus. A FCD deu origem a outras unidades, como a Faculdade de Educação, o Curso de Química de Alimentos e a Faculdade de Administração e de Turismo (FAT), sendo esta responsável por cursos na área de gestão.

O processo para transformação em Centro começou em 2019 e foi construído com ampla participação da comunidade acadêmica da FAT por meio de reuniões, discussões, assembleias, com a colaboração de outros Centros na troca de experiências, audiências públicas e votação no Conselho Departamental da Unidade. A mudança no formato administrativo da unidade acadêmica foi aprovada na reunião do Conselho Universitário (CONSUN) no dia 26 de novembro de 2020, e publicada em dezembro pela Secretaria dos Conselhos Superiores, resolução 39/2020. No novo formato, foi extinta a estrutura departamental (Departamento de Administração e Departamento de Turismo). O CCSO passou a ser composto pelo Conselho, Direção, Direção Adjunta, por duas Câmaras: a Câmara de Ensino e Extensão e a Câmara de Pesquisa e Inovação, além de duas Secretarias, Secretaria Acadêmica e Secretaria Administrativa, e os Colegiados de Curso de Graduação e Pós-Graduação.

O CCSO segue contando com os mesmos cursos de graduação e de pós-graduação, voltados à gestão na área das Ciências Sociais Aplicadas. Possui quatro cursos de graduação: Bacharelado em Administração, vespertino e noturno; Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, noturno; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, vespertino, e o Bacharelado em Turismo, noturno. Em nível de pós-graduação, oferta duas especializações – Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional e MBA em Gestão Estratégica de Negócios – e o curso de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP).

Em 2022, a Universidade Federal de Pelotas, com uma visão de expansão do ensino superior, possibilitou que as unidades acadêmicas pensassem e submetessem propostas de cursos noturnos, tecnólogos e presenciais. Assim, um grupo de professores apresentou uma

proposta de criação de um Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior (COMEX) junto ao Conselho do CCSO, aproveitando-se do fato de que uma parcela de docentes contava com formação e experiência nesta área.

Analisando o Projeto Pedagógico Institucional da UFPel, um dos princípios gerais estabelecidos é o *compromisso da universidade pública com os interesses coletivos*. Isto se traduz na concepção de que a universidade pública “é um patrimônio da comunidade na qual está inserida e tem, como obrigação, zelar pela qualidade de vida do povo brasileiro em geral e do povo da região em especial, concentrando seus esforços no sentido do coletivo” (UFPel, 2013, p. 4). Desta forma, a equipe vislumbrou uma grande potencialidade do curso para o desenvolvimento local e regional, atendendo aos princípios do PPI da UFPel.

Pelotas é um município da região sul do Rio Grande do Sul, sendo a quarta cidade mais populosa do Estado com cerca de 343 mil habitantes (IBGE, 2022). O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de Pelotas vem avançando na última década, ainda que de forma lenta. De acordo com os dados do IBGE, compilados pelo SEBRAE (2019), este índice em 2008 era de 0,64, tendo avançado, em 2018, para 0,72. Isto coloca a cidade em um patamar médio de desenvolvimento socioeconômico. Nesse sentido é importante destacar a participação da UFPel em parceria com a Associação dos Municípios da Zona Sul do Rio Grande do Sul (AZONASUL). A universidade, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, mantém o Programa de Desenvolvimento Social nos Municípios da AZONASUL.

A região costeira da Metade Sul do RS é vocacionada para a geração de negócios internacionais, seja pela proximidade da fronteira com o Uruguai e Argentina, seja pela existência de dois importantes portos. O de Rio Grande é um dos principais portos brasileiros e talvez o mais importante para o Mercosul, tendo movimentado 45,18 milhões de toneladas no ano de 2020, com crescimento de 21,55% das exportações em 2021. O Porto de Pelotas vem passando por um processo de modernização e ganhando amplitude regional; no ano de 2021, movimentou 1,3 milhão de toneladas, o que representou um aumento de 33,89% em comparação ao ano de 2020 (GOVERNO DO ESTADO DO RS, 2020).

Neste contexto, o Curso de Comércio Exterior da UFPel poderá oportunizar o exercício de uma profissão estratégica para o desenvolvimento econômico do Brasil. A formação de tecnólogos qualificados, com o nível de excelência do ensino público, é necessária para potencializar avanços no comércio internacional. Sendo primeiro curso tecnólogo oferecido por uma universidade federal, a UFPel atenderá uma demanda nacional para a área, com potencial de atração de estudantes de todo o país.

O projeto do Curso de Comércio Exterior foi aprovado por unanimidade pelo Conselho do Centro. A Gestão da UFPel parabenizou o CCSO pela proposta de criação do Curso, destacando, no Despacho 1682281 do Processo SEI 23110.011575/2022-20, que “impactará fortemente o mercado de trabalho na Região de Pelotas e que o grande trabalho realizado pela Unidade na elaboração da proposta se converterá na qualidade do Curso oferecido a nossos estudantes”. Deste modo, a Direção do CCSO instituiu a Comissão de Criação do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior através da Portaria Interna CCSO n. 11, de 05 de maio de 2022, composta pelos professores doutores Daniel Lena Marchiori Neto (Presidente), Alisson Eduardo Maehler, Dary Pretto Neto, Isabel Cristina Rosa Barros Rasia e Isabel Teresinha Dutra Soares. A Comissão teve prazo de 1 (um) mês para elaborar o Projeto Pedagógico do novo Curso e submetê-lo ao Conselho do Centro.

O documento foi aprovado por unanimidade no Conselho do CCSO, seguindo para análise das instâncias superiores. O Curso e seu PPC foram aprovados pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) em reunião realizada no dia 30 de junho de 2022. Por fim, o Conselho Universitário (CONSUN), em reunião realizada no dia 06 de julho de 2022, como desdobramento da reunião realizada no dia 05 de julho, aprovou a proposta de criação do Curso de Comércio Exterior, “considerando a relevância acadêmica, pedagógica e social da proposta”, aprovou a criação do curso e, considerando ainda o parecer da Comissão de Graduação, aprovou também o Projeto Pedagógico do Curso, com destinação de 02 vagas docentes para o Curso. A Magnífica Reitora Isabela Fernandes Andrade assinou a Resolução n. 75, de 06 de julho de 2022, que formalmente criou o Curso de Comércio Exterior no Centro de Ciências Sócio-Organizacionais da UFPel.

1.2.3. Legislação considerada no PPC

Considerando o que está descrito e referenciado ao longo deste PPC, o Curso de Comércio Exterior da UFPel foi concebido de acordo com os seguintes dispositivos legais ou normas internas da instituição:

- BRASIL. Constituição Federal de 1988.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- BRASIL. Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.
- BRASIL. Lei n. 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “Histórica e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.
- BRASIL. Documento INEP, de 2015. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base.
- BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- BRASIL. Decreto-Lei n. 750, de 8 de agosto de 1969. Provê sobre a transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e dá outras providências.
- BRASIL. Decreto Presidência da República n. 65.881, de 16 de dezembro de 1969. Aprova o Estatuto da Universidade Federal de Pelotas.
- BRASIL. Decreto Presidência da República n. 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- BRASIL. Decreto Presidência da República n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre

a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- BRASIL. Decreto Presidência da República n. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. Despacho do MEC, de 24 de Dezembro de 2020. Homologa o Parecer CNE/CES n. 498/2020, da Câmara de Educação Superior – CES, do Conselho Nacional de Educação – CNE, que trata da proposta de prorrogação do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, consoante Projeto de Resolução a ele anexo, conforme consta do Processo n. 23000.000601/2020-60.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- BRASIL. Resolução CONAES n. 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n. 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- BRASIL. Resolução CNE/CP n. 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- BRASIL. Documento MEC/SERES/SETEC. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. 3ª ed.
- BRASIL. Resolução MEC/CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.
- BRASIL. Portaria MEC n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

- BRASIL. Documento MEC/INEP/DAES/SINAES, de outubro de 2017. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.
- UFPEL. 1969. Estatuto da Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. 1977. Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. Resolução CONSUN n. 49, de 30 de março de 2021. Resolve criar “ad referendum” o Centro de Ciências Sócio-Organizacionais – CCSO, suas Câmaras e seu Núcleo Administrativo.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 02, de 01 de fevereiro de 2006. Regulamenta o Tempo de Permanência dos acadêmicos na UFPEl.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 03, de 08 de junho de 2009. Normatiza os estágios obrigatórios e não obrigatórios, concedidos pela UFPEl.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 04, de 08 de junho de 2009. Normatiza os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados por alunos da UFPEl.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 14, de 12 de junho de 2014. Altera os artigos das Resoluções 03/2005 e 14/2010.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 10, de 19 de fevereiro de 2015. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. Resolução CONSUN n. 66, de 21 de dezembro de 2021 (Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPEl – PDI – 2022-2026 da UFPEl).
- UFPEL. Resolução CONSUN n. 08, de 21 de julho de 2016. Aprova o Plano Institucional de Acessibilidade na Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 27, de 14 de setembro de 2017. Aprova Indicadores de Qualidade para os Projetos, Programas e Atividades de Ensino a Distância.
- UFPEL. Resolução COCEPE/PRE n. 29, de 13 de setembro de 2018. Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal de Pelotas.

- UFPEL. Resolução COCEPE n. 22, de 19 de julho de 2018. Dispõe sobre as diretrizes de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas.
- UFPEL. Resolução COCEPE n. 30, de 3 de fevereiro de 2022 (Dispõe sobre o Regulamento da integralização das atividades de extensão nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL e dá outras providências).
- UFPEL. Documento PRE/CEC, de março de 2019. Diretrizes para a elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da UFPel.
- UFPEL. Documento PREC, de 02 de maio de 2019. Guia de Integralização da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. PRESSUPOSTOS E ESTRUTURA DO PPC

Em janeiro de 2021, entrou em vigor a Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021, que definiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Seguindo as orientações, a Direção do CCSO instituiu uma Comissão para a elaboração do PPC do Curso de Comércio Exterior, composta pelos professores doutores Daniel Lena Marchiori Neto (Presidente), Alisson Eduardo Maehler, Dary Pretto Neto, Isabel Cristina Rosa Barros Rasia e Isabel Teresinha Dutra Soares.

A Comissão não mediu esforços para estruturar o PPC no exíguo prazo de um mês estabelecido pela Universidade para a tramitação interna. O documento foi estruturado de forma a se adequar às exigências legais e regulamentares, em consonância e convergência com os projetos pedagógicos dos demais cursos do Centro, o que pode se vislumbrado, por exemplo, no compartilhamento de diversos componentes obrigatórios e optativos.

Além disto, o trabalho da Comissão foi pautado num espírito republicano, a partir de reuniões e discussões com a equipe de trabalho, com os docentes que atuarão no Curso, bem como os Técnicos-Administrativos em Educação responsáveis pela Secretaria Acadêmica. Debateu-se a adequação deste projeto à legislação federal, às normas da UFPel e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Por fim, é importante destacar que o CCSO oferta, há muitos anos, componentes curriculares de Comércio Exterior para os cursos de Bacharelado em Administração e de Tecnologia em Processos Gerencias. O Centro contra atualmente com três professores efetivos com habilitação em Comércio Exterior, todos envolvidos na proposta de criação do novo curso. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado no Conselho do Centro, seguindo para a análise e aprovação nas demais instâncias da UFPel.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Este PPC foi elaborado em consonância com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel vigente e no Projeto Pedagógico Institucional

(2013). A principal articulação do PPC com as políticas da UFPel diz respeito a assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o equilíbrio entre os diferentes pilares da universidade pública e buscando contribuir com o desenvolvimento regional. As práticas de ensino contemplam a união entre teoria e prática, o fomento à reflexão crítica e à criação de ações transformadoras.

Os componentes do Curso de Comércio Exterior são compostos por 5 (cinco) créditos, dentre os quais 4 (quatro) se dão no ensino presencial e 1 (um) na modalidade de ensino à distância². Dessa forma, são oportunizadas novas possibilidades de uso de mídias e outras tecnologias da educação, objetivo também previsto pela UFPel em seu PDI (2021).

Em consonância com o compromisso da UFPel com a diversidade e a diferença, apresenta práticas de inclusão já consolidadas, oferecendo semestralmente reserva de vagas para pessoas com deficiência e participa de processos seletivos especiais para ingresso de estudantes quilombolas e indígenas, além de outras modalidades constantes no Título II da Resolução COCEPE n. 29/2018. II. Para atender os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o Curso conta com o apoio sistemático do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Em relação à pesquisa, os estudantes serão estimulados à iniciação científica nos componentes e em projetos de pesquisa liderados pelos docentes do Curso, conduzidos nas mais diversas áreas do Comércio Exterior. A existência de programas de pós-graduação lato e stricto sensu no CCSO contribui para a integração entre cursos de graduação, de especialização e de mestrado na produção coletiva do conhecimento, sem olvidar da atuação da Câmara de Pesquisa e Inovação (CPI) do CCSO.

No que concerne à extensão, o Curso de Comércio Exterior tem por objetivo a realização de projetos de extensão coordenados por docentes, mas tendo os estudantes como sujeitos ativos em todas as ações. A prática extensionista é uma oportunidade ímpar de integração entre os alunos dos diversos cursos do CCSO, além de promover iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional e nacional. Neste âmbito, o Curso de Comércio Exterior contará com o apoio da Câmara de Ensino e Extensão (CEE) do CCSO.

² A exceção é o componente optativo de Língua Brasileira de Sinais I (Libras I) – código 20000084, sob responsabilidade do Centro de Letras e Comunicações, que possui carga horária de 4 créditos ou 60 horas teóricas (integralmente presenciais). Dentro da Formação Específica, há previsão para a realização de **16 créditos** ou **240 horas** em componentes curriculares na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que corresponde a **14,28%** da carga horária total do Curso.

O PPI da UFPel (2013, p.08) assume que “os cursos de graduação devem ter como objetivo geral a formação de profissionais com competências e habilidades que lhes possibilitem a inserção no mundo do trabalho, de maneira a melhorar a qualidade de vida do povo brasileiro, do ponto de vista do conteúdo, sem descuidar de seu desenvolvimento do ponto de vista social e humanístico”. As práticas pensadas para articulação entre ensino, pesquisa e extensão no Curso de Comércio Exterior vão ao encontro desta função prevista no PPI.

2.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

Ao longo dos últimos anos, o processo de internacionalização das empresas brasileiras tem se revelado uma tendência inevitável. O estudo *Trajetórias FDC de Internacionalização das Empresas Brasileiras*, publicado pela Fundação Dom Cabral, revela um aumento gradual de 1% de inserção internacional. Segundo Barakat (2018), em 2006, pesquisando 24 empresas, o índice médio de internacionalização era de 17,5%; em 2018, com 69 empresas, o índice médio de internacionalização passou a 24,3%, o que representa um crescimento de 38,8%.

O Curso de Comércio Exterior foi pensado a partir da identificação de uma demanda por formação especializada nesta área. O extremo-sul gaúcho conta com dois portos com forte movimentação aduaneira, além de contar com agências marítimas de navegação e com inúmeras empresas atuantes no setor de importação e exportação de produtos. Neste sentido, o Curso desenvolverá práticas voltadas a atender às necessidades da região de Pelotas, mas também formará quadros técnicos aptos a desempenhar funções estratégicas no país e no exterior.

O Curso de Comércio Exterior é concebido, portanto, com foco na qualificação técnica e profissional para a atuação no comércio exterior, sendo firmemente estruturado com um senso republicano. Seus componentes curriculares são marcados por um recorte interdisciplinar que reflete as relações humanas, sociais, políticas, jurídicas e econômicas do comércio exterior. Desta forma, pretende habilitar profissionais com formação humanística, técnica e científica necessárias para atuar, dentro dos princípios éticos e da responsabilidade social, com os desafios que o país enfrenta na busca de crescimento econômico e da ampliação de mercados, aliados à redução das desigualdades sociais e à proteção do meio ambiente.

2.4. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A Região Sul conta com dois portos em pleno funcionamento (Rio Grande e Pelotas). O porto do Rio Grande movimentou 45,18 milhões de toneladas no ano de 2020, com crescimento de 21,55% das exportações em 2021. O Porto de Pelotas movimentou 1,3 milhão de toneladas em 2021, o que representou um aumento de 33,89% em comparação ao ano de 2020 (GOVERNO DO ESTADO DO RS, 2020). A proximidade da fronteira com o Uruguai e a Argentina facilita a geração de negócios internacionais, sendo este um local propício à formação superior em COMEX.

De acordo com dados extraídos do Portal e-MEC, estão cadastrados 295 cursos superiores de comércio exterior (bacharelado e tecnólogo). Destes, 282 são oferecidos por instituições particulares e apenas 13 em instituições públicas (municipais, estaduais e federais). O ensino público representa, portanto, apenas **4,40%** deste universo, o que indica tanto uma demanda reprimida como também o potencial de atratividade de novos cursos públicos e gratuitos.

TABELA 1: CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR OFERECIDOS POR INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS DO BRASIL

Instituição	Sigla	UF	Grau	Modalidade
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	IFAP	AP	Tecnológico	Presencial
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	IFMT	MT	Tecnológico	Presencial
Universidade Estadual do Paraná	UNESPAR	PR	Tecnológico	Presencial
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	IFRN	RN	Tecnológico	Presencial
Universidade Estadual de Roraima	UERR	RR	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	RS	Bacharelado	Presencial
Universidade Municipal de São Caetano	USCS	SP	Bacharelado	Presencial
Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba	FATEC-ID	SP	Tecnológico	Presencial
Faculdade de Tecnologia da Zona Leste	FATEC-ZL	SP	Tecnológico	Presencial
Faculdade de Tecnologia da Praia Grande	FATECPG	SP	Tecnológico	Presencial
Faculdade de Tecnologia de Itapetininga	Fatec Itapetininga	SP	Tecnológico	Presencial
Faculdade de Tecnologia de Guarulhos	FATEC GR	SP	Tecnológico	Presencial

Faculdade de Tecnologia de Barueri	Fatec Barueri	SP	Tecnológico	Presencial
------------------------------------	---------------	----	-------------	------------

Fonte: e-MEC, 2022.

Como se percebe pela Tabela 1, o contexto regional é bastante favorável à criação do curso da UFPel, que seria o primeiro tecnólogo em COMEX ofertado por uma universidade federal. O curso público mais próximo é o Bacharelado da FURG, localizado em Santa Vitória do Palmar (a 240 km de distância), sendo que a cidade de Pelotas apenas cursos particulares na modalidade à distância (UCPEL e Anhanguera). Em termos regionais, o público potencial de estudantes de Comércio Exterior abrange as cidades de Rio Grande, Pelotas, além de 20 municípios que compõem a Região Sul. O tecnólogo em Comércio Exterior da UFPel se constitui também como uma ótima opção para uma segunda graduação aos egressos das Universidades e Faculdades da região.

Além disto, é importante reforçar a necessidade imperiosa por cursos tecnólogos noturnos, abrindo possibilidades para inclusão de estudantes que trabalham e almejam por uma formação técnica nesta área. O curso de Comércio Exterior, dada sua característica no contexto da oferta de ensino público e gratuito, tem um grande potencial de atrair de estudantes de todo o Brasil, auxiliando não só na formação e no aumento do número de profissionais qualificados, mas também contribuindo com a projeção nacional e internacional da UFPel.

Em resumo, a criação do Curso é justificada, visto que: (a) trata-se de uma carreira tradicional e consolidada; (b) as ofertas de trabalho crescem a cada ano, devido à internacionalização das empresas nacionais e ao volume de comércio global; (c) a região de Pelotas e Rio Grande possui vocação para o comércio exterior, devido à localização fronteiriça e à existência de dois portos; (d) apenas 4,4% dos cursos de COMEX são ofertados por instituições públicas; (e) o Curso da UFPel seria o primeiro curso tecnólogo ofertado por uma universidade federal.

2.5. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos aqui expressos foram elaborados em consonância com o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Centro de Ciências Sócio-Organizacionais (CCSO) da

Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e com base nos princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Resolução CNE/CP N° 01, de 05/01/2021.

O Curso de Comércio Exterior possui como **objetivo geral** formar profissionais tecnólogos com sólida formação interdisciplinar, capazes de atuar na gestão de negócios internacionais, tanto no setor público quanto no setor privado, de forma ética e intercultural.

Considerando o objetivo geral acima exposto, são apresentados 4 (quatro) **objetivos específicos**, como forma de atingir tanto o objetivo geral quanto alcançar subprodutos deste:

1. Fornecer uma sólida formação teórica, técnica e humanística que propicie o entendimento das relações comerciais entre os países;
2. Analisar e interpretar o contexto social, econômico e político que influencia as relações comerciais internacionais, com capacidade de tomada de decisão;
3. Adquirir conhecimentos que permitam a compreensão das relações comerciais brasileiras para a melhor atuação nas práticas comerciais globais na economia mundial;
4. Contribuir para a formação/desenvolvimento de profissionais aptos a lidar com os desafios que o país enfrenta na busca de crescimento econômico e ampliação de mercados, aliados à redução das desigualdades sociais e à proteção do meio ambiente.

2.6. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Comércio Exterior, seguindo o que estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST/MEC, 2016), bem como determina a Resolução CNE/CP N° 1 de 05/01/2021, traça como perfil do egresso um profissional habilitado para atuar em mercados globais, por meio de estratégias e práticas gerenciais internacionais de forma responsável, intercultural e ética.

O tecnólogo em Comércio Exterior estará apto a desempenhar funções em diferentes setores da economia, do mercado, dos governos, tanto em organizações públicas quanto em empresas privadas, nacionais e internacionais, tais como:

- Empresas de importação/exportação;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Empresas de logística internacional;
- Empresas de despacho aduaneiro;
- Instituições financeiras;
- Órgãos Públicos ligados ao setor de arrecadação;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2.7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As seguintes **competências** serão desenvolvidas pelo discente, articuladas com as necessidades locais e regionais e condizentes com demandas apresentadas pelo mundo do trabalho:

- compreender o processo de globalização, desenvolvendo estratégias e planos de ação para a internacionalização das organizações;
- diagnosticar, formular problemas e propor soluções no campo das relações comerciais internacionais;
- gerenciar a cadeia de suprimentos, contratar o desembaraço, os seguros e as operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras de exportação e importação;
- prospectar e pesquisar oportunidades no mercado exterior;
- coordenar fluxos logísticos de serviços e de embarque e desembarque de produtos;
- elaborar e supervisionar planos de ação;
- negociar e executar operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes aos processos de importação e exportação;

- avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Em relação às **habilidades**, os tecnólogos em Comércio Exterior deverão:

- Desenvolver atividades de gestão relacionadas à importação e à exportação de bens e serviços, analisando o ambiente socioeconômico global e variáveis determinantes das transações nacionais e internacionais;
- Analisar as tendências de mercado, para o planejamento da comercialização dos produtos e serviços com diferentes países;
- Trabalhar respeitando a diversidade cultural, regimes jurídicos distintos, estruturas econômicas, experiências históricas e diversidade de linguagens necessárias nas negociações internacionais;
- Dominar processos de negociação com uma visão ampla e generalista, com raciocínio lógico, flexibilidade e criatividade;
- Entender e acompanhar a evolução das legislações relativas à habilitação de comércio exterior, bem como das atividades desenvolvidas pelas organizações importadoras e exportadoras;
- Desenvolver espírito de liderança, trabalho de equipe, de negociação e tomada de decisão.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O projeto pedagógico do Curso de Comércio Exterior assenta-se no art. 207 da Constituição Federal de 1988, que tem no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão um dos pilares da educação superior. Direciona sua formação aos princípios da cidadania, do respeito à diversidade cultural, social, étnico-racial e de gênero, à promoção dos direitos humanos, à busca da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, almejando um equilíbrio entre as demandas propostas pelo mundo do trabalho e a sociedade.

Os componentes curriculares procuram desenvolver as habilidades e competências necessárias para o Tecnólogo em Comércio Exterior de forma crítica e interdisciplinar, buscando sempre unir teoria à prática. Os componentes formam eixos estruturantes da organização curricular, sendo planejados de acordo com os seus níveis de aprofundamento e complexidade.

Desta forma, a estrutura curricular deste PPC está em conformidade com o art. 122 do Regulamento de Graduação da UFPel (2018). O equilíbrio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão é proposto a partir do acesso dos discentes a componentes obrigatórios, optativos e a projetos unificados nos três eixos (ensino, pesquisa e extensão), visando à aplicação do conhecimento adquirido em demandas reais identificadas na sociedade.

O currículo é organizado em 4 (quatro) semestres, com duas janelas destinadas à realização de componentes optativos³. Desta forma, haverá espaço para que o aluno que eventualmente possua pendências possa realizar a matrícula dos componentes que lhe faltam para a formatura sem sobrecarga.

A carga horária mínima dos Cursos Tecnólogos de Comércio Exterior, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores (MEC/SERES/SETEC), é de 1.600 horas. O art. 174, parágrafo primeiro, do Regimento da UFPel diz que “a duração de cada curso não poderá exceder de 5% (cinco por cento) do tempo útil previsto pelo Conselho Federal de Educação”.

³ É importante apontar que o Fluxograma do Curso (seção 3.4 deste PPC) sugere, no terceiro e quarto semestres, a realização de quatro componentes curriculares optativos, perfazendo o **16 créditos** ou **240 horas**.

O Curso de Comércio Exterior tem uma carga horária total de **1.680 horas**, o que atende às exigências normativas.

O currículo do Curso de Comércio Exterior está de acordo com a Resolução do COCEPE n. 29, de 13 de setembro de 2018 (UFPEL, 2018), segundo a qual as atividades curriculares compreendem três dimensões formativas: formação específica, formação complementar e formação em extensão.

a) **Formação específica:** são atividades curriculares determinadas pela legislação vigente aos cursos de graduação (de caráter obrigatório e optativo), de formação geral e de estudos de aprofundamento e diversificação das áreas de atuação profissional, considerando as especificidades dispostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP n. 1, de 05/01/2021). Os componentes curriculares do Curso de Comércio Exterior da UFPEl foram estruturados em eixos de formação ***básica e profissional***.

A formação ***básica*** envolve conhecimentos de direito público, ética, metodologia científica, matemática financeira, economia e relações internacionais. Ela pode ser vislumbrada nas ementas dos componentes: (a) *Relações Comerciais Internacionais*, (b) *Introdução ao Comércio Exterior*, (c) *Instituições de Direito Público*, (d) *Análise de Investimentos*, (e) *Negociação Internacional*, (f) *Teoria e Prática Cambial*, (g) *Ética e Direitos Humanos* e (h) *Pesquisa em Comércio Exterior*.

A formação ***profissional*** envolve conhecimentos específicos de ciência da administração, contabilidade, logística, legislação aplicada, prospecção de mercados e rotinas aduaneiras. Ela está especialmente presente na ementa dos componentes: (a) *Modelos de Gestão*, (b) *Contabilidade Gerencial*, (c) *Legislação Aduaneira*, (d) *Gestão de Negócios Internacionais*, (e) *Análise de Cenários Internacionais*, (f) *Logística Internacional*, (g) *Prática de Exportação* e (h) *Prática de Importação*.

Os 20 (vinte) componentes de caráter optativo também se relacionam com os eixos ***básico e profissional***. A ideia é dar liberdade para que o aluno possa direcionar sua formação, aperfeiçoando-a de acordo com sua vocação e interesses profissionais. Vale pontuar também a criação dos componentes *Seminários em Comércio Exterior I e II*, cujas ementas abarcam temas amplos de interesse do Comércio Exterior, possibilitando ao docente um espaço privilegiado para a introdução de debates atualizados.

Uma característica importante do PPC diz respeito à inexistência de pré-requisitos para todos os componentes curriculares. A experiência no CCSO, especialmente nos cursos superiores de tecnologia, demonstrou ser algo muito positivo, pois torna o currículo mais flexível e menos propenso à evasão escolar. Há também um importante traço de flexibilização curricular quanto aos componentes optativos, o que permite ao estudante escolher os componentes de seu interesse para direcionar sua formação acadêmica.

A integração entre teoria e prática é potencializada em componentes como “Prática de Exportação”, “Prática de Importação” e “Logística Internacional”, que possibilitam a realização de atividades tais como visitas técnicas a fim de aproximar os estudantes da rotina profissional. Além disto, a integração com a prática durante o Curso poderá ser viabilizada por meio de estágios não-obrigatórios realizados em empresas e órgãos públicos.

Já no que concerne ao ensino sobre Língua Brasileira de Sinais (Libras), conforme o art. 3º, parágrafo 2º do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, devem ser garantidas formas institucionalizadas de apoiar o uso de Libras. Deste modo, o projeto pedagógico prevê o componente Língua Brasileira de Sinais I – Libras I (20000084) no quadro de optativas, permitindo aos estudantes de Comércio Exterior a possibilidade de aprendizado e imersão nesta linguagem, contribuindo assim com a inclusão de alunos e/ou participantes da comunidade que se utilizam desta forma comunicacional. Além disso, é prevista a participação de intérpretes de libras ligados à Comunicação Social da universidade durante a realização de eventos, com expressivo número de participantes, seja presencialmente ou em modo remoto.

O Curso de Comércio Exterior prevê, ainda, outras práticas para a implementação de uma Educação Inclusiva. Em primeiro lugar, o Curso conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que tem como missão a promoção da acessibilidade e inclusão de alunos, técnicos e docentes da UFPel com deficiências e necessidades educativas especiais. Convém ressaltar que os professores do Curso já tiveram experiências junto ao NAI, para planejamento de atividades e avaliações para alguns alunos. Outra abordagem utilizada tem sido a discussão transversal da Educação Inclusiva em componentes e atividades acadêmicas, como é o caso dos componentes “Ética e Direitos Humanos” e “Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais”

A temática das relações étnico-raciais está presente em componentes e demais atividades do Curso. Esta discussão aparece tanto de maneira transversal (estudos de caso, temas escolhidos por discentes para desenvolvimento de atividades ou definidos pelos docentes) como também de forma mais fixa e sistematizada. Sendo um conteúdo

imprescindível, compõe a ementa do componente obrigatório de “Ética e Direitos Humanos” e do componente optativo “Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais”, criados especificamente para debater o estado de arte sobre a temática, que tem ocupado cada vez mais espaço nas discussões sobre diversidade nas empresas.

No que concerne à Educação em Direitos Humanos, esta é abordada tanto de forma transversal, através de assuntos relacionados interdisciplinarmente nos componentes, como também presente de maneira muito consolidada em projetos de ensino, pesquisa e extensão. De forma mais específica, questões conceituais e práticas de direitos humanos integram a ementa dos componentes “Ética e Direitos Humanos” e “Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais”.

Conteúdos sobre sustentabilidade e meio ambiente são igualmente contemplados na organização curricular, estando presentes na ementa de diversas componentes, tais como “Gestão Ambiental”, “Ética e Direitos Humanos” e “Comércio Internacional e Sustentabilidade”.

O aproveitamento de componente curricular cursado pelo discente em outra matrícula na UFPel ou em outra IES, do país ou exterior, dispensando o componente exigido na matriz curricular, é regulamentado pelas Seções II e IV da Resolução COCEPE 29/2018.

b) **Formação complementar:** atividades curriculares que, em consonância com as orientações da Resolução CNE/CP n. 1/2021, devem contemplar atividades de ensino, pesquisa e extensão. No Curso de Comércio Exterior, tais ações serão apresentadas como Atividades Complementares (seção 3.8 do PPC). O aluno deverá realizar um total de 60 horas, que poderão ser validadas em atividades de *ensino, pesquisa, extensão e representação estudantil*.

As atividades de *ensino* envolvem (a) participação em projetos de ensino na UFPel ou em outras instituições; (b) monitoria; (c) estágio curricular não obrigatório em organizações públicas; (d) premiação de trabalho acadêmico; (e) cursos de língua estrangeira, comunicação, informática, redação ou de aperfeiçoamento na área de comércio exterior; (f) participação como ouvinte em seminários, congressos, fóruns, encontros, palestras, simpósios, *workshops* ou assemelhados; (g) aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira; (h) créditos de componentes cursados na UFPel ou em outras IES que não forem utilizados para integralização curricular.

As atividades de *pesquisa* envolvem: (a) participação em projetos ou grupos de pesquisa da UFPel ou em outras instituições de ensino; (b) apresentação de trabalhos; (c) autoria de artigo científico, resumo, livro, capítulo de livro, organização de obra coletiva ou publicação de artigo

em jornal, revista, magazine ou em veículo semelhante; (d) frequência em bancas de trabalho de conclusão de curso de graduação ou de pós-graduação do CCSO.

As atividades de *extensão* envolvem: (a) participação em programas/projetos/ações de extensão na UFPel ou em outras instituições; (b) organização de eventos; (c) ministrar cursos, oficinas, *workshops* ou assemelhados que caracterizem extensão universitária, tanto para o público interno como externo à UFPel; (d) participação em projetos sociais/voluntariado.

As atividades de *representação discente* envolvem: (a) participação no Colegiado do Curso de Comércio Exterior, no Conselho do CCSO ou outro órgão colegiado da UFPel; (b) integração no Diretório ou Centro Acadêmico na UFPel; (c) participação como representante em comissão instituída por portaria; (d) colaboração em atividades técnico-administrativas do Curso de Comércio Exterior.

De acordo com o art. 30, inciso VI, da Resolução CNE n. 01/2021, os PPCs devem conter critérios de “aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, inclusive para reconhecimento de saberes e competências”. A UFPel não possui uma regulamentação específica sobre o aproveitamento de *saberes* e *competências*. Buscando adequar o PPC às diretrizes dos cursos tecnológicos, o Colegiado poderá admitir o cômputo de até 30 horas em atividades não previstas no Quadro 5 deste PPC, desde que estejam articuladas com a área de comércio exterior e tenham sido realizadas a, no máximo, 3 (três) anos antes da data de ingresso do aluno no Curso.

c) **Formação em Extensão:** atividades curriculares a serem computadas para a integralização curricular, de acordo com a Resolução COCEPE n. 30/2022. O Curso de Comércio Exterior atende à Meta 12.7 do novo Plano Nacional de Educação (2014-2024), aprovado pela Lei Federal n. 13.005/2014, a qual define que um percentual mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação deve ser cumprido em programas, projetos e ações de extensão universitária. Seguindo a Resolução COCEPE n. 30/2022, o PPC utiliza a forma de integralização mediante **Atividades Curriculares em Extensão (ACEs)**, que contabilizam um total de **12 créditos** ou **180 horas (10,71%** da carga horária do Curso, que é de 1.680 horas).

3.2. TABELA SÍNTESE – ESTRUTURA CURRICULAR

TABELA 2: SÍNTESE PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

FORMAÇÃO	Créditos	Horas
A) Formação específica⁴		
Componentes obrigatórios	80	1200
Componentes optativos	16	240
Soma	96	1440
B) Formação complementar		
Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão	4	60
C) Formação em Extensão⁵	12	180
TOTAL	112	1680

3.3. MATRIZ CURRICULAR

A Direção do CCSO instituiu a Comissão de Criação do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior através da Portaria Interna CCSO n. 11, de 05 de maio de 2022. A Comissão teve prazo de 1 (um) mês para elaborar o Projeto Pedagógico do novo Curso e submeter ao Conselho do Centro. Desta forma, após criterioso levantamento realizado pela Comissão, que envolveu (a) análise comparativa de PPCs de Comércio Exterior de outras instituições, (b) leitura de documentos da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), (c) reuniões com Pró-Reitorias da UFPel, apresenta-se a proposta de Matriz Curricular:

⁴ Dentro da Formação Específica, há previsão para a realização de **16 créditos** ou **240 horas** em componentes curriculares na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que corresponde a **14,28%** da carga horária total do Curso.

⁵ O PPC utiliza a forma de integralização mediante Atividades Curriculares em Extensão (ACEs), que contabilizam **10,71%** da carga horária do Curso.

QUADRO 3: MATRIZ CURRICULAR

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR									
Carga horária total do Curso: 1680 horas									
Carga horária de Formação específica: 1440 horas ⁶									
Carga horária de Formação complementar: 60 horas									
Carga horária de Extensão: 180 horas ⁷									

1º SEMESTRE

Código	Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
23000064	CCSO	Relações Comerciais Internacionais	5	4		1		75	
23000065	CCSO	Introdução ao Comércio Exterior	5	4		1		75	
23000039	CCSO	Modelos de Gestão	5	4		1		75	
23000027	CCSO	Instituições de Direito Público	5	4		1		75	
23000025	CCSO	Análise de Investimentos	5	4		1		75	
Total			25					375	

2º SEMESTRE

Código	Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
23000066	CCSO	Negociação Internacional	5	4		1		75	
23000067	CCSO	Teoria e Prática Cambial	5	4		1		75	
22000496	CCSO	Contabilidade Gerencial	5	4		1		75	
23000042	CCSO	Ética e Direitos Humanos	5	4		1		75	
23000068	CCSO	Pesquisa em Comércio Exterior	5	4		1		75	
Total			25					375	

⁶ Dentro da Formação Específica, há previsão para a realização de **16 créditos** ou **240 horas** em componentes curriculares na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que corresponde a **14,28%** da carga horária total do Curso.

⁷ O PPC utiliza a forma de integralização mediante Atividades Curriculares em Extensão (ACEs), que contabilizam **10,71%** da carga horária do Curso.

3º SEMESTRE

Código	Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
23000069	CCSO	Legislação Aduaneira	5	4		1		75	
23000070	CCSO	Prática de Exportação	5	4		1		75	
23000071	CCSO	Gestão de Negócios Internacionais	5	4		1		75	
--	--	OPTATIVO	4					60	
--	--	OPTATIVO	4					60	
Total			23					345	

4º SEMESTRE

Código	Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (h)	Pré-Requisito
23000072	CCSO	Análise de Cenários Internacionais	5	4		1		75	
23000073	CCSO	Prática de Importação	5	4		1		75	
23000074	CCSO	Logística Internacional	5	4		1		75	
--	--	OPTATIVO	4					60	
--	--	OPTATIVO	4					60	
Total			23					345	

ATIVIDADES COMPLEMENTARES**60 horas – 4 créditos**

3.4. FLUXOGRAMA DO CURSO

1º Semestre			2º Semestre			3º Semestre			4º Semestre		
5	23000064	75	5	23000066	75	5	23000069	75	5	23000072	75
Relações Comerciais Internacionais			Negociação Internacional			Legislação Aduaneira			Análise de Cenários Internacionais		
CCSO			CCSO			CCSO			CCSO		
5	23000065	75	5	23000067	75	5	23000070	75	5	23000073	75
Introdução ao Comércio Exterior			Teoria e Prática Cambial			Prática de Exportação			Prática de Importação		
CCSO			CCSO			CCSO			CCSO		
5	23000039	75	5	22000496	75	5	23000071	75	5	23000074	75
Modelos de Gestão			Contabilidade Gerencial			Gestão de Negócios Internacionais			Logística Internacional		
CCSO			CCSO			CCSO			CCSO		
5	23000027	75	5	23000042	75	4		60	4		60
Instituições de Direito Público			Ética e Direitos Humanos			OPTATIVO			OPTATIVO		
CCSO			CCSO								
5	23000025	75	5	23000068	75	4		60	4		60
Análise de Investimentos			Pesquisa em Comércio Exterior			OPTATIVO			OPTATIVO		
CCSO			CCSO								

Legenda			
A	B	C	A - Créditos
Componente			B - Código
Unidade			C - Horas

Componente	
	Obrigatório
	Optativo

FORMAÇÃO ESPECÍFICA: 1440 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 60 horas
FORMAÇÃO EM EXTENSÃO: 180 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL: 1680 horas

3.5. COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

O estudante deve cursar componentes optativos que totalizem **240 horas** ou **16 créditos**. Estes componentes poderão ser livremente escolhidos pelo aluno, de acordo com os interesses pessoais para a própria formação acadêmica. O cumprimento da carga horária de componentes curriculares optativos poderá ser cumprido através: (a) do banco de componentes optativos do Curso de Comércio Exterior; (b) por componentes de qualquer outro curso de graduação da UFPel; (c) por outra IES (incluindo Instituições Estrangeiras) em caso de participação em programa de mobilidade acadêmica.

Cumpra salientar que, ainda que o fluxograma anteriormente apresentado sugira, a título de ilustração, determinadas janelas para o cumprimento da carga horária optativa, o aluno tem a liberdade para escolher os turnos/semestres em que irá cursá-las, de acordo com a viabilidade de oferta e seus próprios interesses. Como o Curso de Comércio Exterior é noturno, os componentes optativos serão ministrados preferencialmente neste turno. Ressalta-se, por outro lado, que alguns componentes são também comuns à grade curricular dos cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Pública do CCSO. Desta forma, os estudantes contarão, eventualmente, com possibilidade de oferta vespertina.

Compõem o banco de optativas ofertadas pelo Curso de Comércio Exterior os seguintes componentes:

QUADRO 4: COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Código	Unidade	Componente curricular	Cr	T	P	EAD	EXT	CH (horas)	Pré-requisito
23000075	CCSO	Governança Corporativa	5	4		1		75	
22000572	CCSO	Compliance	5	4		1		75	
23000076	CCSO	Comércio Internacional e Sustentabilidade	5	4		1		75	
23000077	CCSO	Seminários em Comércio Exterior I	5	4		1		75	
23000078	CCSO	Seminários em Comércio Exterior II	5	4		1		75	
23000079	CCSO	Sistema Financeiro Internacional	5	4		1		75	
23000014	CCSO	Análise de Dados para Tomada de Decisão	5	4		1		75	
23000024	CCSO	Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	5	4		1		75	
23000026	CCSO	Gestão Ambiental	5	4		1		75	
23000043	CCSO	Gestão Estratégica	5	4		1		75	

23000044	CCSO	Gestão da Cadeia de Suprimentos	5	4		1		75	
23000045	CCSO	Administração de Marketing	5	4		1		75	
23000046	CCSO	Administração de Recursos Humanos	5	4		1		75	
23000047	CCSO	Administração de Produção e Operações	5	4		1		75	
23000049	CCSO	Plano de Negócios	5	4		1		75	
23000051	CCSO	Empreendedorismo	5	4		1		75	
23000052	CCSO	Comércio Internacional e Eletrônico	5	4		1		75	
23000055	CCSO	Administração de Custos	5	4		1		75	
23000062	CCSO	Instituições de Direito Privado	5	4		1		75	
20000084	CLC	Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)	4	4				60	

3.6. ESTÁGIOS

O componente curricular *estágio* está regulamentado pela Lei n. 11.788/2008, estando igualmente de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação (Resolução COCEPE n. 29/2018) e demais regulamentações vigentes na UFPel – Resoluções COCEPE n. 03/2019 e 04/2019. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP n. 1, de 05/01/2021), o estágio profissional supervisionado não constitui um componente curricular obrigatório para a elaboração do PPC (art. 30 inciso V). Assim, levando-se em conta a duração do Curso de Comércio Exterior, de 4 (quatro) semestres, entendeu-se mais oportuno a não inclusão do estágio profissional obrigatório como componente curricular.

Por outro lado, não se pode desconhecer a relevância que a atividade prática agrega na formação acadêmica dos estudantes dos cursos tecnológicos. O estágio é um elemento constitutivo que permite o estabelecimento dos primeiros vínculos do aluno com o mundo do trabalho, podendo ser compreendido como um espaço prioritário de ensino-aprendizagem, para além dos componentes curriculares específicos e também como um instrumento para melhorar o desempenho acadêmico.

Assim, o estágio não-obrigatório é estimulado no Curso de Comércio Exterior, sendo desenvolvido como atividade opcional, através um plano de trabalho que contemple atividades compatíveis com a formação profissional, de modo a garantir o

caráter educativo do acadêmico/estagiário. Sua carga horária é computada em horas de formação complementar.

O Setor de Estágios (SEST), vinculado à Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), é o órgão responsável por convênios para atividades de estágio e demais atividades no campo profissional. De acordo com as normativas previstas pela UFPel, a jornada diária de estágio não pode ser superior a 6 (seis) horas.

O **papel do Colegiado** é o de fazer com que o processo de estágio seja uma atividade de aprendizado por meio do trabalho e proveitosa para o aluno e para as organizações envolvidas. Não será admitida a prática de estágio que descumpra qualquer medida da legislação em vigor. Portanto, é requerido que:

- As atividades a serem desempenhadas pelo estagiário no Plano de Trabalho tenham conformidade com as competências e habilidades concebidas para a formação do Tecnólogo em Comércio Exterior da UFPel;
- A celebração do Termo de Compromisso de Estágio, a partir do modelo proposto pela PRE, com previsão de provimento de bolsa ou outra forma de contraprestação ao estagiário, conforme previsto no art. 12 *caput* da Lei n. 11.788/2008;
- O acompanhamento e orientação dos alunos no estágio caberá ao Coordenador do Curso ou, no caso de impossibilidade deste, a outro docente designado pelo Colegiado do Curso.

O **papel do estagiário** é o de cumprir com as atividades previstas, a saber:

- Contatar a empresa/instituição onde irá realizar suas atividades de estágio;
- Intermediar a assinatura do Termo de Compromisso entre a UFPel e a entidade acolhedora;

- Enviar a documentação para o Colegiado, sendo os itens 1 e 2 no início do estágio e os itens 3 e 4 ao final do estágio⁸⁸:
 1. Plano de Trabalho de Estágio;
 2. Termo de Compromisso de Estágio;
 3. Relatórios Parcial e Final de Estágio;
 4. Relatório do Supervisor do Estágio.

A **parte concedente** poderá ser pessoas jurídicas, órgãos da administração pública, bem como profissionais liberais de ensino superior, desde que observadas as seguintes obrigações:

- Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o estudante, zelando por seu cumprimento;
- Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- Enviar relatórios parcial e final de Estágio;
- Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio, o ambiente de trabalho e o cumprimento dos termos contratados.

3.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP n. 1, de 05/01/2021), o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não constitui um componente curricular obrigatório para a elaboração do PPC do Curso de Comércio Exterior (art. 30 inciso V). Desta forma, levando-se em consideração também o formato do Curso e sua duração em apenas quatro semestres, entendeu-se mais oportuno não incluir TCC como componente curricular.

⁸⁸ Documentos adicionais poderão ser exigidos, atendendo a situações excepcionais ou a contingências de ordem sanitária.

Por outro lado, é importante destacar que os componentes obrigatórios e optativos do Curso procurarão estimular a iniciação científica, a participação em projetos, a apresentação e publicação de trabalhos acadêmicos. Vale registrar também que a maioria do corpo docente atua em programas de pós-graduação *stricto sensu*, o que facilitará bastante a inserção dos alunos na pesquisa.

3.8. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

A Formação Complementar constitui um conjunto de atividades que preparam o aluno para uma atuação diversificada, exigindo que ele participe de atividades de ensino, pesquisa, extensão através de sua integração em projetos cadastrados por professores da UFPel, além da representação discente em agremiações acadêmicas, comissões e órgãos colegiados da UFPel. A Formação Complementar permite ainda a flexibilização do currículo, à medida em que o aluno opte por participar de ações fora da sala de aula, oportunizando a vivência da experiência universitária de forma plena e dinâmica.

O núcleo de Formação Complementar do Curso de Comércio Exterior contempla uma carga horária de **60 horas**, podendo ser tais horas integralizadas nas atividades elencadas no Quadro 5. Para fins de contagem, os alunos deverão apresentar, por meio do formulário eletrônico disponibilizado pela Coordenação do Curso, atestados, certificados, declarações ou atas que comprovem a sua participação. Poderão ser aceitas as participações em programas/projetos/ações em outras instituições de ensino (nacional ou estrangeira).

A avaliação do componente de Formação Complementar é atribuição do Coordenador do Curso que, juntamente com a Secretaria, fará ampla divulgação acerca das regras deste PPC. O Quadro 5 indica as atividades, os requisitos de comprovação e as cargas horárias máximas que podem ser consideradas para completar as horas dedicadas à formação complementar nas atividades de *Ensino, Pesquisa, Extensão e Representação Discente*. **É importante ressaltar que somente serão admitidas as atividades listadas no Quadro 5 que tenham sido realizadas após o ingresso do aluno no Curso de Comércio Exterior da UFPel.**

De acordo com o art. 30, inciso VI, da Resolução CNE n. 01/2021, os PPCs devem conter critérios de “aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, inclusive para reconhecimento de saberes e competências”. A UFPel não possui uma regulamentação específica sobre o aproveitamento de *saberes e competências*. Buscando adequar o PPC às diretrizes dos cursos tecnológicos, **o Colegiado poderá admitir o cômputo de atividades não previstas no Quadro 5 deste PPC, desde que estejam articuladas com a área de comércio exterior e tenham sido realizadas há, no máximo, 3 (três) anos da data de ingresso do aluno no Curso.** Estas atividades, no entanto, não poderão ultrapassar 30 horas de atividades.

Assim, apresentam-se os parâmetros para contabilizar as horas complementares:

QUADRO 5: ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade	Requisitos de comprovação	Horas
Ensino		
Participante em projetos de ensino como integrante, voluntário ou bolsista	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do coordenador ou contrato da bolsa	Descritas no certificado/atestado ou declaração ou contrato
Monitoria	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do professor ou comprovante da bolsa	Descritas no certificado/atestado ou declaração ou comprovante
Premiação de trabalho acadêmico	Certificado ou declaração da parte concedente	15 horas para cada prêmio
Cursos de língua estrangeira, comunicação, informática, redação ou de aperfeiçoamento em área de interesse para o comércio exterior	Certificado de conclusão do curso com descrição de horas	Máximo de 30 horas por certificado
Participação como ouvinte em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Simpósios, <i>Workshops</i> ou assemelhados	Certificado ou atestado com descrição de horas	Máximo de 30 horas por certificado
Aprovação em Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Certificado ou atestado	15 horas por exame

Créditos de componentes cursados na UFPel ou em outras IES que não forem utilizados para integralização curricular	Histórico Escolar	Carga horária do componente
Pesquisa		
Participação em projetos ou grupos de pesquisa como integrante, voluntário ou bolsista	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do orientador ou contrato da bolsa	Descritas no certificado/atestado ou declaração ou contrato
Apresentação de trabalhos em eventos científicos na forma de comunicação oral ou pôster	Certificado ou declaração do organizador do evento	10h para cada trabalho
Autoria ou coautoria de resumo simples ou expandido	Cópia da publicação	15 horas para cada resumo
Autoria ou coautoria de trabalho completo publicado em anais de evento	Cópia da publicação	30 horas para cada trabalho
Autoria ou coautoria de artigo científico publicado em periódico indexado com ISSN	Cópia da publicação	30 horas para cada artigo
Autoria ou coautoria de capítulo de livro com ISBN	Cópia da publicação	30 horas para cada capítulo
Organização de livro com ISBN	Cópia da publicação	30 horas para cada livro
Autoria ou coautoria de livro integral com ISBN	Cópia da publicação	60 horas para cada livro
Publicação de artigo em jornal, revista, magazine ou veículo semelhante	Cópia da publicação	10 horas para cada artigo
Frequência em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Pós-Graduação do CCSO-UFPel	Declaração da Secretaria do Curso ou do Presidente da Banca	02 horas para cada banca
Extensão		
Participação em Programas/Projetos/Ações de Extensão como integrante, voluntário ou bolsista ⁹	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do coordenador ou contrato de bolsa	Descritas no certificado/atestado ou declaração ou contrato
Organização de eventos acadêmicos com ênfase em ensino/pesquisa/extensão	Certificado com descrição de horas	Máximo de 30 horas por certificado

⁹ Somente serão computados neste quesito as horas/créditos excedentes e não utilizados para Formação em Extensão (seção 3.9 deste PPC).

Ministrar cursos, oficinas, <i>workshops</i> , exposições ou assemelhados que caracterizem extensão universitária, tanto para o público interno como externo à UFPel	Certificado ou declaração do coordenador com descrição de horas	Máximo de 30 horas por certificado
Participação em Projetos Sociais/Voluntariado	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do coordenador do projeto	Descritas no certificado/atestado ou declaração
Estágio curricular não obrigatório	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do orientador	Descritas no certificado/atestado ou declaração
Representação Discente		
Representação discente no Colegiado do Curso de Comércio Exterior, no Conselho do Centro de Ciências Sócio-Organizacionais ou outro órgão colegiado da UFPel	Declaração da Secretaria do respectivo órgão	Descritas na declaração
Integrante de Diretório ou Centro Acadêmico na UFPel	Certificado ou declaração da Presidência do respectivo Diretório ou Centro Acadêmico	Descritas no certificado ou declaração
Participação como representante discente em comissão instituída por portaria	Portaria de designação e/ou declaração firmada por agente público responsável	Descritas na portaria ou declaração
Colaboração nas atividades técnico-administrativas do Curso de Comércio Exterior, exceto aquelas instituídas por portaria. Bolsa administrativo pedagógica.	Certificado ou atestado com descrição de horas ou declaração do coordenador ou contrato da bolsa	Descritas no certificado/atestado ou declaração ou contrato

3.9. FORMAÇÃO EM EXTENSÃO

O Curso de Comércio Exterior atende à Meta 12.7 do novo Plano Nacional de Educação (2014-2024), aprovado pela Lei Federal n. 13.005/2014, a qual define que um percentual mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação deve ser cumprido em programas, projetos e ações de extensão universitária. Seguindo a Resolução COCEPE n. 30/2022, o PPC utiliza a forma de integralização mediante **Atividades Curriculares em Extensão (ACEs)**, que contabilizam um total de **12 créditos** ou **180 horas** (10,71% da carga horária do Curso, que é de 1.680 horas).

As Atividades Curriculares em Extensão (ACEs) são consideradas componentes curriculares obrigatórios segundo a Resolução COCEPE n. 30/2022. Considerando a interdisciplinaridade do comércio exterior e o elenco de habilidades requeridas para atender às demandas que serão enfrentadas pelos futuros profissionais, todos os professores, dentro de sua *expertise*, deverão estar disponíveis para atividades de extensão do curso, tanto na coordenação de programas/projetos/ações de extensão como também na orientação de estudantes.

Com base na Resolução COCEPE n. 30/2022, o PPC compreende como atividade de extensão todo e qualquer programa, projeto ou ação devidamente certificados pela UFPel, podendo ser realizado em qualquer curso, unidade acadêmica ou órgão da instituição. É importante ponderar, contudo, que somente serão validadas como ACEs as atividades realizadas após o ingresso do aluno no Curso de Comércio de Exterior.

De acordo com a avaliação do Colegiado, poderão ser aceitos comprovantes de atividades extensionistas emitidos por outras IES, nacionais ou estrangeiras. Neste caso, a documentação apresentada pelo estudante deverá cumprir os seguintes requisitos: (a) ser emitida por Pró-Reitoria de Extensão ou órgão equivalente; (b) guardar equivalência com a definição de *extensão* nos termos normativos da UFPel; (c) ser realizada após o ingresso do aluno no Curso.

As dificuldades enfrentadas por uma parcela significativa de estudantes de cursos tecnológicos de instituições federais de ensino impede a dedicação integral aos estudos. É comum que estudantes sejam obrigados a trabalhar para subsistência própria ou da família. Por ser um curso noturno, que acolhe estudantes trabalhadores e em situação em vulnerabilidade, as atividades de extensão deverão ser adaptadas. Poderão ser desenvolvidos projetos de extensão em turno inverso ao do curso, bem como aos sábados – que é dia letivo. Devem ser observadas as questões de apoio à diversidade, inclusão de alunos com deficiência e temas referentes ao suporte pedagógico.

Na esteira do art. 5º da Resolução COCEPE n. 30/2022, foi estruturada a concepção e a prática da extensão no Curso de Comércio Exterior: (a) a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio de troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; (b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interpessoal e interdisciplinar, seja

valorizada e integrada à matriz curricular; (c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por meio de outras atividades acadêmicas e sociais; (d) a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. Assim, o Curso de Comércio Exterior promove a formação cidadã do estudante, intensificando o seu contato com a sociedade em ações concernentes ao campo profissional e interdisciplinar, instrumentalizando-o para a ação cidadã com vistas à transformação social. As atividades de extensão realizadas como componente curricular do Curso serão prestadas de forma gratuita, mas poderão receber financiamento quando envolverem atividades de pesquisa ou desenvolvimento cuja realização demande custos.

No primeiro ano de implementação do Curso, será formulado um programa intitulado *Laboratório de Práticas de Comércio Exterior*, contendo inicialmente no mínimo dois projetos unificados com ênfase em extensão, que buscará abarcar toda a equipe de professores, técnicos-administrativos e alunos. Este programa será fundamental para difundir o espírito extensionista na comunidade acadêmica do Curso, além de facilitar a integração do corpo discente com os demais alunos do CCSO.

Todas as iniciativas deverão ter a aprovação da Câmara de Ensino e de Extensão (conforme regulamento do CCSO) e do Conselho do Centro, além de serem registrados no sistema Cobalto na universidade. As atividades curriculares em extensão não poderão contar como horas complementares, a fim de se evitar a duplicidade de carga horária (a não ser que a carga horária mínima de Extensão já tenha sido cumprida).

O Coordenador do Curso, com o apoio da Secretaria Acadêmica e da Câmara de Ensino e Extensão do CCSO, irá manter um banco de dados com as ações desenvolvidas dentro no futuro sítio eletrônico do Curso. Tal banco de dados irá conter a relação de docentes, técnicos e alunos atuantes, com as respectivas cargas horárias e o papel de cada pessoa envolvida. Desta forma, será possível realizar o processo de acompanhamento geral da Extensão, desde o desenvolvimento de cada ação, sua execução e sua conclusão.

A validação das ACEs será feita pelo Colegiado do Curso, com suporte da Secretaria Acadêmica. Todas as ações, como já mencionado, devem estar registradas no Cobalto e depois passarão a compor o histórico dos estudantes, de modo como apontam as normas da UFPel.

A Tabela 3 expressa todas as possibilidades ofertadas pelo curso para a integralização da Extensão ao longo do currículo. Nela será possível visualizar um panorama quantitativo das atividades extensionistas desenvolvidas.

TABELA 3: SÍNTESE DA FORMAÇÃO EM EXTENSÃO

Possibilidades da Formação em Extensão	Créditos	Horas
Atividades Curriculares em Extensão (ACEs)	12	180
Total ofertado pelo Curso	12	180

3.10. CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A seguir, são expostas as caracterizações dos componentes curriculares do curso de Comércio Exterior. De acordo com a ordem em que estão previstas na matriz curricular, primeiro serão apresentados os componentes obrigatórios e, após, os optativos.

QUADRO 6: CARACTERIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Relações Comerciais Internacionais	CÓDIGO 23000064			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais				
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD 1	EXT
OBJETIVO				

Propiciar ao aluno uma compreensão da dinâmica da Política Comercial Externa e o impacto sobre a condução dos negócios internacionais das empresas.

EMENTA

Evolução da economia internacional. Teorias do comércio internacional. Política comercial. Livre comércio *versus* protecionismo. Instrumentos de Defesa Comercial. A formação de blocos econômicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**. 8. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, c2010. 2013 xvii, 554 p. ISBN 9788588639515.

MARIANO, Jefferson. **Economia internacional**. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEYARD, Dennis R. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 1 recurso on-line ISBN 9788563308641.

CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417.

GUEDES, Josefina Maria M. M.; PINHEIRO, Silvia M. **Antidumping, subsídios e medidas compensatórias**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 364 p. ISBN 8571293546.

KRUGMAN, Paul. **Globalização e globobagens: verdades e mentiras do pensamento econômico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 221 p. ISBN 85-352-0412-1.

KRUGMAN, Paul. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro GEN Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788595153530.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO			
Introdução ao Comércio Exterior		23000065			
Departamento ou equivalente					
Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO					

Compreender conceitos básicos sobre transações comerciais internacionais, a estrutura do comércio exterior brasileiro, assim como o papel e as diferentes áreas de atuação dos agentes envolvidos nas relações comerciais internacionais.

EMENTA

Conceitos em Comércio Exterior. Aspectos gerais e evolução do comércio exterior brasileiro. Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro. Noções de transportes e seguros internacionais. Atividades de Exportação e Importação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras. páginas.7 ed.** São Paulo: Aduaneiras, 2020.

LIMA, Miguel. SILBER, Simão. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. (Orgs.). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais.** São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547218485.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior. 2.** São Paulo Saraiva 2018 1 recurso on-line ISBN 9788547230340.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). **Comércio exterior: teoria e gestão. 3.** São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522484447.

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais.** São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386.

SEGRE, German (Org). **Manual prático de comércio exterior. 5.** Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397.

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso on-line ISBN 9788522109951.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro. 11.** Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522498680.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO			
Modelos de Gestão		23000039			
Departamento ou equivalente					
Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO					

Descrever, de forma geral, as principais escolas e abordagens administrativas. Discutir os modelos de gestão contemporâneos e as ferramentas de gestão organizacionais com o intuito de desenvolver as competências e técnicas gerenciais junto aos discentes. Discutir informações e conceitos dos modelos aplicados à administração para que seja facilitada a compreensão da complexa realidade dos negócios e da gestão, contribuindo para preparação do aluno para a prática profissional.

EMENTA

Formação e desenvolvimento da teoria administrativa. Perspectivas contemporâneas dos modelos de gestão. Ferramentas de gerenciamento e de gestão administrativa. Os modelos e sua importância. Modelos que operam na gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA, M. M. e CONEJERO, M. A. **Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

BIRKINSHAW, Julian. **25 ferramentas de gestão: Um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. (Recurso On-line).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS NETO, J. P. (org). et al. **Administração: fundamentos da administração: empreendedora e competitiva**. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016284. (recurso on-line).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. (Recurso On-line).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 5. São Paulo Manole 2015 1 recurso on-line ISBN 9788520445457.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota de excelência em serviços: a transformação lean em organizações de serviço**. Porto Alegre: Bookman, 2019. (Recurso On-line).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas**. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Instituições de Direito Público	CÓDIGO 23000027			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais				
CARGA HORÁRIA: Horas: 75	Distribuição de créditos			
	T 4	P	EAD 1	EXT

Créditos: 5				
--------------------	--	--	--	--

OBJETIVO

Proporcionar aos discentes, noções gerais sobre a Ciência Jurídica e seu papel na organização e funcionamento do Estado, com base na Constituição Federal e nos princípios dela decorrentes.

EMENTA

Introdução ao Direito: conceito, fontes, teoria geral da norma jurídica e do ordenamento jurídico. Teoria Geral do Estado: elementos fundamentais do Estado, Separação de Poderes, Formas de Estado, Formas e Sistemas de Governo. Direito Constitucional: conceito de constituição, poder constituinte, direitos e garantias fundamentais, processo legislativo. Direito Administrativo: regime jurídico administrativo e organização da Administração Pública. Direito Tributário: conceitos fundamentais do Direito Tributário, competência tributária, limites ao poder de tributar, espécies de tributos, obrigação tributária e crédito tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 306 p. ISBN 9788502188853.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2015. 562 p. ISBN 9788539202751.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2013. 928 p. ISBN 9788539201600.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, Humberto. **Sistema constitucional tributário**. 5. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso on-line ISBN 9788502157361.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2010. 550 p.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 25. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009. 1103 p. ISBN 9788574209579

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2011. 1127 p. ISBN 9788539200405.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de direito constitucional**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 1446 p. ISBN 9788502218741

COMPONENTE CURRICULAR	CÓDIGO
Análise de Investimentos	23000025
Departamento ou equivalente	
Centro de Ciências Sócio-Organizacionais	
CARGA HORÁRIA:	Distribuição de créditos

Horas: 75	T	P	EAD	EXT
Créditos: 5	4		1	
OBJETIVO				
Proporcionar ao aluno conhecimentos relacionados à área financeira que possibilitem a tomada de decisão e a gestão das finanças organizacionais.				
EMENTA				
Conceito de valor do dinheiro no tempo. Conceito de fluxo de caixa. Calculadoras financeiras e tabelas financeiras. Juros simples e compostos. Taxa de juros (proporcionais, equivalentes, taxas nominal e efetiva, taxa over, taxa aparente e real) e inflação. Desconto. Séries uniformes de pagamentos. Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Análise de Investimentos (VPL, payback, custo-benefício, IL, TIR) e tomada de decisão.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas . São Paulo: Atlas, 2014. Recurso on-line ISBN 9788522486571.				
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos manual para solução de problemas e tomadas de decisão . 12. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Recurso on-line ISBN 9788597023299.				
SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. 286 p. ISBN 9788576057994.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 8. Rio de Janeiro: Atlas 2020. Recurso on-line ISBN 9788597026184.				
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 14. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Recurso on-line ISBN 9788597021615.				
CAMARGOS, Marcos Antônio de. Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos . São Paulo: Saraiva, 2013. Recurso on-line ISBN 9788502207615.				
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323.				
TOSI, Armando José. Matemática financeira com utilização da HP-12C - edição compacta. 2. São Paulo: Atlas, 2009. Recurso on-line ISBN 9788522465811.				

2º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Negociação Internacional		CÓDIGO 23000066			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Transmitir conhecimentos sobre as dinâmicas políticas, jurídicas e econômicas que compõem as negociações de comércio internacional.					
EMENTA Modelos e Técnicas de Negociações Internacionais. Atores Estatais e Não Estatais nas Negociações Internacionais. Cooperação Internacional. Acordos Internacionais de Comércio de Bens e Serviços. Negociação Internacional na Organização Mundial do Comércio. Acordos de Propriedade Intelectual. Acordos de Investimento. Acordos sobre Medidas Sanitárias, Fitossanitárias e Barreira Técnicas. Mecanismos Internacionais de Controvérsias.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LUZ, Rodrigo. Relações econômicas internacionais e comércio internacional . 4. Rio de Janeiro Método 2015 1 recurso on-line. ISBN 978-85-309-6581-5. MANZUR, Tania. Negociações internacionais . São Paulo Saraiva Uni 2017 1 recurso on-line (Temas essenciais em R.I. 4). ISBN 9788502618107. MESQUITA, Paulo Estivallet de. A Organização Mundial do Comércio . Brasília: FUNAG, 2013. 105 p. (Em poucas palavras). ISBN 9788576314721.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALBERTINI, Maria de Lourdes. O sistema de soluções de controvérsias multilateral da OMC . Belo Horizonte: Del Rey, 2010. 92 p. (Coleção para entender). ISBN 9788538401360. AMARAL JÚNIOR, Alberto do. A solução de controvérsias na OMC . São Paulo: Atlas, 2008. 324 p. ISBN 9788522449026. MARCONINI, Mario. OMC, acordos regionais e o comércio de serviços: normativa internacional e interesse brasileiro . São Paulo: Aduaneiras, 2003. 354 p. ISBN 8571293716. MOROSINI, Fabio. Regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro . São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line (DDJ). ISBN 9788547222437. THORSTENSEN, Vera. OMC - Organização Mundial do Comércio: as regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações multilaterais . 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003. 520 p. ISBN 8571292906.					

COMPONENTE CURRICULAR Teoria e Prática Cambial		CÓDIGO 23000067			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Esta disciplina tem como objetivo principal possibilitar ao aluno a compreensão das principais questões que estão envolvidas na teoria e prática cambial, habilitando-o à prática cambial e suas inter-relações com a economia e o comércio exterior.					
EMENTA Política cambial. Instrumentos de controle cambial. Operacionalização da taxa de câmbio: financeiras e comerciais. Regimes cambiais. Moedas internacionalmente aceitas em operações cambiais. Prazos de contratação de câmbio. Regularização de contrato de câmbio. Negociação cambial e contrato de câmbio. Balanço de pagamentos. Sistema monetário internacional.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional. 8. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, c2010. 2013 xvii, 554 p. ISBN 9788588639515. MARIANO, Jefferson. Economia internacional. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. Economia internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417. GUEDES, Josefina Maria M. M.; PINHEIRO, Sílvia M. Antidumping, subsídios e medidas compensatórias. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 364 p. ISBN 8571293546. LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 388 p. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. Rio de Janeiro Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788597023640. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia micro e macro. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015.					

COMPONENTE CURRICULAR Contabilidade Gerencial		CÓDIGO 22000496			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Capacitar o aluno sobre as técnicas de análise das informações e relatórios contábeis, com fins gerenciais em organizações privadas. Conhecer e aplicar os conceitos de gerenciamento através de informações contábeis. Apresentar os indicadores financeiros como ferramenta para avaliação da gestão dos negócios.					
EMENTA Estrutura das demonstrações contábeis. Processo de análise das estruturas patrimoniais e operacionais. Análise econômica e financeira tradicional. Relatórios de análise. Estudo da estrutura e análise do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e da Demonstração do Fluxo de Caixa. Liquidez, endividamento, alavancagem, rentabilidade, rotatividade, solvência e flexibilidade financeira.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORINELLI, M. L.; PIMENTEL, R. C. Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais: de acordo com pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Recurso On-line). MARION, J.C.; CARDOSO, A., RIOS, R. P. Contabilidade para Executivos . São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Recurso On-line). PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. Análise das Demonstrações Financeiras . São Paulo: Thomson, 2011.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ASSAF NETO, A. A.; SILVA, C. A. T. Administração do Capital de Giro . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para não Contadores . 8º. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Recurso On-line). IUDICIBUS, S. Análise de balanços . São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, D. C. Análise Financeira de Balanços . São Paulo: Atlas, 2008. PEREZ JUNIOR, J. H; BEGALLI, G. A. Elaboração das Demonstrações Contábeis . São Paulo: Atlas, 2015.					

COMPONENTE CURRICULAR Ética e Direitos Humanos		CÓDIGO 23000042			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Refletir sobre os conceitos e fundamentos da Ética, enquanto uma área científica que pensa sobre os valores e a conduta humana, na construção do sujeito ético. Analisar os direitos humanos, particularmente, a realidade brasileira no que tange às relações étnico-raciais, meio ambiente, entre outras. Apresentar o Código de Ética Profissional do Administrador e o Papel das Associações de Classe e Conselhos: Regional e Federal de Administração.					
EMENTA Ética e seus fundamentos. Ética e Moral. Conhecimento dos fundamentos sócio-históricos dos Direitos Humanos. Relação da ética e dos Direitos Humanos com ênfase nas relações étnico-raciais, meio ambiente, entre outras. Código de Ética Profissional do Administrador Papel das Associações de Classe e Conselhos: Regional e Federal de Administração.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco de Lauro; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração: empresarial e pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250 p. ISBN 9788522470518. WILLIAMS, Bernard Arthur Owen. Moral: uma introdução à ética. São Paulo: M. Fontes, 2005. xvii, 165 p. (Coleção Tópicos). ISBN 8533620772. GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos. 6. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9788553618446. (Recurso On-line).					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 5. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013115. (Recurso On-line). ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord). Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131839. (Recurso On-line). COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553607884. (Recurso On-line). NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 779 p. ISBN 9788520346952. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 10. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597021653. (Recurso On-line).					

COMPONENTE CURRICULAR Pesquisa em Comércio Exterior		CÓDIGO 23000068			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Apresentar a reflexão científica e seu desenvolvimento ao tecnólogo em Comércio Exterior com vistas ao conhecimento teórico/prático e instrumental metodológico para a realização de pesquisas na sua área.					
EMENTA Conhecimento e método científico. Tipologia e estrutura dos trabalhos científicos voltados à pesquisa em Comércio Exterior. Planejamento, classificação e delineamento da pesquisa. Procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados. Apresentação e divulgação dos resultados de pesquisa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . 6. São Paulo: Saraiva, 2017. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais . 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 978-85-970-0359-8.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa . 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico . 2. São Paulo: Atlas, 2011. recurso on-line ISBN 9788522466153. FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa um guia para iniciantes . Porto Alegre: Penso, 2012. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. Rio de Janeiro Atlas 2019. TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Pesquisa qualitativa em administração fundamentos, métodos e usos no Brasil . São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522477272.					

3º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Legislação Aduaneira		CÓDIGO 23000069			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO Abordar a sistemática geral de importação e exportação de acordo com a legislação brasileira, compreendendo regimes especiais, as normas referentes ao processo contencioso e a regulação marítima e portuária.					
EMENTA Sistemática Geral de Importação e Exportação de Acordo com a Legislação Brasileira. Regimes Aduaneiros. Contencioso Aduaneiro. Infrações e Penalidades Aduaneiras. Legislação Portuária. Direito Marítimo. Contratos Internacionais Envolvendo Comércio Exterior.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAPARROZ, Roberto. Comércio internacional e legislação aduaneira . 7. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line (Esquematizado). ISBN 9786555591361. MANUAL prático de comércio exterior . 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397. SEHN, Solon. Curso de direito aduaneiro . Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso on-line ISBN 9786559640928.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR AGUILAR, Fernando Herren. Direito econômico do direito nacional ao direito supranacional . 6. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso on-line ISBN 9788597021974. JUCÁ, Paulo Renato. Regulação do setor portuário . São Paulo Almedina 2021 1 recurso on-line (Estudos em direito público e regulatório). ISBN 9786556273310. PIMENTA, Matusalém Gonçalves. Processo marítimo formalidades e tramitação . 2. São Paulo Manole 2013 1 recurso on-line ISBN 9788520444832. RAMOS, André de Carvalho. Curso de direito internacional privado . 2. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595352. VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . 11. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522498680.					

COMPONENTE CURRICULAR Prática de Exportação		CÓDIGO 23000070			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Desenvolver o conhecimento das técnicas do processo exportador, apresentando as rotinas operacionais na exportação: estrutura, modalidades, ferramentas, fluxos documentais, a fim de aprimorar as capacidades profissionais dos estudantes.					
EMENTA Exportação: conceitos, formas e operacionalização. O papel das exportações no planejamento estratégico das empresas. Siscomex. Estudos de casos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. Comércio exterior competitivo: volume I. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021. LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. Comércio exterior competitivo: volume II. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021. MINERVINI, Nicola. O exportador: construindo o seu projeto de internacionalização. 7. São Paulo: Grupo Almedina, 2019. ISBN 9788562937200 (Recurso On-line).					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAPARROZ, Roberto. Comércio internacional e legislação aduaneira. 8. São Paulo: Saraiva Jur., 2022. ISBN 9786555596625 (Recurso On-line). CAVUSGIL, S. Tamer et al. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. LIMA, Gustavo Barbieri. Marketing internacional: teoria e casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495290 (Recurso On-line). MEIRA, Liziane Angelotti. Tributos sobre o comércio exterior. São Paulo: Saraiva: 2012. ISBN 9788502180611 (Recurso On-line). SILVA, Dayane A. de Souza et al. Planejamento e viabilidade das operações de exportação e importação. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900797 (Recurso On-line).					

COMPONENTE CURRICULAR Gestão de Negócios Internacionais	CÓDIGO
---	---------------

Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais		23000071			
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Apresentar aos alunos conceitos básicos de firmas multinacionais e o ingresso em ambientes internacionais, levando à compreensão da importância da atuação internacional das empresas e da preparação à competição em mercados externos.					
EMENTA Noções gerais sobre empresa multinacional. Identificação de oportunidades no mercado internacional e o ambiente dos negócios internacionais. Estratégias internacionais. Principais teorias de internacionalização de empresas. Seleção do modo de entrada (exportação, licenciamento, alianças estratégicas, aquisições). Riscos da atuação internacional. Atuação internacional. Conhecimento e inovação em multinacionais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAVUSGIL, S. Tamer.; KNIGHT, Gary. RIESENBERGER, John R. Negócios Internacionais . Estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2009. DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Organizadores. Comércio exterior teoria e gestão . 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522484447. IRELAND, R. D.; HOSKINSSON, R. E. and HITT, M. A. Administração estratégica . São Paulo: Cengage, 2015.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LIMA, Miguel; Silber, Simão Davi; Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos (Organizadores). Manual de comércio exterior e negócios internacionais . São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547218485. MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. Estratégias e processos de internacionalização , v. 6. São Paulo Grupo Almedina 2017 1 recurso on-line (Biblioteca do gestor 6). ISBN 9789896942298. MINERVINI, Nicola. O exportador construindo o seu projeto de internacionalização . 7. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788562937200. SILVA, José Ultemar da. Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior . São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso on-line ISBN 9788522109951. SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de; LESSA, Bruno de Souza; VEILLARD, Bruno Parreira; Mello, Jéssica Pereira de; CASADO, Johny Henrique Magalhães; COSTA, Monique Silva; Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais . Porto Alegre SAGAH 2020. recurso on-line (Administração). ISBN 9786556900926.					

4º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR Análise de Cenários Internacionais		CÓDIGO 23000072			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO Abordar as principais discussões envolvendo as dinâmicas geopolíticas do comércio internacional, com especial ênfase nas diferentes experiências de integração regional.					
EMENTA Geopolítica e Comércio Internacional. Blocos Econômicos e Processos de Integração Regional. Blocos Econômicos nas Américas, Europa, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania. A Inserção Estratégica do Brasil no Cenário Regional e Global.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FERNANDES, José Pedro Teixeira. Geopolítica em tempo de paz e guerra . São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9789724082288. FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (Org.). A América do Sul e a integração regional . Brasília: FUNAG, 2012. 250 p. ISBN 9788576313779. SANTOS, Antonio Carlos A. dos. Integração econômica regional . São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line ISBN 9788502204799.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARRAL, Welber (org.). O Brasil e o protecionismo . São Paulo: Aduaneiras, 2002. 272 p. ISBN 8571293163. BROGINI, Gilvan Damiani. OMC e a indústria nacional: as salvaguardas para o desenvolvimento . São Paulo: Aduaneiras, 2004. 295 p. ISBN 8571294232. FARIAS, Rogério de Souza (org.). A palavra do Brasil no sistema multilateral de comércio: (1946-1994) . Brasília: FUNAG, 2013. 885 p. (Coleção Política externa brasileira; 682). ISBN 9788576314776. MACHADO, Diego Pereira. Direito da união europeia . São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line (Saberes monográficos). ISBN 9788502197947. THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (org.). Os BRICS na OMC: políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul . Brasília: IPEA, 2012. 476 p. ISBN 9788578111540.					

COMPONENTE CURRICULAR Prática de Importação		CÓDIGO 23000073			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Aprimorar a capacidade dos estudantes para diminuir riscos nas compras internacionais das empresas brasileiras, aprofundando conhecimentos relativos às técnicas e rotinas da importação: utilizar corretamente o Siscomex-Importação, formar custos de produtos importados, estudar casos empresariais.					
EMENTA Importação. Aspectos administrativos e fiscais (Imposto de Importação, IPI, taxa do Siscomex, PIS-Importação, Cofins-Importação, ICMS e outros encargos). Despacho Aduaneiro na Importação. Valoração aduaneira <i>versus</i> fraudes aduaneiras. Comunicação com fornecedores internacionais: negociação do envio da documentação correta. Estudos de caso.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAPARROZ, Roberto. Comércio internacional e legislação aduaneira . 8. São Paulo: Saraiva Jur., 2022. ISBN 9786555596625 (Recurso On-line). LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. Comércio exterior competitivo: volume I . 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021. LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. Comércio exterior competitivo: volume II . 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DAVID, Pierre A. Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional . São Paulo Cengage Learning 2018. ISBN 9788522124244 (Recurso On-line). MEIRA, Liziane Angelotti. Tributos sobre o comércio exterior . São Paulo: Saraiva: 2012. ISBN 9788502180611 (Recurso On-line). SEGRE, German (Org). Manual prático de comércio exterior . 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397. TREVISAN, Rosaldo. O imposto de importação e o direito aduaneiro internacional . São Paulo: Aduaneiras, 2017.					

VASCONCELOS, Marco A. Sandoval de. **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547218485 (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Logística Internacional		CÓDIGO 23000074			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Oferecer aos estudantes capacitação para tomada de decisão nas diferentes áreas de conhecimento das operações de comércio internacional, abordando tópicos técnicos sobre logística internacional e cadeia global de suprimentos.					
EMENTA Noções gerais de fatores determinantes tais como: infraestrutura logística internacional; transporte internacional aquaviário, aéreo, terrestre e multimodal; formas de pagamentos e riscos nas transações logísticas com o exterior; segurança na logística internacional; tópicos emergentes em cadeias globais de suprimentos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAVID, Pierre A. Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional . São Paulo Cengage Learning 2018. ISBN 9788522124244 (Recurso On-line). FRAPORTI, Simone. Logística internacional . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023598 (Recurso On-line). NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial . 2. São Paulo Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597015553.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos . São Paulo Saraiva 2013. ISBN 9788502213685 (Recurso On-line). HOLANDA, Thiago Costa et al. Sistemática das operações de logística internacional . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900896 (Recurso On-line). LUDOVICO, Nelson. Logística internacional um enfoque em comércio exterior . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547228453 (Recurso On-line). MORINI, Cristiano; LEOCE, Gustavo. Logística Internacional segura: operador econômico autorizado (OEA) e a gestão de fronteiras no século XXI . São Paulo: Editora Atlas, 2011					

ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788582601945 (Recurso On-line).

COMPONENTES OPTATIVOS

COMPONENTE CURRICULAR Governança Corporativa		CÓDIGO 23000075			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Abordar as principais discussões e práticas envolvendo governança corporativa no Brasil e no Mundo, incluindo suas dimensões social e ambiental (ESG).					
EMENTA Conceito e Modelos de Governança Corporativa. Mecanismos Internos e Externos de Governança. Os Papeis dos Diferentes Atores da Governança. Environmental, Social and Corporate Governance (ESG). Governança Corporativa no Brasil e no Mundo. Governança Corporativa em Empresas Familiares, Multinacionais e Estatais. Estudo de Casos em Governança Corporativa.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados . 3. São Paulo Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522494569. ROSSETTI, José Paschoal. Governança corporativa fundamentos, desenvolvimento e tendências . 7. São Paulo Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788522493067 SILVA, Edson Cordeiro da. Governança corporativa nas empresas . 4. São Paulo Atlas 2016 1 recurso on-line ISBN 9788597008920.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Governança corporativa internacionalização e convergência: os novos rumos das práticas de governança . São Paulo Saint Paul 2010 1 recurso on-line ISBN 9788580040104. LEITE, Roberto Cintra. Governança 2.0 como tornar uma organização eficiente . São Paulo Trevisan 2017 1 recurso on-line ISBN 9788595450162.					

MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no setor público**. São Paulo Atlas 2010 1 recurso on-line ISBN 9788597015997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Comitês, comissões, conselhos e outros órgãos colegiados das empresas estruturação, capacitação e atuação**. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788597005424.

VALENTE, Paulo Gurgel. **Governança corporativa guia do conselheiro para empresas familiares ou fechadas**. Rio de Janeiro Alta Books 2018 1 recurso on-line ISBN 9788550813325.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO			
Compliance		22000572			
Departamento ou equivalente					
Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO					
Abordar as principais regulações e práticas de <i>compliance</i> no Brasil e no Mundo.					
EMENTA					
Compliance: Noções Gerais. Compliance Anticorrupção. Compliance Digital. Compliance no Brasil e no Mundo. Código de Ética e de Conduta. Comitês de Compliance. O Compliance Officer e o Data Protection Officer. Controles Internos de Compliance. Due Dilligence. Canais de Denúncias. Responsabilidade Empresária e Individual em Processos Administrativos e Judiciais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CARVALHO, André Castro (Org.). Manual de compliance . 3. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso on-line ISBN 9786559640898.					
FRANCO, Isabel (Org.). Guia prático de compliance . Rio de Janeiro Forense 2019 1 recurso on-line ISBN 9788530988692					
KLEINDIENST, Ana Cristina (Org.). Grandes temas do direito brasileiro compliance . São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788584935178.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
COMENTÁRIOS à Lei Geral de Proteção de Dados . São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso on-line ISBN 9788584935796.					
PESTANA, Marcio. Lei anticorrupção exame sistematizado da Lei n. 12.846/2013 . Barueri Manole 2016 1 recurso on-line ISBN 9788520450567.					

PINHEIRO, Patricia Peck. **Proteção de dados pessoais comentários à Lei n. 13.709/2018 (LGPD)**. 3. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595123.

SCHAPIRO, Mario G. **Compliance concorrencial cooperação regulatória na defesa da concorrência**. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788584933990.

VERÍSSIMO, Carla. **Compliance incentivo à adoção de medidas anticorrupção**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547224011.

COMPONENTE CURRICULAR Comércio Internacional e Sustentabilidade		CÓDIGO 23000076			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Abordar as principais questões envolvendo o comércio internacional e o desenvolvimento socioambiental.					
EMENTA Geopolítica dos Recursos Naturais e Energéticos. Recursos Renováveis e Não Renováveis. Comércio Exterior e Commodities Ambientais. Mudanças Climáticas. Políticas Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento Socioambiental. Fair Trade. A Questão Ambiental na Organização Mundial do Comércio.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, Ricardo Ribeiro. Administração verde o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações . Rio de Janeiro GEN Atlas 2016 1 recurso on-line ISBN 9788595156234. BRAGA, Antônio Sérgio; MIRANDA, Luiz Camargo de (org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável . Brasília: MMA/SDS, 2002. 310 p. CENTRO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Comércio e meio ambiente: tecnologias ambientais, biodiversidade e biotecnologia, mudanças de clima, rotulagem ambiental e certificação . [Brasília]: FGV, [2001]. 345 p.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRUNSTEIN, Janette; GODOY, Arilda Schmidt; SILVA, Hélio Cesar (Org.). Educação para sustentabilidade nas escolas de administração . São Carlos: RiMa, 2014. 374 p. ISBN 9788576560128.					

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso on-line ISBN 9788597011159.

MANIGLIA, Elisabete; COSTA, Yvete Flávio da (Org.). **Direito e políticas públicas de sustentabilidade**. 2. ed. Ribeirão Preto: UNESP, 2012. 312 p. ISBN 9788578180287 (broch.).

PATRIOTA, Erika Almeida Watanabe. **Bens ambientais, OMC e o Brasil**. Brasília: FUNAG, 2013. 452 p. (Coleção CAE; 681). ISBN 9788576314769.

SILVA, Christian Luiz da et al. **Inovação e sustentabilidade**. Curitiba: Aymar, 2012. 96 p. (UTFinova.) ISBN 9788578418885

COMPONENTE CURRICULAR Seminários em Comércio Exterior I		CÓDIGO 23000077			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Atualizar o conhecimento dos temas do debate contemporâneo sobre Comércio Internacional.					
EMENTA Novas Tendências de Comércio Internacional. Cadeias Globais de Valor. Novos Tratados de Comércio e Investimento Direto					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MAGNOLI, Demétrio. Comércio exterior e negociações internacionais . São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386. MARIANO, Jefferson. Economia internacional . 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149. SANTOS, Antonio Carlos A. dos. Integração econômica regional . São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line ISBN 9788502204799.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARRAL, Welber (org). O Brasil e o protecionismo . São Paulo: Aduaneiras, 2002. 272 p. ISBN 8571293163. BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. Acordos comerciais internacionais: o Brasil nas negociações do setor de serviços financeiros . São Paulo: Ed. da UNESP, 2009. 275 p ISBN 9788571399884.					

FARIAS, Rogério de Souza (org.). **A palavra do Brasil no sistema multilateral de comércio**: (1946-1994). Brasília: FUNAG, 2013. 885 p. (Coleção Política externa brasileira; 682). ISBN 9788576314776.

MACHADO, José Luiz. **Blocos econômicos no panorama mundial**: análise geográfica e econômica. Curitiba: IBPEX, 2011. 197 p. ISBN 9788578388300 (broch.).

THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (org.). **Os BRICS na OMC**: políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Brasília: IPEA, 2012. 476 p. ISBN 9788578111540.

COMPONENTE CURRICULAR Seminários em Comércio Exterior II		CÓDIGO 23000078			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Atualizar o conhecimento dos temas do debate contemporâneo sobre Comércio Exterior Brasileiro.					
EMENTA Política Externa Brasileira. Papel do Estado brasileiro e dos principais atores brasileiros no cenário internacional. Regime Aduaneiro Brasileiro. Políticas comerciais setoriais: commodities, agronegócio, produtos industrializados, bens e serviços.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Paulo Roberto de. Relações internacionais e política externa do Brasil . Rio de Janeiro LTC 2011 1 recurso on-line ISBN 978-85-216-2083-9. FIGUEIRA, Ariane Roder. Introdução à análise de política externa . São Paulo Saraiva 2011 1 recurso on-line ISBN 9788502132870. MARIANO, Jefferson. Introdução à economia brasileira . 2. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso on-line ISBN 9788502173767.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. Acordos comerciais internacionais : o Brasil nas negociações do setor de serviços financeiros. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009. 275 p ISBN 9788571399884. CONSIDERA, Carlos Alexandre. Política internacional , v.1 a política externa brasileira e os novos padrões de inserção no sistema internacional o século XXI. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso on-line (Diplomata). ISBN 9788502623804.					

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais**. São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386.

PENNAFORTE, Charles; MARTINS, Marcos Antônio Fávaro (org.). **Dimensões da integração regional**: uma perspectiva panorâmica. Pelotas: Ed. UFPel, 2018. 226 p. ISBN 9788571928268. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4192>. Acesso em: 20 maio 2019.

PENNAFORTE, Charles; RIBEIRO, Maria de Fátima Bento (org.). **Mercosul 25 anos**: Avanços, Impasses e Perspectivas. Pelotas: Centro de Integração do Mercosul. UFPel, 2016. 261 p. ISBN 978-85-61336-21-9. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/7365>. Acesso em: 8 abr. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR Sistema Financeiro Internacional		CÓDIGO 23000079			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Abordar os principais elementos que compõem o sistema financeiro internacional.					
EMENTA História dos Padrões Financeiros Internacionais. Fundo Monetário Internacional. Banco Mundial. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Mercado Global de Capitais. Crises Econômicas Internacionais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CINTRA, Marcos Antonio Macedo; GOMES, Keiti da Rocha (Org.). As transformações no sistema financeiro internacional . Brasília: IPEA, 2012. 2 v. ISBN 9788578111489. DUARTE, António Portugal. O sistema monetário internacional uma perspectiva histórico-econômica . São Paulo Grupo Almedina 2015 1 recurso on-line ISBN 9789896941390. EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital : uma história do sistema monetário internacional. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. Economia internacional: comércio e transações globais . São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417.					

EITEMAN, David K. **Administração financeira internacional**. 12. Porto Alegre Bookman 2012 1 recurso on-line ISBN 9788540701892.

GRIECO, Francisco de Assis. **O comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. 255p. ISBN 8571292108.

STIGLITZ, Joseph E. **A globalização e seus malefícios: a promessa não-cumprida de benefícios globais**. 2. ed. São Paulo: Futura, 2002. 327 p. ISBN 9788574131214.

TERRA, Cristina. **Finanças internacionais macroeconomia aberta: teoria, aplicações e políticas**. Rio de Janeiro GEN Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788595152502.

COMPONENTE CURRICULAR Análise de Dados para Tomada de Decisão		CÓDIGO 23000014			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Proporcionar conhecimentos técnicos-gerenciais para tomada de decisão nas diversas área de gestão com base na pesquisa gerencial e análise de dados quantitativos.					
EMENTA Tipos de Dados; Métodos de coleta de dados; Mensuração e escalas; Elaboração de questionários; Análise básica de dados; Análise avançada de dados; Elaboração de relatórios e apresentação de resultados.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA COOPER, Donald R. Métodos de pesquisa em administração . 12. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on-line ISBN 9788580555738. HERNANDEZ SAMPIEIRI, Roberto. Metodologia de pesquisa . 5. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso on-line ISBN 9788565848367. SHARPE, Norean R. Estatística aplicada administração, economia e negócios . Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso on-line ISBN 9788577808656.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ABRAMCZUK, André A. A prática da tomada de decisão . São Paulo: Atlas, 2009. 151 p. ISBN 9788522452835. COLIN, Emerson Carlos. Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas . Rio de Janeiro: LTC, 2013. 501 p. ISBN 9788521615590					

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**: contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 490 p. ISBN 9788522452163

HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p. recurso on-line ISBN 9788577805341.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 590 p. ISBN 9788522106851

COMPONENTE CURRICULAR Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais		CÓDIGO 23000024			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Propiciar condições para o aluno discutir sobre Direitos Humanos, a partir dos seus fundamentos sócio históricos. Analisar os Direitos humanos a partir da sua relação com as políticas públicas, memória e justiça social, particularmente no que tange a realidade brasileira. Apresentar os conceitos de raça e etnia, racismo, preconceito e discriminação numa abordagem pluriétnica e multidisciplinar, tomando como desafio possibilidades mais democráticas de tratar a diferença.					
EMENTA Conhecimento dos fundamentos sócio-históricos dos Direitos Humanos. Direitos Humanos e Políticas Públicas. Acessibilidade e Inclusão. Direitos Humanos: Memória e Justiça Social. Direitos Humanos: Cenários e Perspectivas no Brasil. Os conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito e discriminação, a partir das abordagens sociais e das matrizes étnico-raciais constituídas no Brasil. Políticas de Ações Afirmativas e discriminação Positiva. Cultura afro-brasileira e africana. Projetos interdisciplinares de Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GUERRA, Sidney. Curso de Direitos Humanos . 6. São Paulo Saraiva 2020 1 recurso on-line ISBN 9788553618446. GUIMARAES, Antonio Sergio Alfredo. Classes, raças e democracia . São Paulo: Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2002. 231 p. ISBN 857326232X GUIMARAES, Antonio Sergio Alfredo. Preconceito e discriminação : queixas de ofensas e tratamento desigual dos negros no Brasil. 2. ed. São Paulo: Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2004. 155 p. ISBN 8573263180.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso on-line ISBN 9788553607884.

MATTOS NETO, Antonio José de. **Direitos humanos e democracia inclusiva**. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso on-line ISBN 9788502175792.

MINHOTO, Antonio Celso Baeta. **Da escravidão às cotas: a ação afirmativa e os negros no Brasil**. 1. ed. Birigui: Boreal, 2013. 268 p. ISBN 9788599286449

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas combatendo as desigualdades sociais**. São Paulo: Autêntica, 2010. recurso on-line ISBN 9788582178157.

SANSONE, Lívio. **Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil**. Salvador: Rio de Janeiro: Pallas, 2007. 335 p. ISBN 9788534703628.

COMPONENTE CURRICULAR Gestão Ambiental		CÓDIGO 23000026			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Capacitar os acadêmicos nos princípios, conceitos, políticas e instrumentos para a Gestão Ambiental.					
EMENTA Conceitos fundamentais de ecologia. Biomas. Biodiversidade. Ações antrópicas. Legislação e normas ambientais. Licenciamento Ambiental. Histórico, evolução e conceitos básicos de Política Ambiental Internacional e Brasileira. Avaliação de impacto ambiental. Plano de Gestão Ambiental. Gestão Ambiental: histórico e conceitos; Gestão Ambiental e Responsabilidade Socioambiental; Planejamento Estratégico e a Gestão Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental: histórico e evolução; Governança e Gestão do Meio Ambiente.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANTUNES, Paulo de Bessa. Federalismo e competências ambientais no Brasil . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522497959. BARBIERI, José Carlos. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547208325. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597011159.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547208233.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597017168.

KOHN, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade metodologias para gestão**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso on-line ISBN 978-85-216-2962-7.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Curso de gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 9788520443200.

RICKLEFS, Robert. **A economia da natureza**. 7ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729635.

COMPONENTE CURRICULAR Gestão Estratégica		CÓDIGO 23000043			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T 4	P	EAD 1	EXT
OBJETIVO Proporcionar aos alunos conhecimentos acerca das origens e evolução do planejamento; os conceitos básicos de planejamento estratégico, elaboração, implementação e controle.					
EMENTA Introdução à estratégia empresarial. Fundamentos da administração estratégica. Conceituação de planejamento estratégico. Princípios e filosofias do planejamento estratégico. Método de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Processo controle e avaliação do planejamento estratégico.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CERTO, Samuel C; PETER, J. Paul. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 321 p. ISBN 9788576058120. Número de Chamada: 658.4012 C418a. 3. ed. Biblioteca do Campus Porto. MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico . Porto Alegre: Bookman, 2004. 359 p. ISBN 9788536303055. Número de Chamada: 658.401 M627a. Biblioteca do Campus Porto. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 14. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1999. 303 p. ISBN 8522423962. Número de Chamada: 658.401 O48p. 14.ed. Biblioteca do Campus Porto.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

FISCHMANN, Adalberto A. **Planejamento estratégico na prática**. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597016895. (Recurso On-line).

MINTZBERG, Henry. **Safári da estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788577807437. (Recurso On-line).

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 512 p. ISBN 8570015585. Número de Chamada: 658 P847v.

HITT, Michael; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 415 p. ISBN 9788522105205. Número de chamada: 658.4012 H676a. 2.ed. Biblioteca do Campus Porto.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p. ISBN 8522423571. Número de Chamada: 658.4012 W947a. Biblioteca do Campus Porto.

COMPONENTE CURRICULAR Gestão da Cadeia de Suprimentos		CÓDIGO 23000044			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Proporcionar conhecimentos técnicos e gerenciais na área de suprimentos, bem como sua inter-relação com as demais áreas da organização, fornecendo condições de aprendizagem no desenvolvimento e implantação dos processos de suprimento, armazenagem, controle de estoques e movimentação de materiais e suas tecnologias.					
EMENTA Conceitos e definições de gestão de suprimentos. A gestão da cadeia de suprimentos (GCS) como um novo modelo competitivo. A análise e gestão da demanda em cadeia de suprimentos. Recursos. Gestão de compras e de aquisições. Aquisições de recursos patrimoniais. Sinal da demanda, contratos de compras, aquisições. Avaliação e relação com fornecedores. Iniciativas e práticas de GCS. Modais de transporte. Armazenagem e distribuição. <i>Green supply chain</i> e economia circular. Sustentabilidade e educação ambiental.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . 4. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522127320. (Recurso On-line).					

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria 4.0**. 2. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 97885970230. (Recurso On-line).

PIRES, S R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008708. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. 5. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788560031467. (Recurso On-line).

BOWERSOX, D. CLOSS, D. J, COOPER, M. B e BOWERSOX, J. C. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580553185. (Recurso On-line).

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 7. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597022100. (Recurso On-line).

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012, 2013. 441 p. ISBN 9788502080232.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597004427. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Administração de Marketing		CÓDIGO 23000045			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Apresentar aos alunos os conceitos fundamentais de marketing, sua evolução e principais técnicas para o gerenciamento da função. Desenvolver, nos alunos, as competências necessárias para gerir a área de marketing em organizações comerciais, industriais ou de serviços, públicas ou privadas.					
EMENTA A evolução do conceito de Marketing. Os conceitos centrais em Marketing. O marketing como filosofia empresarial. Gerência de Marketing. O ambiente de Marketing. Composto de Marketing. Segmentação de mercado. Gestão de Marcas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					

COBRA, Marcos. **Marketing básico**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017. ISBN 9788597010572. (Recurso On-line).

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**. 2. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020151. (Recurso On-line).

ROCHA, Angela da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANOV, Márcia Regina. **Comportamento do consumidor: vencendo desafios**. São Paulo Cengage Learning 2017. ISBN 9788522127153. (Recurso On-line)

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597026146. (Recurso On-line)

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **Comportamento do consumidor brasileiro**. 2. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARÓSTICA, Eduardo (org.) **Inteligência de mercado: explore possibilidades com inteligência para ganhar vantagem competitiva e resultados surpreendentes**. 2. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. ISBN 9788522129546. (Recurso On-line).

NIQUE, Walter. **Pesquisa de marketing**. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013511. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Administração de Recursos Humanos		CÓDIGO 23000046			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Capacitar os alunos para atuarem como gestores de pessoas, conhecendo as principais práticas e processos, assim como as principais tendências e ações de retenção dos profissionais.					
EMENTA Atual papel de Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção. Avaliação. Treinamento. Remuneração. Carreira. Cultura e Clima Organizacional. Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho. Qualidade de vida no Trabalho. Tendências em Gestão de Pessoas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013320. (Recurso On-line).					

PEREIRA, Maria Célia Bastos. **RH essencial: gestão estratégica de pessoas e competências**. 2. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9788571440944. (Recurso On-line).
 OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Gestão estratégica de recursos humanos**. 2. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2017. ISBN 9788595020252. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 5. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597024074. (Recurso On-line).
 DUTRA, Joel Souza Et Al. **Gestão de pessoas em empresas e organizações públicas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020793. (Recurso On-line).
 FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão de pessoas: gestão por competências**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (MBA). ISBN 978-85-216-2924-5. (Recurso On-line).
 SILVA, Marilene Luzia da. **Rotinas trabalhistas: legislação e práticas para gestão de pessoas**. 2. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536531205. (Recurso On-line).
 SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Saúde ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536513027. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Administração de Produção e Operações		CÓDIGO 23000047			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Proporcionar, aos alunos, condições de entendimento dos conceitos essenciais relativos à organização das operações de manufatura e de serviços. Habilitá-los a identificar possíveis causas e consequências de problemas relativos à área, bem como buscar soluções para os mesmos, quando do exercício de sua atividade profissional.					
EMENTA Evolução da Administração da Produção e Operações. Estratégias de operações. Indústria 4.0. Sistemas de produção e de manufatura. Mecanismo da Função Produção. Planejamento da necessidade de capacidade produtiva. Indicadores de Produtividade e eficiência. Balanceamento de linhas de montagem. Produção mais limpa. Sustentabilidade em Produção.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de produção e operações . 4. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013153. (Recurso On-line).					

KRAJEWSKI, Lee J; RITZMAN, Larry P; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 2014 615 p. ISBN 9788576051725.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502180420. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLIN, Emerson Carlos. **Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 501 p. ISBN 9788521615590.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. 598 p. ISBN 9788522102372.

JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e operações o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 9788577805181. (Recurso On-line).

JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2010. 2011. 562 p. ISBN 9788522432103.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997. 726 p.

COMPONENTE CURRICULAR		CÓDIGO			
Plano de Negócios		23000049			
Departamento ou equivalente					
Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA:		Distribuição de créditos			
Horas: 75		T	P	EAD	EXT
Créditos: 5		4		1	
OBJETIVO					
Permitir ao aluno identificar oportunidades, desenvolver ideias e transformá-las em produtos/serviços para negócios inovadores, com a definição do modelo e plano de negócios.					
EMENTA					
Definição de segmento; <i>Business model Canvas</i> ; Pesquisa de mercado; Plano de negócios: Sumário executivo, Análise de mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional, Plano Financeiro, Construção de cenários, Avaliação estratégica, Avaliação do Plano de negócios.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
BIAGIO, Luiz Arnaldo. Plano de negócios estratégia para micro e pequenas empresas . 3. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9786555760897. (Recurso On-line).					

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9786587052045. (Recurso On-line).

DORNELAS, José. **Plano de negócios com o modelo Canvas**: guia prático de avaliação de ideias de negócio. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9786587052076. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONHO, Fabiana Tramontin. **Pesquisa mercadológica**. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2018. ISBN 9788595026636. (Recurso On-line).

DORNELAS, José. **Plano de negócios**: exemplos práticos. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. ISBN 9788566103144. (Recurso On-line).

GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597025859. (Recurso On-line).

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios**. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027501. (Recurso On-line).

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos**: uma abordagem da moderna administração. 5. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547223090. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Empreendedorismo		CÓDIGO 23000051			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Examinar os conceitos e ferramentas da gestão empreendedora, capacitando o aluno para o pensamento crítico acerca da reformulação dos negócios tradicionais e criação de empreendimentos baseados na criatividade, inovação e sustentabilidade.					
EMENTA Introdução ao empreendedorismo, mentalidade empreendedora, inovação, exemplos e cases. Relação criatividade e inovação. Análise de Oportunidades. Formação de times empreendedores. Finanças e Captação de Recursos. Estratégias. Ferramentas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2019. ISBN 9788566103212. (Recurso On-line).					

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**. 3. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 9788582605189. (Recurso On-line).

HASHIMOTO, Marcos. **Empreendedorismo**: plano de negócios em 40 lições. 2. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440494. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAROLI, Paulo. **Lean inception**: como alinhar pessoas e construir o produto certo. São Paulo: Caroli.org, 2018. 160 p. ISBN 9788594377067.

SILVA E SILVA, Ricardo da et al. **Empreendedorismo social**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500204. (Recurso On-line).

HADDAD, Helder e MARANGONI, Matheus Matsuda. **Gestão de marketing 4.0**: casos, modelos e ferramentas. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597022889. (Recurso On-line).

TEIXEIRA, T. (Org). **Startups e inovação**: direito no empreendedorismo. Entrepreneurship law. 2. São Paulo: Manole, 2020. ISBN 9788520461976. (Recurso On-line).

VALENTINA, José Donizete. **Guia para abertura de empresas: aspectos fiscais, tributários e contábeis**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597018738. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Comércio Internacional e Eletrônico		CÓDIGO 23000052			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Apresentar e discutir os principais tópicos relativos aos temas, transmitindo a essência do conhecimento sobre o comércio internacional e o comércio eletrônico. Facilitar a compreensão dos requisitos aduaneiros, fiscais e logísticos que a pequena e média empresa deve lidar para negociar por meio do comércio eletrônico internacional.					
EMENTA Negócios internacionais na era digital; Definições e características de comércio exterior; Marketing e comércio eletrônico; Processos de desenvolvimento de lojas virtuais; Apoio da logística internacional ao comércio eletrônico; Segurança nas transações eletrônicas; Inclusão digital.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAVID, Pierre. A logística internacional : gestão de operações de comércio internacional. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522124244					

SEGRE, German. **Manual prático de comércio exterior**. 5 ed. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597017397

TURCHI, Sandra R. **Estratégia de marketing digital e e-commerce**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597015409

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 306 p. ISBN 9788522456857 – 7 exemplares.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609277.

FRAPORTI, Simone. **Logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023598.

HOLANDA, Thiago Costa. **Sistemática das operações de logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900896.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788547230340.

COMPONENTE CURRICULAR Administração de Custos		CÓDIGO 23000055			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Capacitar o aluno sobre as técnicas e a implantação de sistemas de custos em organizações. Conhecer e aplicar os diferentes métodos de custeio. Controlar os orçamentos de custos. Diagnosticar possíveis distorções e corrigi-las.					
EMENTA Estudo da tecnologia dos custos e sua implantação nas empresas. Sistema integrado de custos por ordem de produção, métodos de custeio, controle e desempenho da produtividade, apuração dos custos e formação do preço de venda.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRUNI, Adriano Leal. Administração custos, preços e lucros . 6. São Paulo: Atlas, 2018 (Desvendando as finanças). ISBN 9788597018431. (Recurso on-line). MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 11. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597018080. (Recurso on-line). RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos . 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTÓ, Dalvio José; BEULKE; Rolando. **Gestão de Custos**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade de custos**. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597014181. (Recurso On-line).

DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas**. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597022803). (Recurso On-line).

SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597010831. (Recurso On-line).

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR Instituições de Direito Privado		CÓDIGO 23000062			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 75 Créditos: 5		Distribuição de créditos			
		T	P	EAD	EXT
		4		1	
OBJETIVO Despertar no aluno a importância do conhecimento jurídico ao desenvolver o aprendizado e no desempenho da futura vida profissional. Apresentar ao aluno conhecimentos básicos, porém sólidos, acerca do Direito Privado com ênfase no Direito Civil, Empresarial e do Trabalho e orientar para a formação profissional.					
EMENTA Conhecimento introdutório sobre o Direito Privado. Noções gerais sobre os ramos do Direito Privado: Direito Civil, Direito Empresarial e Direito do Trabalho.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 464 p. ISBN 9788522457977. MIRAGEM, Bruno. Teoria geral do direito civil . Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 9786559640805. (Recurso On-line) RAMOS, André Luís Santa Cruz. O direito de empresa no Código Civil: comentários ao livro 2: artigos. 966 a 1.195 . Rio de Janeiro: Método, 2011. ISBN 978-85-309-4227-4. (Recurso On-line)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					

BESSA, Leonardo Roscoe. **Código de Defesa do Consumidor comentado**. Rio de Janeiro Forense 2020 1 recurso on-line ISBN 9788530992132.

DONIZETTI, Elpídio. **Curso de direito civil**. 10. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027921. (Recurso On-line)

DINIZ, Gustavo Saad. **Curso de direito comercial**. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso on-line ISBN 9788597022438.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de direito do trabalho**. 13. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595680.

LÔBO, Paulo. **Direito civil, v. 1 parte geral**. 10. São Paulo: Saraiva Jur., 2021. ISBN 9786555593433. (Recurso On-line)

COMPONENTE CURRICULAR Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)		CÓDIGO 20000084			
Departamento ou equivalente Centro de Ciências Sócio-Organizacionais					
CARGA HORÁRIA: Horas: 60 Créditos: 4		Distribuição de créditos			
		T 4	P	EAD	EXT
OBJETIVO Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais;• Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sociocultural e linguística;• Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver sua competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;• Aprender uma comunicação básica de Libras;• Utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural;• Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem;• Refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais;					

- Compreender os surdos e sua língua partir de uma perspectiva cultural.

EMENTA

Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.2v.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? **Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena (Coord.). **Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia**. Porto: Livpsic, 2013. 513 p. ISBN 9789897300240

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Orgs.). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscila; NAKASATO, Ricardo. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

VICTOR, Sonia Lopes; VIEIRA-MACHADO, Lucylene M. da Costa; BREGONCI, Aline de Menezes; FERREIRA, Arlene Batista; XAVIER, Keli Simões (Orgs.). **Práticas bilíngues: caminhos possíveis na educação dos surdos**. Vitória: GM. 2010

4. METODOLOGIAS DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1. METODOLOGIAS, RECURSOS E MATERIAIS DIDÁTICOS

Para cumprir os objetivos do Curso em formar Tecnólogos em Comércio Exterior com competências e habilidades relacionadas com o campo de atuação, as metodologias de ensino e de avaliação buscam valorizar as constantes transformações da área. Por isso, além do cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, os alunos são incentivados a ampliar sua formação por meio das atividades complementares – que envolvem ensino, pesquisa, extensão e representação discente. A intenção é que os sujeitos desenvolvam sensibilidade para enfrentar os desafios que a sociedade impõe. Isto envolve pensar a importância estratégica do Comércio Exterior nas demandas de natureza socioeconômicas da sociedade brasileira, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP n. 1/2021, considera um dos princípios norteadores da educação tecnológica as “metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes”. Collor (2019) resume como metodologias algumas práticas detalhadas na Tabela 4.

TABELA 4: RESUMO DE METODOLOGIAS ATIVAS APONTADAS POR COLLOR (2019)

Metodologia Ativa	Papel Discente	Papel Docente
Aprendizagem baseada em projetos (ABP)	Constrói saberes de forma colaborativa, por meio da solução de desafios.	Inclui tecnologias como vídeos ou fóruns digitais, além de propor atividades que envolvam elementos concretos, tais como cartazes e maquetes.
Aprendizagem baseada em problemas	Foca na parte teórica da resolução de casos. O método promove a interdisciplinaridade, um dos focos centrais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).	Propõe a construção de conhecimento através de debates e júris, discutindo em grupo um problema.

Gamificação	Interage com elementos de jogos e desafios, gerando maior engajamento, motivação e aprendizagem de modo criativo.	Utiliza elementos como jogos e desafios em situações de sala de aula.
Sala de aula invertida (<i>flipped classroom</i>)	Atua em dois momentos: 1. On-line: estuda sozinho, aproveitando materiais da internet. 2. Presencial: compartilha com o grupo sua compreensão do tema, trocando saberes com o professor e os colegas.	Propõe o ensino híbrido, com uso da internet, inicialmente, e mediação do conteúdo em sala de aula, posteriormente.
Aprendizagem entre pares	Responde questões em dupla e/ou grupos, para trocar informações e construir o conhecimento acerca de determinado tema entre pares.	Apresenta questões para que os alunos respondam em duplas, mapeia as respostas utilizando aplicativo, decide por três caminhos diferentes: a) Mais de 70% de acertos - reinicia o processo de exposição dialogada e apresenta uma nova questão sobre um novo tópico; b) Entre 30% e 70% de acertos - reagrupa os alunos em pequenos grupos para que tentem explicar uns aos outros; c) Menos de 30% de acertos - explica novamente o conceito oralmente.

Fonte: Adaptada de Collor (2019).

Além destas, serão consideradas ainda algumas metodologias citadas por Andrade e Amboni (2002), tais como: aula expositiva, trabalhos em grupo, discussão 66 ou Phillips 66, seminário *brainstorming* (ou tempestade de ideias), dramatização, estudo de casos, estudo do meio, trabalho com textos, discussão dirigida, ensino em laboratório, dinâmicas de grupo, oficinas pedagógicas, painel com interrogatório, GV-GO, grupo de cochicho, zum-zum face a face, entrevista, painel integrado, painel progressivo, simpósio, encadeamento de ideias, discussão circular, técnica de ruminação, fórum, júri pedagógico. Também serão considerados o método do debate simulado ou *role play debate* (MOGRA, 2012), bem como o cineclubismo (LIMEIRA, 2015).

Levando-se em conta a existência de métodos híbridos em várias das propostas de metodologias ativas referidas acima, bem como a autorização da Portaria 2.117/2019 para ampliação da carga horária de educação a distância em cursos presenciais de graduação para o limite de 40%, o Curso de Comércio Exterior reservou 20% da carga horária dos

componentes obrigatórios e optativos à modalidade de Educação à Distância (EaD)¹⁰, prevendo a possibilidade de todos os componentes oportunizarem atividades presenciais no campus e de forma virtual, via plataformas digitais da UFPel. No ensino híbrido, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pode-se adotar tecnologias facilitadoras, como a webconferência e ferramentas de colaboração.

A Educação a Distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (art. 1º do Decreto n. 9.057/2017). A partir desta concepção, na UFPel, compreende-se que EaD caracterize-se por ser uma modalidade de educação configurada pela distância física e temporal entre os sujeitos envolvidos, cujo processo de ensino/aprendizagem e de interação é mediado pelo uso de tecnologias educacionais digitais. A metodologia pensada para os componentes curriculares está fundamentada nos referenciais pedagógicos e nos princípios do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED), sintetizados na forma de concepções:

- visão de conhecimento que está em permanente construção;
- entendimento de que os conteúdos de ensino têm origem em ações de curadoria, criação, cocriação e reuso, devendo ser armazenados em repositórios abertos para uso público;
- compreensão de que a Educação com utilização de recursos digitais amplia as possibilidades de criação de situações de ensino e de aprendizagens;
- conhecimento de que as atividades de ensino incluem preocupação com acolhimento e cuidado dos aprendentes, bem como com a disposição permanente para escutas sensíveis, possibilitando, assim, estratégias de aprendizagem que coloquem o estudante como protagonista;

¹⁰ A exceção é o componente optativo de Língua Brasileira de Sinais I (Libras I) – código 20000084, sob responsabilidade do Centro de Letras e Comunicações, que possui carga horária de 4 créditos ou 60 horas teóricas (integralmente presenciais). Dentro da Formação Específica, há previsão para a realização de **16 créditos** ou **240 horas** em componentes curriculares na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que corresponde a **14,28%** da carga horária total do Curso.

- entendimento de que a aprendizagem ocorre em processos de construção, a partir da ação do sujeito e de interações que lhe sejam significativas (associados à bagagem cognitiva);
- consciência de que atividades que pressupõem uso da criatividade e de interatividade podem potencializar aprendizagens cooperativas e colaborativas que sejam significativas;
- compreensão de que o desenvolvimento da autonomia e das relações de cooperação e colaboração influenciam positivamente na ampliação do processo cognitivo;
- visão de avaliação como parte permanente da formação que objetiva contribuir para que docentes e discentes avaliem os processos e atividades de ensino e de aprendizagem.

O uso de modelos híbridos de ensino é defendido por Collor (2019), para quem o estudante articula atividades presenciais e à distância, com vídeos e exercícios interativos. Tanto o aprendizado presencial quanto o aprendizado em EaD podem usar metodologias ativas, cujo uso fazem do aluno o protagonista, participando ativamente de sua jornada educativa.

Um aspecto necessário a ser levantado diz respeito ao acompanhamento de alunos com deficiências e necessidades educativas especiais (PCDs), de forma a garantir um processo de ensino inclusivo visando a proporcionar autonomia a esses discentes. Este acompanhamento ocorre inicialmente com a emissão de um laudo através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que indica potenciais estratégias pedagógicas, além de preferências desses alunos com relação a conteúdos e atividades. Em um segundo momento, em reunião de colegiado, é proposto aos professores a adaptação de tarefas e de materiais didáticos de modo a proporcionar um processo de ensino inclusivo, também sob um suporte extraclasse de monitores ligados ao NAI. Deste modo, é possível gerar um processo de aprendizado significativo a esses alunos, além de proporcionar a promoção da inclusão deles junto às atividades realizadas em grupo com seus colegas de classe. Além disso, existe um compartilhamento de Informações entre os docentes de modo a proporcionar uma melhor compreensão sobre o comportamento e a necessidades

destes alunos com deficiência e/ou necessidades especiais, no intuito de identificar estratégias que tenham melhor receptividade ou assertividade junto ao discente.

Em linhas gerais, estes são os procedimentos metodológicos, os recursos e os materiais didáticos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem do Curso de Comércio Exterior – que estão e estarão sempre em constante reavaliação por parte do corpo docente, na busca de metodologias inovadoras e ativas.

4.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é feita de acordo com o Regimento e com o Regulamento de Ensino de Graduação da UFPel (2018). Este define as regras para a determinação do aproveitamento do ensino. Com base nas normas da UFPel, deverão ser realizadas no mínimo duas avaliações por semestre para cada componente. Por outro lado, é importante destacar que o acompanhamento dos alunos deverá ser constante para o saneamento de dúvidas ou a verificação de conhecimentos que se desenvolvem ou se apresentam em sala de aula.

As avaliações, cujos critérios são explicitados a seguir, têm por finalidade medir e acompanhar o crescimento e aprendizado dos alunos, através da coleta de resultados semestrais. Para que haja um acompanhamento real do desempenho, torna-se imprescindível que os coeficientes de aproveitamento dos trabalhos, seminários e demais avaliações sejam obrigatoriamente acrescidos de um parecer ao estudante, feitos de forma verbal ou escrita, com o objetivo de que a avaliação se torne motivadora de um contínuo crescimento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem papel central na avaliação contínua do PPC, sendo corresponsável “pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, visando à continuada promoção de sua qualidade” (UFPEL, 2013, p.01). A Universidade Federal de Pelotas também conta com o Grupo de Interlocução Pedagógica (GIP), que promove reuniões regulares para avaliação dos processos de ensino e aprendizagem na Universidade. Atualmente, o CCSO tem 2 (dois) docentes que representam o Centro no GIP e colaboram, assim, na orientação de docentes

sobre práticas e didáticas mais adequadas a cada momento e na superação de dificuldades de aprendizagem durante a trajetória acadêmica.

Os dispositivos formais de avaliação dos estudantes devem ser considerados a partir das diferentes especificidades dos componentes curriculares. Apesar de a aplicação de provas ser o método tradicionalmente mais utilizado, dependendo da característica do componente, os professores poderão adotar outras estratégias que considerem mais adequadas para a avaliação do aluno. Todas as regras envolvendo os tipos de avaliação adotados, datas, pesos e valores deverão ser comunicados ao estudante no início de cada semestre, a partir do plano do componente, publicado no Cobalto e disponibilizado também no e-AULA. Eventuais modificações dos critérios durante o semestre igualmente deverão ser comunicadas aos alunos dentro de um prazo razoável.

A liberdade de cátedra é um dos princípios da educação brasileira, estando expresso no art. 206, inciso III, da Constituição Federal, que diz que o ensino será ministrado com base na “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber” – dispositivo repetido também no art. 3º, inciso III, da Lei n. 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). O artigo 13º, inciso III da LDB é bastante assertivo quando afirma que os docentes incumbir-se-ão de “**zelar pela aprendizagem dos alunos**” (grifo nosso).

Não cabe ao NDE nem ao Colegiado do Curso imiscuir-se na atividade docente para determinar quais formas ou critérios de avaliação deverão ser aplicados. Estes cabem única ou exclusivamente ao professor responsável pelo componente. Abaixo são listados, **em caráter meramente exemplificativo**, alguns dos instrumentos de avaliação correntemente aplicados no Curso:

- avaliação/trabalho/prova, coletivo ou individual, de cunho teórico, com ou sem consulta, realizado em sala de aula ou em outro momento;
- organização de seminário teórico/prático apresentado pelos estudantes;
- trabalhos práticos coletivos ou individuais realizados em sala de aula ou em outros momentos;

- trabalhos práticos coletivos ou individuais com apresentação de relatório em seminário;
- resenha de textos, relatos críticos, artigos e monografias.

O sistema de avaliação segue rigorosamente o Regimento Geral da UFPel, que define, nos artigos 183 a 198, que a verificação da aprendizagem é feita por unidade curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A avaliação é contínua, processual e sistêmica. A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória. Independentemente dos demais resultados alcançados, é considerado reprovado na unidade curricular o aluno que não obtenha a frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e atividades ministradas. A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor por meio de registros no Sistema COBALTO. É vedado o abono de faltas, admitindo-se apenas a compensação da ausência às aulas mediante a atribuição de exercícios domiciliares nos termos do regulamento e da legislação em vigor (como serviço militar ou problemas de saúde, com laudo da perícia médica).

As notas de provas e a média final são graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), admitida uma casa decimal. A média aritmética das verificações constitui a nota semestral, considerando aprovado o aluno que obtiver nota semestral igual ou superior a 7,0 (sete). Considerar-se-á definitivamente reprovado o aluno que obtiver média semestral inferior a 3,0 (três). O aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 3,0 (três), com frequência igual ou superior a 75% das aulas, submeter-se-á a um exame final, versando sobre toda a matéria lecionada no período. E considerar-se-á aprovado o aluno que, após realizar o exame final, obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da divisão por 2 (dois) da soma da nota semestral com a do exame final. É assegurado ao aluno, desde que devidamente fundamentado, o direito de requerer a revisão de avaliações, até 72 horas após a realização da mesma.

Ao aluno que não comparecer às provas de aprendizagem é concedida outra oportunidade para realizá-las, desde que venha requerê-las na vigência do módulo e comprove: impedimento legal, motivo de doença atestada por médico e motivo de força maior. É importante destacar que se reserva ao professor o direito de definir quais as

atividades de recuperação que serão adotadas, bem como o tempo previsto para a execução das mesmas.

4.3. APOIO AO DISCENTE

A UFPel possui setores voltados ao atendimento discente, com destaque para a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Nesse órgão, a Coordenação de Assistência Estudantil gerencia a Casa do Estudante, espaço que congrega estudantes dos cursos da UFPel que não possuem condições de moradia, por serem de outras cidades e/ou de baixa renda. Outras formas de apoio são também promovidas pela UFPel, como o Auxílio-moradia, o Auxílio-deslocamento, a bolsa permanência e o auxílio eventos, para citar alguns. Muitos deles representam uma contribuição mensal para a fixação e mobilidade de estudantes de fora e/ou da cidade de Pelotas que apresentam dificuldades financeiras. Mais recentemente, a PRAE instituiu a formatura institucional – lançando editais para que os prováveis formandos se inscrevam e possam participar de uma solenidade de formatura aberta ao público “em uma proposta inclusiva e igualitária que oportuniza aos estudantes a colação de grau custeada pela própria Universidade (PRAE, 2020). Além disto, regularmente são publicados Editais de Programas de Assistência Estudantil, os quais possuem recursos destinados à retenção e à conclusão dos estudos.

A PRAE conta ainda com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPAD), responsável pelo apoio e orientação emocional aos estudantes com dificuldades pessoais e/ou de aprendizado. O NUPAD também promove encontros de grupos de apoio psicológico e palestras sobre saúde mental, visando a difundir o apoio institucional fornecido.

Existe também uma política de apoio que oportuniza que discentes possam cadastrar seus filhos para que tenham acesso ao restaurante universitário. Há, atualmente, três unidades do Restaurante Universitário: uma localizada no Campus Capão do Leão, outra no Campus Anglo e uma no Campus Centro. Todas servem refeições com cardápio semanal aos estudantes que têm direito ao auxílio-alimentação, disponíveis também aos demais estudantes a preços populares.

Outro setor de destaque ao atendimento estudantil é a Coordenação de Políticas Estudantis, que desenvolve várias iniciativas, principalmente a partir de editais de

fomento, voltadas a temas e ações tais como bolsas para a iniciação ao trabalho, editais para a realização de eventos acadêmicos, bolsas de desenvolvimento institucional, além das já mencionadas cerimônias de formaturas institucionais. Existem também editais específicos para fomentar a permanência de estudantes de origem indígena ou quilombola.

A PRE possui também vários canais de atendimento e suporte aos estudantes, tais como a Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU) e a Coordenação de Ensino e Currículo (CEC), responsáveis pela interlocução pedagógica entre alunos e professores. O Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED) propicia, para o contexto educativo da UFPel, cursos de curta duração que tem como foco a ambientalização dos estudantes na Plataforma Institucional para o uso de tecnologias educacionais digitais. Além disso, há ressaltar-se o sítio eletrônico <http://atendimento.ufpel.edu.br>, que dá suporte aos estudantes em caso de dúvidas sobre o funcionamento e utilização do ambiente virtual de aprendizagem o e-AULA.

Em sintonia com os objetivos estratégicos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Conselho Universitário da UFPel, em julho de 2016, aprovou a Resolução n. 08, que trata da aprovação do Plano Institucional de Acessibilidade, visando a “articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na UFPel, promovendo adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e a permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade universitária”.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) tem a responsabilidade de gerenciar as ações de acessibilidade e inclusão na UFPel, identificar a população com deficiência por meio de autodeclaração, identificar e habilitar prédios da universidade, garantindo igualmente espaço físico para atendimentos. O Núcleo, além de atender o discente, envia orientações aos coordenadores de curso e aos docentes, elaborando documentos orientadores para que os mesmos possam atender os alunos com necessidades especiais da melhor forma possível. Tais documentos oferecem sugestões de encaminhamento, estratégias e metodologias alternativas, seja nas questões didáticas seja na avaliação; apoiando projetos de extensão e pesquisa que promovam a acessibilidade; encaminhando

alunos para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPADI), da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; capacitando técnicos-administrativos lotados no NAI.

O NAI recebe demandas do corpo docente, discente e técnico-administrativo, busca a aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas, gerando e acompanhando processos administrativos para atendimento de alunos e servidores com deficiência, oferecendo serviços de tradutores e intérpretes de Língua de Sinais nos cursos de graduação e pós-graduação, em reuniões, defesas de teses e dissertações, dentre outros.

No âmbito do Curso, o Colegiado buscará estar atento às necessidades específicas dos alunos que demonstrem dificuldades de acompanhamento dos componentes ou problemas de frequência, encaminhando, conforme o caso, ao apoio discente oportunizado pela PRAE/UFPeL. Quando os estudantes procurarem pela Coordenação do Curso, esta dará o primeiro atendimento para posterior encaminhamento junto aos setores responsáveis.

O Centro de Ciências Sócio-Organizacionais é reconhecido pela sua relação harmônica entre docentes, técnicos-administrativos e discentes. Há muitas iniciativas promovidas com o intuito de integrar e fornecer apoio aos alunos. O *Café com a Direção*, por exemplo, é uma iniciativa que promove encontros regulares da Direção do CCSO com estudantes de todos os cursos, para ouvir suas demandas e necessidades.

FIGURA 1: CAFÉ COM A DIREÇÃO



Fonte: CCSO (2021).

Outra iniciativa promovida pela Direção da unidade é o *Conexão CCSO*, que tem por objetivo promover palestras e encontros sobre o mundo do trabalho, empreendedorismo, direitos humanos e temas transversais que sejam de interesse comum a todos os cursos. Esta atividade é uma continuação do antigo *Conexão FAT*.

FIGURA 2: CONEXÃO CCSO



Fonte: CCSO (2021).

Além disto, o Acolhida *CCSO* tem sido considerado uma referência para toda a universidade. Trata-se de um conjunto de ações direcionadas aos alunos ingressantes dos cursos de graduação, com o objetivo de integrá-los por meio de atividades sociais, culturais e informativas. A Acolhida envolve a recepção dos ingressantes pela comunidade do CCSO, a prestação de informações sobre o funcionamento da universidade e seus diversos setores, um *tour* e apresentação da estrutura da Universidade, a realização de um piquenique de confraternização, entre outras atividades culturais e informativas, em parceria com projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFPel.

FIGURA 3: ACOLHIDA CCSO



Fonte: CCSO (2021).

Em linhas gerais, estes são os movimentos cotidianos e presentes na Universidade Federal de Pelotas, que buscam oferecer apoio a seus discentes.

5. GESTÃO DO CURSO E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

5.1. COLEGIADO DO CURSO

As atribuições do Colegiado seguem as definições estabelecidas pelo Estatuto da UFPel, artigos 65 a 67 e pelo Regimento Geral da UFPel, artigos 122 a 126, destacando que o Colegiado é o órgão de coordenação didática, tendo por premissa coordenar e supervisionar o Curso de Comércio Exterior no âmbito do ensino. De acordo com o art. 11º do Regimento do CCSO, o Colegiado é composto por docentes responsáveis por componentes do Curso e representantes discentes.

Os membros do Colegiado devem participar das reuniões, sempre que convocados pelo Coordenador. Nestas oportunidades, são tratados os mais variados temas – pedagógicos, institucionais, administrativos, etc. – que são analisados, debatidos e deliberados. A definição e organização das pautas das reuniões, assim como a condução das mesmas é de responsabilidade do Coordenador do Curso. As pautas também podem ser solicitadas pelos integrantes do Colegiado, pela direção do CCSO ou podem mesmo partir de demandas oriundas da Administração Central da UFPel.

Segundo o Regimento da UFPel, são ainda atribuições do Colegiado do Curso:

- coordenar e supervisionar o Curso;
- receber reclamações e recursos na área do ensino;
- apreciar os pedidos de transferência e estudar os casos de equivalência de disciplinas de outras Universidades ou Unidades de Ensino para efeitos de transferência;
- elaborar ou rever o currículo, submetendo-o ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- propor ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão a organização curricular dos cursos correspondentes;
- emitir parecer sobre os processos relativos a aproveitamento de estudos e adaptação, mediante requerimento dos interessados;

- assegurar a articulação entre o ciclo básico e o ciclo profissional do curso correspondente;
- estabelecer normas para o desempenho de professores orientadores;
- emitir parecer sobre recursos ou representações de alunos sobre matéria didática;
- aprovar o Plano de Ensino das disciplinas do curso correspondente;
- aprovar a lista de ofertas das disciplinas do curso correspondente para cada período letivo;
- propor aos Departamentos correspondentes os horários mais convenientes para as disciplinas de seu interesse;
- elaborar seu Regimento, para aprovação pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

A Coordenação do Curso, ligada ao Colegiado do Curso, possui as suas atribuições alinhadas com o estabelecido pelo Regimento Geral da UFPel, artigo 127, sendo responsável por presidir os trabalhos do Colegiado e regular o funcionamento do curso. São atribuições do Coordenador:

- integrar o Conselho Universitário, quando for o caso;
- presidir os trabalhos do Colegiado do Curso;
- responder, perante o Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, pela eficiência do planejamento e coordenação das atividades de ensino do curso correspondente;
- fiscalizar o cumprimento da legislação federal de ensino relativa ao curso;
- coordenar a atividade de orientação discente no âmbito do respectivo curso;
- designar os professores-orientadores;
- receber e encaminhar os processos dirigidos ao Colegiado do Curso;

- solicitar aos Chefes de Departamento as providências necessárias ao regular funcionamento do Curso;
- cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado do Curso;
- assegurar o regular o funcionamento do Colegiado do Curso, dentro das normas do Estatuto e do Regimento da Universidade e Resolução do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- comunicar o Diretor da Unidade correspondente as faltas não justificadas de professores às reuniões do Colegiado.

5.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Considerando o art. 4º, parágrafo único, da Resolução COCEPE n. 22/2018, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Comércio Exterior será formado pela Comissão de Criação do Curso, constituída, de acordo com a Portaria Interna CCSO n. 11, de 05 de maio de 2022, composta pelos professores doutores Daniel Lena Marchiori Neto (Presidente), Alisson Eduardo Maehler, Dary Pretto Neto, Isabel Cristina Rosa Barros Rasia e Isabel Teresinha Dutra Soares.

O NDE tem caráter consultivo, propositivo e de assessoria sobre matéria acadêmica, para acompanhamento e avaliação do Curso, responsável e atuante nas definições do Projeto Pedagógico do Curso e das suas necessidades, a partir da elaboração, da implementação, da atualização e da consolidação do mesmo. O NDE está de acordo com a Resolução CONAES n. 01 de 17 de junho de 2010 e Resolução COCEPE n. 22, de 19 de julho de 2018, que define, no artigo 2º, suas atribuições:

- I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), definindo concepções e fundamentos;
- II. Promover melhorias no Currículo do Curso tendo em vista a sua flexibilização e a promoção de políticas que visem sua efetividade;
- III. Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso e melhora geral da qualidade do Curso ao qual se vincula, realizando estudos e atualizações periódicas do PPC, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e análise da adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes

Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade;

IV. Acompanhar o desenvolvimento do PPC, referendando, por meio de relatório redigido e assinado por todos os seus membros, a adequação das bibliografias básicas e complementares do curso, de modo a garantir compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, entre número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros cursos que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, seja físico ou virtual;

V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VI. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel e demais normas institucionais aplicáveis;

VII. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão, considerando o aprimoramento da área de conhecimento do curso;

VIII. Encaminhar à Direção da Unidade as demandas referentes à aquisição de títulos virtuais ou físicos, para adequação das referências bibliográficas ao PPC do Curso;

IX. Disponibilizar o relatório referendado de bibliografias aos avaliadores do INEP/MEC, durante as visitas in loco para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso ou credenciamento institucional;

X. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso.

O *relatório referendado de bibliografias*, a que se refere o art. 2º, inciso IX, da Resolução COCEPE 22/2018, será homologado na primeira reunião do NDE a partir do Apêndice 1. Cabe salientar ainda que as responsabilidades do NDE do Curso de Comércio Exterior deverão ser sempre revistas, quando for o caso, mediante definição de novas normativas instituídas pela UFPel. Igualmente, em situações em que algum integrante não consiga atender suas responsabilidades junto ao Núcleo, os membros poderão votar pela substituição do mesmo, visando a não prejudicar o andamento das atividades. Após, a presidência do NDE deverá comunicar essa deliberação ao Colegiado do Curso, em busca da definição de um novo integrante.

5.3. AVALIAÇÃO DO CURSO E DO CURRÍCULO

A avaliação continuada do Curso, do currículo e dos professores é realizada ao final de cada semestre pelos alunos, através de instrumento único para toda a universidade. Este é criado e gerido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFPel) e disponibilizado para os estudantes por meio do sistema COBALTO – e pode ser

preenchido de forma anônima. Os professores têm acesso à avaliação do seu desempenho por componente ministrado semestralmente, sendo que esta avaliação interfere na pontuação do Relatório Anual de Atividades Docentes e, conseqüentemente, para sua progressão funcional.

A avaliação integra o processo de implementação e aferição dos resultados obtidos e dos resultados esperados. Isto permite diagnosticar se os objetivos propostos pelo PPC estão sendo atingidos ou se é necessário estabelecer mudanças, tais como: qualificação/capacitação docente, reestruturação dos componentes curriculares, ampliação de bibliografias, adoção de novas tecnologias de ensino-aprendizagem, dentre outras. Tais informações constituem, portanto, um arcabouço importante para análise em reuniões pedagógicas, tanto no NDE como no Colegiado.

A avaliação do currículo deverá ser feita periodicamente por um instrumento definido e avaliado pelo NDE, aplicado aos alunos formandos – que já tiveram oportunidade de passar por todos os semestres do Curso. O resultado da avaliação deverá ser apresentado em reunião de colegiado para discussão e tomada de providências.

Outro instrumento de avaliação se dá a partir de pesquisa realizada junto aos egressos do Curso. A partir de suas colocações no mundo do trabalho, bem como da avaliação crítica acerca da aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos ao longo da faculdade em suas demandas profissionais, é possível manter uma constante análise da pertinência do currículo em vigência.

6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos deve permitir ao Curso conhecer os resultados de sua formação, seja na área acadêmica, na inserção no campo de trabalho ou até na descontinuidade da atuação na área. Uma pesquisa eficiente de acompanhamento fornece informações importantes para direcionar mudanças e ajustes na estrutura curricular, além da análise em relação ao perfil profissional pretendido e atingido pelos egressos.

No Curso de Comércio Exterior, a interlocução com os egressos ocorre de forma permanente, a partir de convite para participar de palestras, rodas de conversa com os

alunos e demais projetos empreendidos no CCSO, apresentando o panorama de empregabilidade e as possibilidades que o Curso disponibiliza.

A UFPel estabeleceu o Portal do Egresso (<http://wp.ufpel.edu.br/egresso/>) e o Portal para Acompanhamento de Egresso (<http://wp.ufpel.edu.br/ifcc/>), suporte comum para o trato com egressos dos cursos da Universidade. O Portal do Egresso é uma ação da Pró-Reitoria de Planejamento, por meio da Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC), com o apoio do Núcleo de Informações Institucionais (NINFI). Tem como propósito acompanhar os profissionais formados pela instituição e, através das informações registradas pelos ex-alunos, identificar o índice de sucesso da instituição com base na inserção de seus egressos no mundo do trabalho. A *Pesquisa do Egresso* proporciona um diagnóstico que auxilia na identificação de potenciais melhorias no Curso.

Ao final de cada semestre, os formandos são cadastrados no Portal e estimulados a fazer depoimentos sobre o Curso e sua contribuição para a trajetória profissional. Cabe também ao Colegiado do Curso atualizar e registrar essas informações a cada semestre, assim como acompanhar as considerações feitas no Portal para fins de avaliação e revisão do PPC.

Prevê-se, ainda, a cada ano, que a Coordenação do Curso mensure o grau de satisfação dos egressos com a formação que receberam através de questionário *on-line*, com escalas validadas internacionalmente, cujos resultados são transformados em indicadores para fins de acompanhamento da performance do Curso. A ideia é criar um banco de dados que permita fazer a análise dos pontos fortes do Curso, pontos fracos, oportunidades de melhoria, sugestões e críticas que possam embasar correções e ajustes. Busca-se conhecer os setores nos quais os alunos estão empregados, o perfil das organizações empregadoras, a remuneração média, se os egressos realizaram pós-graduação (onde e quando), o perfil dos cargos que ocupam, entre outras informações. Também é prevista a identificação da medida em que os egressos se sentiram acolhidos, seguros, bem recebidos e orientados durante o ensino de graduação. A elaboração do instrumento de pesquisa conta com o apoio do NDE do Curso.

7. INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Resolução COCEPE n. 10/2015 estabeleceu o regulamento geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em seu art. 1º, prevê a caracterização e o estabelecimento dos procedimentos administrativos para submissão, execução e avaliação dos Programas e Projetos nestas três dimensões. O art. 2º, por sua vez, estabelece que estes devem estar articulados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos cursos de graduação e/ou pós-graduação, visando à promoção da interdisciplinaridade e à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A mesma resolução adotou submissão de Projetos Unificados por meio de cadastro único para Programas, Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão. Esta nova modalidade de projetos, por si, já parte da indissociabilidade inerente entre os três âmbitos, considerando apenas a ênfase em algum deles em específico. Assim, por exemplo, um projeto pode ter ênfase em Pesquisa, mas prever ações de Ensino e/ou Extensão.

Dentro do Curso de Comércio Exterior, os projetos unificados empreendidos pelo corpo docente atenderão à lógica da referida indissociabilidade, devendo haver estímulo constante à participação discente. É bom lembrar que os alunos, para integralizar o currículo, devem contabilizar horas de Formação Complementar (seção 3.8 do PPC) e Formação em Extensão (seção 3.9 do PPC). Nesse sentido, muitas das ações empreendidas pelos docentes, em seus respectivos projetos, vem contando com fomento de diversas agências, como CNPq, FAPERGS e a própria UFPel em editais próprios.

Abaixo segue a lista de Projetos Unificados coordenados pelo corpo docente que se encontram ativos no corrente ano de 2022:

QUADRO 7: PROJETOS UNIFICADOS ATIVOS EM 2022

Título	Ênfase	Professor responsável
Gestão do Conhecimento, transformação digital e inovação: uma análise em PMEs de comércio e serviços	PESQUISA	Alisson Eduardo Maehler
Gestão Pública em Foco	ENSINO	Daniel Lena Marchiori Neto

Coisa Pública – blog de gestão pública da UFPel	EXTENSÃO	Daniel Lena Marchiori Neto
A teoria do Estado na obra de Michael Oakeshott	PESQUISA	Daniel Lena Marchiori Neto
Organização dos trabalhadores de empresas-aplicativo no contexto de fetichização da liberdade	PESQUISA	Fabiano Milano Fritzen
Trabalhadores de empresas-aplicativo em tempos de COVID-19: alternativas e enfrentamentos possíveis	EXTENSÃO	Fabiano Milano Fritzen
Gestão em Saúde: planejamento, coordenação, avaliação e melhorias das ações e processos dos serviços de saúde	PESQUISA	Isabel Cristina Rosa Barros Rasia
A gestão nas Organizações Públicas sob a tríade: saúde, ambiente e sustentabilidade	PESQUISA	Isabel Cristina Rosa Barros Rasia
Gestão Pública na Rede	EXTENSÃO	Mari Cristina de Freitas Fagundes
Grupo de Estudos sobre Políticas Públicas e Desigualdades	ENSINO	Mari Cristina de Freitas Fagundes
Segurança pública e municipalização	PESQUISA	Mari Cristina de Freitas Fagundes
Modelo de desenvolvimento baseado em conhecimento para negócios tradicionais: compreensão da aplicação e desdobramentos	PESQUISA	Priscila Nesello
Contribuições para formação de ecossistema colaborativo no Extremo Sul – Ciclo 3	EXTENSÃO	Priscila Nesello
Análise e melhoria dos processos de arrecadação municipal: proposição de um modelo integrado de gestão	PESQUISA	Rosana da Rosa Portella Tondolo
Pressão dos stakeholders, reputação e <i>compliance</i> na seleção de um fornecedor socialmente responsável: um estudo experimental com gestores do Brasil e do Reino Unido	PESQUISA	Rosana da Rosa Portella Tondolo
Desenvolvimento, adaptação e aplicação de metodologias para gestão e desempenho	PESQUISA	Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo
Intenção de compra de componente remanufaturado: um estudo experimental no contexto organizacional	PESQUISA	Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo

8. INTEGRAÇÃO COM OUTROS CURSOS E COM A PÓS-GRADUAÇÃO

O Curso de Comércio Exterior é lotado no Centro de Ciências Sócio-Organizacionais (CCSO) junto aos cursos de Bacharelado em Administração (vespertino e noturno), Bacharelado em Turismo, Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e em Gestão Pública. O CCSO incentiva a formação acadêmica através de ações interdisciplinares, da flexibilidade curricular e da mobilidade acadêmica. Para tanto, promove palestras e eventos conjuntos, tendo em vista que o corpo docente é compartilhado entre os diversos cursos.

A busca por uma maior integração é frequentemente enfatizada pela Direção do Centro e pelos coordenadores. Diversas iniciativas podem ser enumeradas neste sentido, como os já mencionados *Café com a Direção*, *Conexão CCSO* e o projeto *Acolhida CCSO*. Vale ressaltar também que o CCSO conta com um periódico que abarca a pesquisa desenvolvida em todo o centro, a *Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT* (ISSN 2316-5812).

Há que se destacar, ainda, a forte interdependência e relação entre os cursos de gestão do CCSO, com compartilhamento de professores, infraestrutura física, tecnológica e recursos. A estrutura de Centro – recentemente adotada pela unidade – facilita a mobilidade, a interdisciplinaridade e a complementaridade de recursos, uma vez que os docentes não estão segmentados em Departamentos.

No que tange à Matriz Curricular do Curso, entendendo que a visão plural contribui para a formação de um agente mais crítico e responsável sobre as práticas organizacionais, os discentes do Curso de Comércio Exterior são incentivados a realizar componentes em outros cursos, na modalidade de matrícula especial, sendo tais créditos passíveis de cômputo como Componentes Optativos e Formação Complementar. Ressalta-se também, como fator de integração, o fato de que componentes obrigatórios/optativos do Curso de Comércio Exterior são também componentes obrigatórios/optativos em outros Cursos.

No âmbito da pós-graduação, o CCSO oferece o Curso de Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, o MBA Gestão Estratégica de Negócios e um programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

(PROFIAP). Os egressos do Curso de Comércio Exterior encontram, assim, espaços locais para qualificação em nível de pós-graduação. Enquanto ainda matriculados no Curso, os estudantes têm a oportunidade de participar de eventos promovidos pela Pós-Graduação, partilhar grupos de pesquisa com pós-graduandos e acompanhar defesas de trabalhos de conclusão.

É importante destacar, por fim, que o corpo docente do Curso de Comércio Exterior possui grande experiência com a pós-graduação *stricto sensu*. A maioria dos professores atua no curso de mestrado oferecido pelo CCSO, bem como de outras unidades acadêmica da UFPel e de outras instituições públicas.

9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A tecnologia como suporte ao processo de ensino-aprendizagem é bastante relevante no contexto do Curso de Comércio Exterior. Informações relacionadas à estrutura do Curso, docentes, avisos, documentos, além de informações pertinentes à comunidade em geral, poderão ser acessados através do Portal Institucional da UFPel. O Curso também oferece acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado institucionalmente pela UFPel, que envolve uma plataforma para componentes (<https://e-aula.ufpel.edu.br/>), uma para projetos (<https://e-projeto.ufpel.edu.br/>) e uma ferramenta de videoconferência (<http://webconf.ufpel.edu.br/>).

No Curso de Comércio Exterior, o uso de tecnologias de informação e comunicação é previsto nas unidades curriculares, uma vez que a maioria delas possui 1 (um) crédito em EaD¹¹. A carga horária EaD é regulamentada pela Portaria do MEC nº 2117 de 06/12/2019 (MEC, 2019). Tanto as atividades à distância quanto o suporte digital

¹¹ A exceção é o componente optativo de Língua Brasileira de Sinais I (Libras I) – código 20000084, sob responsabilidade do Centro de Letras e Comunicações, que possui carga horária de 4 créditos ou 60 horas teóricas (integralmente presenciais). Dentro da Formação Específica, há previsão para a realização de **16 créditos** ou **240 horas** em componentes curriculares na modalidade de Ensino a Distância (EaD), o que corresponde a **14,28%** da carga horária total do Curso.

aos componentes presenciais são efetivados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade Federal de Pelotas.

Em relação à infraestrutura em tecnologias de informação e comunicação, os alunos, técnicos professores têm à disposição computadores em sala de aula com equipamentos *datashow*; redes de internet sem fio nas salas de aula e espaços comuns do CCSO; salas de estudo com computadores na biblioteca e em laboratórios de informática. Destaca-se também o acesso facilitado à biblioteca digital da UFPel através do sistema *Pergamum* (<https://pergamum.ufpel.edu.br/>), permitindo aos alunos a consulta do acervo físico e digital, empréstimo e renovação de livros, além de acesso aos periódicos da CAPES (também disponível através do website da UFPel).

O relacionamento com os discentes do Curso (componentes, notas, mensagens, presença, entre outros atributos) é mediado através da plataforma institucional Cobalto (<https://cobalto.ufpel.edu.br/>). Deste modo, os discentes podem ter acesso às informações relacionadas ao seu dia a dia na instituição, permitindo também a comunicação e documentação de mensagens com os professores e entre os próprios discentes. Essa plataforma permite a gestão educacional, além de possibilitar o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Outra tecnologia institucional a ser destacada é o Sistema Eletrônico de Informação (SEI – <https://sei.ufpel.edu.br/>), permitindo que os processos relacionados a discentes, docentes e técnicos administrativos possam ser tramitados digitalmente de maneira ágil e transparente, além de estarem vinculados a órgãos superiores da UFPel.

Após um longo debate interno na UFPel, consagrou-se, a partir de uma reunião do CONSUN, a criação do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (NUPED). Em substituição ao Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE) e a Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED), visa a repensar, reorganizar e qualificar o suporte à utilização de tecnologias digitais e a EaD na UFPel. As mudanças estruturais na universidade, relacionadas à Educação a Distância (EaD), representam um avanço na organização da área. O NUPED, vinculado ao gabinete da Pró-Reitoria de Ensino, assume a responsabilidade pela proposição de políticas e suporte (tecnológico e pedagógico) à Educação a Distância (EaD). Sua estrutura é composta por uma seção de apoio a tecnologias educacionais (SATE), que presta apoio à utilização de tecnologias para o ensino na Universidade, envolvendo a preparação de materiais didáticos, Recursos

Educacionais Abertos (REA) e a formação de docentes nestas tecnologias. Há uma seção de políticas institucionais para EaD (SPIEAD), responsável pela proposição e implantação de políticas institucionais relativas à EaD. Por último, há a seção da Unidade Universidade Aberta do Brasil (UUAB), que é responsável por prestar atendimento administrativo e pedagógico aos cursos e atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil.

Diante desse contexto, o NUPED tem como objetivo a proposição e implementação de políticas institucionais, metodologias pedagógicas e suporte tecnológico para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no âmbito educacional, englobando o ensino, a pesquisa e a extensão. É uma referência em acessibilidade, inclusão e práticas exitosas em educação via plataformas digitais. Para isso, conta as seções: SATE - seção de apoio a tecnologias educacionais e a SPIEAD - seção de políticas institucionais para EaD.

A SATE tem o compromisso de prestar apoio e formação para a utilização de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na cocriação de projetos educacionais de ensino, pesquisa e extensão, cocriando métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A SPIEAD, por sua vez, tem como tarefa a proposição de políticas institucionais e apoio à implementação de metodologias pedagógicas na cocriação de projetos educacionais de ensino, pesquisa e extensão. Compete ainda a esta seção o apoio à implementação de políticas institucionais elaboradas pelo NUPED/SPIEAD por meio de ações colaborativas com a SATE e a UAB.

Ressalta-se que as duas seções que compõem o NUPED prestam todo o suporte a discentes e docentes, elaborando, em parceria com os docentes, materiais didáticos de apoio, apresentações, cursos e treinamentos, oferecendo tutoriais que orientam discentes e docentes a tirarem o melhor proveito possível dos recursos oferecidos, a fim de facilitar o ensino, a pesquisa e a extensão.

10. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Os *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*, mais conhecidos por AVA, têm origem na língua inglesa como *Learning Management System* ou LMS. Esses ambientes são softwares elaborados para ajudar os professores a disponibilizar e gerenciar conteúdos para seus alunos, além de permitir o acompanhamento constante do progresso dos estudantes. Geralmente, são utilizados como plataforma principal para EaD ou empregados como ferramenta complementar às aulas presenciais.

O *Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment)* é um dos sistemas classificados como AVA, pois permite a implementação de cursos na modalidade a distância, bem como auxilia os componentes e cursos presenciais, possibilitando a gestão da aprendizagem e de trabalhos colaborativos. Outra característica do Moodle é a flexibilidade de configurar e disponibilizar conteúdos, recursos e atividades de forma simples e rápida.

Em 2020, a UFPel adotou o sistema e-AULA, que usa como base a plataforma Moodle, estando integrado ao sistema administrativo e acadêmico Cobalto, que é próprio da UFPel. O e-AULA representa avanços em termos de atualização, espaço, interação e integração com outros sistemas, em relação ao AVA utilizado anteriormente. Conforme aponta a UFPel (2021, s/p) o e-AULA “(...) apresenta algumas facilidades e vantagens como: *login* integrado (mesmo usuário e senha do Cobalto), migração automatizada dos professores e dos alunos diretamente do Cobalto, integração com o sistema de webconferência da UFPel, entre outras que estão sendo desenvolvidas”.

É importante ressaltar que o e-AULA está em consonância com os referenciais de qualidade da EaD e respectivas Diretrizes e Normas Nacionais, de forma a proporcionar recursos acadêmicos, pedagógicos e tecnológicos envolvidos na relação de mediação e cocriação dos processos de ensino e aprendizagem entre discentes e docentes. Para além disso, outras ferramentas e plataformas podem ser utilizadas para complementação das atividades, desde que acordadas com os estudantes.

Destaca-se que a UFPel possui o NUPED – Núcleo de Políticas de Educação a Distância, disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/nuped/>, que presta todo o suporte a alunos e docentes, elabora materiais didáticos de apoio e oferece apresentações, cursos e treinamentos em tecnologias de informação e comunicação. Um exemplo de material é

o Manual de Apoio ao Webconf (<https://wp.ufpel.edu.br//files/2021/03/Manual-do-WebConf.pdf>) que ajuda sobremaneira aos docentes no uso de tecnologias educativas. No que tange ao e-AULA tem-se, também, o Guia Docente para Uso da Plataforma e-AULA (<https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/09/Guia-Docente.pdf>), que auxilia todos os docentes nessa nova tecnologia.

Seguindo a Resolução nº 27 de setembro de 2017 (UFPEL, 2017), o Curso segue as prerrogativas no que tange aos Indicadores de Qualidade para os Projetos, Programas e Atividades de Ensino à Distância da UFPel. Nesse sentido, fica assegurado que as atividades à distância, previstas neste PPC, encontram-se em harmonia com as prerrogativas das possibilidades de ampliação e complementação da aprendizagem dos envolvidos. Nos componentes parcialmente à distância são pensadas atividades que permitam haver conteúdo, meios, resposta, presença e avaliação, sempre pensando nas questões de acessibilidade e inclusão, em especial no que se refere às tecnologias assistivas. Para todas as atividades previstas nesta modalidade, as discussões e apresentações de como elas irão ocorrer ao longo do semestre devem constar no plano de ensino do componente e podem contar com o registro das atividades por meio de componentes criados no e-AULA.

A UFPel lançou, ainda, em alternativa ao AVA Institucional, o e-PROJETO, disponível em <https://e-projeto.ufpel.edu.br/>, cujo objetivo é promover a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, foi desenvolvido o servidor e-PROJETO para ofertar ações em educação on-line, visando a qualificar o serviço prestado pelo AVA Institucional para oferta de cursos e outras atividades vinculadas. O e-PROJETO usa a base Moodle e serve para a criação de cursos de extensão e projetos de ensino. A integração entre o Cobalto e o e-PROJETO se dá de forma similar ao que foi realizado entre o Cobalto e o e-AULA. O e-PROJETO usa a base de projetos unificados no Cobalto.

11. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

De acordo com o art. 4º da Portaria n. 2.117/2019, a “oferta de carga horária a distância em cursos presenciais deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem

que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como para a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto no PPC e no plano de ensino da disciplina”. A utilização do ambiente virtual de aprendizagem AVA durante a oferta de componentes curriculares pode ser acompanhada através da atuação de monitores/tutores, que auxiliam os alunos na resolução de exercícios, atividades, questionários, entre outros. No Curso de Comércio Exterior, a função de tutoria será realizada pelos próprios professores; os monitores, por sua vez, serão selecionados por meio de editais específicos de monitoria.

Alguns dos conhecimentos necessários para as atividades de tutoria envolvem informática básica, familiaridade com a plataforma do ambiente virtual de ensino-aprendizagem, conhecimento pleno do componente ministrado, boa comunicação, competências comportamentais de organização e planejamento bem como também apresentar competências pedagógicas socioafetivas. Para que a tutoria ocorra da forma mais efetiva para o processo de ensino-aprendizagem, algumas atitudes importantes que os docentes devem ter são: acompanhar a aprendizagem dos alunos e auxiliar no acesso ao material e na realização de atividades; desempenhar um papel pedagógico e intelectual, que envolve incentivar a pesquisa, fazer perguntas, relacionar comentários, coordenar discussões, sintetizar seus pontos principais, encorajando assim os estudantes na construção do conhecimento; o docente desempenhará também um papel social, sendo responsável pelo contato regular com a turma, oferecer *feedback* rápido, construir um senso de comunidade na turma que está auxiliando; ajudar ainda na interpretação do material visual e de multimídia.

As atividades de tutoria são essenciais também para nivelamento de estudantes em componentes básicos e também para a introdução dos mesmos ao uso de tecnologias de informação e comunicação. Os monitores podem contabilizar a carga horária desenvolvida em atividades de monitoria como atividade complementar, mediante o encaminhamento do Relatório de Atividades, devidamente assinado pelo professor orientador, ao Colegiado do Curso. Nesse sentido, os docentes que atuam no Curso são incentivados a participarem de editais internos de projetos de monitoria – remunerada ou voluntária.

II - QUADRO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O quadro de professores do Curso de Comércio Exterior é composto por 13 docentes do Centro de Ciências Sócio-Organizacionais, sendo 10 Doutores e 3 Mestres. A equipe possui uma formação multidisciplinar, em áreas como Administração, Educação Ambiental, Ciências Sociais, Direito, Memória e Patrimônio e Sociologia. Na sequência, apresenta-se a tabela de professores, suas respectivas áreas de atuação e posição na Carreira do Magistério Superior Federal.

TABELA 5: DOCENTES DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

DOCENTE	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	CLASSE
Alisson Eduardo Maehler	Doutor em Administração	UFRGS	ASSOCIADO
Daniel Lena Marchiori Neto	Doutor em Direito	UFSC	ADJUNTO
Dary Pretto Neto	Doutor em Memória Social e Patrimônio Cultural	UFPeI	ADJUNTO
Fabiano Milano Fritzen	Mestre em Educação Ambiental	FURG	ADJUNTO
Francine Pinto da Silva Joseph	Mestre em Ciências Sociais	UFPeI	ASSISTENTE
Isabel Cristina Rosa Barros Rasia	Doutora em Administração	UCS	ADJUNTO
Isabel Teresinha Dutra Soares	Doutora em Administração	UFSM	ADJUNTO
Marcio Barcelos	Doutor em Sociologia	UFRGS	ADJUNTO
Mari Cristina de Freitas Fagundes	Doutora em Sociologia	UFPB	AUXILIAR
Nilo Valter Karnopp	Mestre em Administração	PUC-RJ	ADJUNTO
Priscila Nesello	Doutora em Administração	UCS	ADJUNTO
Rosana da Rosa Portella Tondolo	Doutora em Administração	UNISINOS	ADJUNTO
Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo	Doutor em Administração	UNISINOS	ADJUNTO

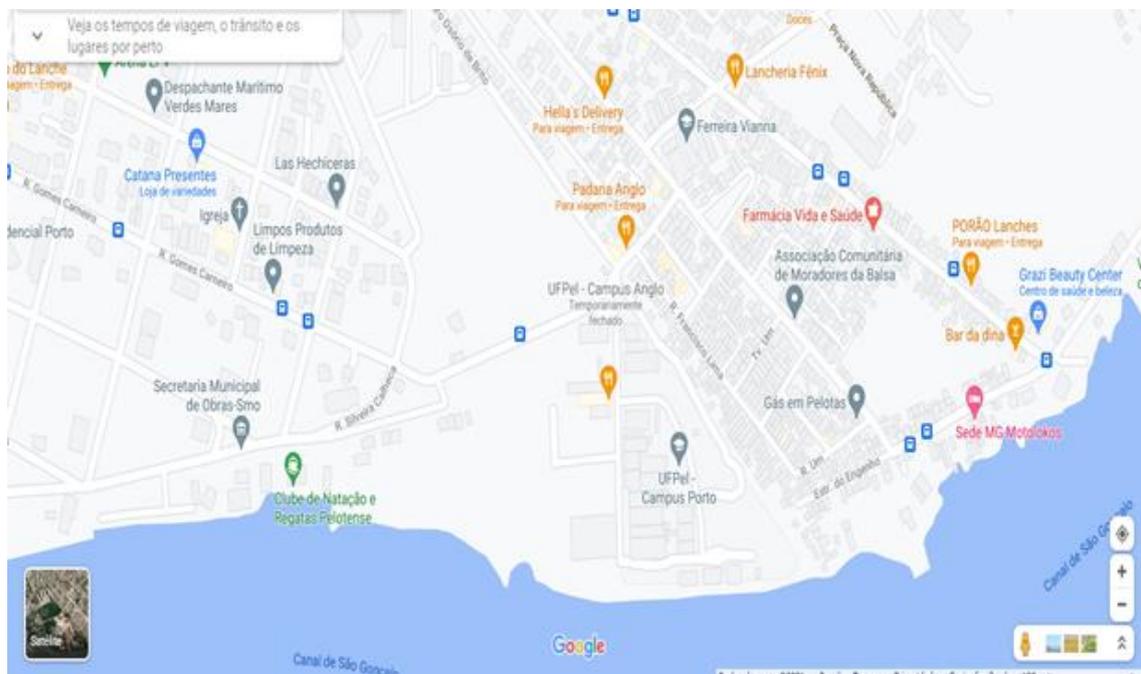
O Curso conta ainda com os seguintes servidores técnico-administrativos:

- a) **André Barbosa da Cruz:** Graduação em Direito (UFPEL), Assistente em Administração;
- b) **Christian Manetti Geisler:** Graduação em Matemática (UFPEL), Auxiliar Administrativo;
- c) **Yuri Serafim da Silva:** Graduação em Direito (UFPEL), Auxiliar Administrativo.

III - INFRAESTRUTURA

O Curso de Comércio Exterior se situa no 4º andar do Bloco B do Campus Anglo da UFPel, ocupando salas próprias pertencentes ao CCSO e outras salas de aula compartilhadas com cursos da universidade. O Campus Anglo é o campus mais recente da UFPel, adquirido após o ano de 2008. Situa-se no centro da cidade de Pelotas/RS, na zona portuária e próximo de outros campi da UFPel: Centro de Artes; Instituto de Ciências Humanas; Centro de Engenharias; Instituto de Filosofia, Sociologia e Política e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Possui fácil acesso através da rua Gomes Carneiro e conta com linhas de ônibus de transporte público e com o transporte de apoio da UFPel.

FIGURA 4: MAPA DO CAMPUS ANGLO



Fonte: Imagem do Google (2021).

FIGURA 5: PRÉDIOS DO CAMPUS ANGLO



Fonte: CCS.

Especificamente no que se refere ao Campus Anglo, encontram-se inúmeras comodidades: cafeteria, restaurante universitário (com custos reduzidos a alunos e servidores), biblioteca com salas de estudo em grupo e individuais (Biblioteca do Campus Anglo), bicicletário, auditórios e salas de reuniões. O campus Anglo possui áreas verdes, vista para o Canal São Gonçalo, estacionamento fechado, segurança e acessibilidade. O acesso ao 4º andar do Campus Anglo se dá por duas escadas (uma interna e uma externa) e por dois elevadores. Existem portas corta-fogo, extintores de incêndio e iluminação de emergência. Recentemente a UFPEl instalou na área externa escadas de metal, de emergência, também obtendo licenciamento ambiental para o Campus Anglo (UFPEL, 2019).

FIGURA 6: RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO



Fonte: CCS.

O Centro de Ciências Sócio-Organizacionais é composto pelo Conselho, Direção, Direção Adjunta, por duas Câmaras, a Câmara de Ensino e Extensão e a Câmara de Pesquisa e Inovação, além de duas Secretarias: Secretaria Acadêmica e Secretaria Administrativa, e pelos Colegiados do Curso de Graduação e Pós-Graduação.

Estão à disposição do Curso de Comércio Exterior: sala da Comissão de Ensino e Extensão; sala da Comissão de Pesquisa e Inovação; gabinete da direção do CCSO e sala de secretaria da unidade; sala de professores com salas individuais para orientação e copa, destinada ao uso compartilhado dos professores que usam o 4º andar do bloco B do Campus Anglo; sala dos coordenadores da graduação, utilizada pelos coordenadores dos cursos de graduação do CCSO, bem como a secretaria em anexo que conta com 3 (três) servidores técnicos administrativos; duas salas de pesquisa e pós-graduação que são de uso exclusivo e administradas pelo CCSO; sala da Empresa Júnior do Curso de Administração – Emad Jr.; sala dos coordenadores de pós-graduação do Centro, equipada com computadores para cada coordenador, com sala anexa para reuniões com mesa e cadeiras; laboratório de informática do 4º andar, compartilhado com outros cursos alocados no mesmo prédio.

FIGURA 7: BIBLIOTECA DO CAMPUS ANGLO



Fonte: CCS.

O CCSO possui, também, dois laboratórios, equipados com computadores e *notebooks* conectados à internet, com acesso ao portal de periódicos da CAPES, provido pela instituição, além de outros equipamentos, como *scanner*, impressora, máquinas fotográficas, filmadora e livros. Os laboratórios são: Laboratório de Estudos Históricos, Educacionais e Socioculturais do Turismo – LABETUR, que tem por objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que se dediquem aos aspectos relacionados aos diferentes campos do fenômeno turístico, do lazer e da hospitalidade, a partir das perspectivas histórica, social, cultural e educacional; Laboratório de Planejamento e Gestão do Turismo – LAPGETUR, que tem por objetivo promover o conhecimento aplicado do planejamento e gestão do turismo, construindo oportunidades de aprimoramento teórico-prático aos discentes e docentes, comprometidos com os valores da ética e da responsabilidade socioambiental no turismo. As temáticas dos projetos abrangem o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade; a gestão ambiental no turismo; cadeias produtivas, redes de cooperação e *clusters*; formulação estratégica para o turismo e marketing.

Recentemente, todas as salas do CCSO foram climatizadas com ar condicionado do tipo *split*. As salas são padrão com 50 lugares, todas equipadas com computadores *desktops* e *data show*, bem como acesso à rede *wi-fi* do campus. A comunidade do CCSO dispõe, ainda, de espaço de convivência com mesas e cadeiras em madeira.

Estão à disposição do Curso de Comércio Exterior, também, dois auditórios no 4º andar do Campus Anglo, com aproximadamente 90 lugares cada, ambos climatizados; banheiros masculino e feminino (2 deles exclusivos a servidores), copa para servidores (anexa à reitoria) e duas salas com capacidade para 70 alunos.

FIGURA 8: AUDITÓRIO NO 4º ANDAR DO CAMPUS ANGLO



Fonte: CCS.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B. de. AMBONI, N. **Gestão de Cursos de Administração**. 1ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.

BARAKAT, Livia Lopes (Org). **Trajetórias de Internacionalização das Empresas Brasileiras**. Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 2018.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Congresso Nacional, 1988.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Brasília: Presidência da República, 1996.

_____. Lei n. 9.784, de 29 de janeiro de 1999. **Regulamenta o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal**. Brasília: Presidência da República, 1999.

_____. Lei n. 10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, 2002.

_____. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, 2004.

_____. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. **Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “Histórica e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Brasília: Presidência da República, 2008.

_____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Brasília: Presidência da República, 2008.

_____. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**. Brasília: Presidência da República, 2014.

_____. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília: Presidência da República, 2015.

_____. Decreto-Lei n. 750, de 8 de agosto de 1969. **Provê sobre a transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, 1969.

_____. Decreto Presidência da República n. 65.881, de 16 de dezembro de 1969. **Aprova o Estatuto da Universidade Federal de Pelotas**. Brasília: Presidência da República, 1969.

_____. Decreto Presidência da República n. 5.296, de 02 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Brasília: Presidência da República, 2004.

_____. Decreto Presidência da República n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Brasília: Presidência da República, 2005.

_____. Decreto Presidência da República n. 9.057, de 25 de maio de 2017. **Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Presidência da República, 2017.

_____. Despacho do MEC, de 24 de Dezembro de 2020. **Homologa o Parecer CNE/CES n. 498/2020, da Câmara de Educação Superior – CES, do Conselho Nacional de Educação – CNE, que trata da proposta de prorrogação do prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, consoante Projeto de Resolução a ele anexo, conforme consta do Processo n. 23000.000601/2020-60**. Brasília: MEC, 2020.

_____. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: CNE, 2004.

_____. Resolução CONAES n. 01, de 17 de junho de 2010. **Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências**. Brasília: CONAES, 2010.

_____. Resolução CNE/CP n. 01, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: CNE, 2012.

_____. Resolução CNE/CP n. 02, de 15 de junho de 2012. **Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Brasília: CNE, 2012.

_____. Resolução CNE/CP n. 01, de 5 de janeiro de 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: CNE, 2021.

_____. Documento MEC/SERES/SETEC. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3 ed. Brasília: MEC, 2016.

_____. Resolução MEC/CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**. Brasília: MEC, 2018.

_____. Portaria MEC n. 1.134, de 10 de outubro de 2016. **Revoga a Portaria MEC n. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema das modalidades de ensino (semipresencial/a distância)**. Brasília: MEC, 2016.

_____. Portaria MEC n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019. **Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino**. Brasília: MEC, 2019.

_____. Documento MEC/INEP/DAES/SINAES, de outubro de 2017. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**. Brasília: MEC, 2017.

COLLOR, N. **Metodologias ativas: o que são, quais as mais famosas e como aplicar**. Disponível em: <https://bloga.grupoa.com.br/category/metodologias-ativas/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>. Acesso em: 05 de junho de 2022.

INEP. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. Brasília: INEP, 2015.

LIMEIRA, Míriam Silvestre. O cineclube e a educação emancipatória. **Universitas Humanas**, vol. 12, n. 1-2, p. 91-97, jan./dez. 2015.

MOGRA, Imran. Role Play in Teacher Education: is there still a place for it. **Teacher Education Advancement Network Journal**, vol. 4, n. 3, p. 4-15, 2012.

PORTO de Pelotas ultrapassa 1 milhão de toneladas movimentadas em 2019. **Notícias do governo do Estado do RS**, 08 jan. 2020. Disponível em:

<https://www.estado.rs.gov.br/porto-de-pelotas-ultrapassa-1-milhao-de-toneladas-movimentadas-em-2019>. Acesso em: 09 mai. 2022.

SEBRAE. **Perfil das Cidades Gaúchas**. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Pelotas.pdf. Acesso em: 20 agosto 2021.

UFPEL. **Estatuto da Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 1969.

_____. **Regimento Geral da Universidade** – Pelotas, 1977.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 2003.

_____. Resolução CONSUN n. 49, de 30 de março de 2021. **Resolve criar “ad referendum” o Centro de Ciências Sócio-Organizacionais – CCSO, suas Câmaras e seu Núcleo Administrativo** – Pelotas, 2021.

_____. Resolução COCEPE n. 02, de 01 de fevereiro de 2006. **Regulamenta o Tempo de Permanência dos acadêmicos na UFPel** – Pelotas, 2006.

_____. Resolução COCEPE n. 03, de 08 de junho de 2009. **Normatiza os estágios obrigatórios e não obrigatórios, concedidos pela UFPel** – Pelotas, 2009.

_____. Resolução COCEPE n. 04, de 08 de junho de 2009. **Normatiza os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados por alunos da UFPel** – Pelotas, 2009.

_____. Resolução COCEPE n. 14, de 12 de junho de 2014. **Altera os artigos das Resoluções 03/2005 e 14/2010** – Pelotas, 2014.

_____. Resolução COCEPE n. 10, de 19 de fevereiro de 2015. **Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas UFPel** – Pelotas, 2015.

_____. Resolução CONSUN n. 66, de 21 de dezembro de 2021. **Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel – PDI – 2022-2026 da UFPel** – Pelotas, 2021.

_____. Resolução CONSUN n. 08, de 21 de julho de 2016. **Aprova o Plano Institucional de Acessibilidade na Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 2016.

_____. Resolução COCEPE n. 27, de 14 de setembro de 2017. **Aprova Indicadores de Qualidade para os Projetos, Programas e Atividades de Ensino a Distância** – Pelotas, 2017.

_____. Resolução COCEPE/PRE n. 29, de 13 de setembro de 2018. **Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 2018.

_____. Resolução COCEPE n. 22, de 19 de julho de 2018. **Dispõe sobre as diretrizes de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 2018.

_____. UFPel. Resolução COCEPE n. 30, de 03 de fevereiro de 2022. **Dispõe sobre o Regulamento da integralização das atividades de extensão nos cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL e dá outras providências** – Pelotas, 2022.

_____. Documento PRE/CEC, de março de 2019. **Diretrizes para a elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da UFPel** – Pelotas, 2019.

_____. Documento PREC, de 02 de maio de 2019. **Guia de Integralização da Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Pelotas** – Pelotas, 2019.

Apêndice 1 – Relatório referendado de bibliografias

COMPONENTE CURRICULAR

Relações Comerciais Internacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745.

MARIANO, Jefferson. **Economia internacional**. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149.

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**. 8. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, c2010. 2013 xvii, 554 p. ISBN 9788588639515.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEYARD, Dennis R. **Economia internacional**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. 1 recurso on-line ISBN 9788563308641.

CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417.

GUEDES, Josefina Maria M. M.; PINHEIRO, Silvia M. **Antidumping, subsídios e medidas compensatórias**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 364 p. ISBN 8571293546.

KRUGMAN, Paul R. **Globalização e globobagens: verdades e mentiras do pensamento econômico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 221 p. ISBN 85-352-0412-1.

KRUGMAN, Paul. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro GEN Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788595153530.

COMPONENTE CURRICULAR

Introdução ao Comércio Exterior

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas**. 7 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2020.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. 2. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso on-line ISBN 9788547230340.

LIMA, Miguel. SILBER, Simão. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. (Orgs.). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547218485.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522484447.

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais**. São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386.

SEGRE, German (Org). **Manual prático de comércio exterior**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397.

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso on-line ISBN 9788522109951.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 11. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522498680.

COMPONENTE CURRICULAR

Modelos de Gestão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA, M. M. e CONEJERO, M. A. **Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

BIRKINSHAW, Julian. **25 ferramentas de gestão: Um guia sobre os conceitos mais importantes ensinados nos melhores MBAs do mundo**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. (Recurso On-line).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. São Paulo: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS NETO, J. P. (org). et al. **Administração: fundamentos da administração: empreendedora e competitiva**. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016284. (recurso on-line).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. (Recurso On-line).

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 5. São Paulo Manole 2015 1 recurso on-line ISBN 9788520445457.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota de excelência em serviços: a transformação lean em organizações de serviço**. Porto Alegre: Bookman, 2019. (Recurso On-line).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas**. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Instituições de Direito Público

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do estado**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 306 p. ISBN 9788502188853.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2015. 562 p. ISBN 9788539202751.

SILVA, José Afonso da. **Curso de direito constitucional positivo**. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2013. 928 p. ISBN 9788539201600.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVILA, Humberto. **Sistema constitucional tributário**. 5. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso on-line ISBN 9788502157361.

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2010. 550 p.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário**. 25. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009. 1103 p. ISBN 9788574209579

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2011. 1127 p. ISBN 9788539200405.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de direito constitucional**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 1446 p. ISBN 9788502218741

COMPONENTE CURRICULAR

Análise de Investimentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2014. Recurso on-line ISBN 9788522486571.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos manual para solução de problemas e tomadas de decisão**. 12. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Recurso on-line ISBN 9788597023299.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. 286 p. ISBN 9788576057994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. Rio de Janeiro: Atlas 2020. Recurso on-line ISBN 9788597026184.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Recurso on-line ISBN 9788597021615.

CAMARGOS, Marcos Antônio de. **Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013. Recurso on-line ISBN 9788502207615.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com utilização da HP-12C** - edição compacta. 2. São Paulo: Atlas, 2009. Recurso on-line ISBN 9788522465811.

COMPONENTE CURRICULAR

Negociação Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUZ, Rodrigo. **Relações econômicas internacionais e comércio internacional**. 4. Rio de Janeiro Método 2015 1 recurso on-line. ISBN 978-85-309-6581-5.

MANZUR, Tania. **Negociações internacionais**. São Paulo Saraiva Uni 2017 1 recurso on-line (Temas essenciais em R.I. 4). ISBN 9788502618107.

MESQUITA, Paulo Estivallet de. **A Organização Mundial do Comércio**. Brasília: FUNAG, 2013. 105 p. (Em poucas palavras). ISBN 9788576314721.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTINI, Maria de Lourdes. **O sistema de soluções de controvérsias multilateral da OMC**. Belo Horizonte: Del Rey, 2010. 92 p. (Coleção para entender). ISBN 9788538401360.

AMARAL JÚNIOR, Alberto do. **A solução de controvérsias na OMC**. São Paulo: Atlas, 2008. 324 p. ISBN 9788522449026.

MARCONINI, Mario. **OMC, acordos regionais e o comércio de serviços: normativa internacional e interesse brasileiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2003. 354 p. ISBN 8571293716.

MOROSINI, Fabio. **Regulação do comércio internacional e do investimento estrangeiro**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line (DDJ). ISBN 9788547222437.

THORSTENSEN, Vera. **OMC - Organização Mundial do Comércio: as regras do comércio internacional e a nova rodada de negociações multilaterais**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003. 520 p. ISBN 8571292906.

COMPONENTE CURRICULAR

Teoria e Prática Cambial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. **Economia internacional**. 8. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, c2010. 2013 xvii, 554 p. ISBN 9788588639515.

MARIANO, Jefferson. **Economia internacional**. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149.

EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417.

GUEDES, Josefina Maria M. M.; PINHEIRO, Silvia M. **Antidumping, subsídios e medidas compensatórias**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 364 p. ISBN 8571293546.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia micro e macro**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015.

LOPES, Luiz Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). **Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 388 p.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 16. Rio de Janeiro Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788597023640.

COMPONENTE CURRICULAR

Contabilidade Gerencial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORINELLI, M. L.; PIMENTEL, R. C. **Contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais: de acordo com pronunciamentos do CPC** (Comitê de Pronunciamentos Contábeis e IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Recurso On-line).

MARION, J.C.; CARDOSO, A., RIOS, R. P. **Contabilidade para Executivos**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. (Recurso On-line).

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Thomson, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. A.; SILVA, C. A. T. **Administração do Capital de Giro**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. 8º. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Recurso On-line).

IUDICIBUS, S. **Análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREZ JUNIOR, J. H; BEGALLI, G. A. **Elaboração das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR Ética e Direitos Humanos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco de Lauro; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração: empresarial e pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 250 p. ISBN 9788522470518. WILLIAMS, Bernard Arthur Owen. Moral: uma introdução à ética. São Paulo: M. Fontes, 2005. xvii, 165 p. (Coleção Tópicos). ISBN 8533620772. GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos. 6. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9788553618446. (Recurso On-line).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 5. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013115. (Recurso On-line). ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord). Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553131839. (Recurso On-line). COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553607884. (Recurso On-line). NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. 779 p. ISBN 9788520346952. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 10. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597021653. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR Pesquisa em Comércio Exterior
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. São Paulo: Saraiva, 2017. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 978-85-970-0359-8.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p.

APOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. São Paulo: Atlas, 2011. recurso on-line ISBN 9788522466153.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Pesquisa qualitativa em administração fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522477272.

COMPONENTE CURRICULAR

Legislação Aduaneira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional e legislação aduaneira**. 7. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line (Esquematizado). ISBN 978655591361.

MANUAL prático de comércio exterior. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397.

SEHN, Solon. **Curso de direito aduaneiro**. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso on-line ISBN 9786559640928.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUILAR, Fernando Herren. **Direito econômico do direito nacional ao direito supranacional**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso on-line ISBN 9788597021974.

JUCÁ, Paulo Renato. **Regulação do setor portuário**. São Paulo Almedina 2021 1 recurso on-line (Estudos em direito público e regulatório). ISBN 9786556273310.

PIMENTA, Matusalém Gonçalves. **Processo marítimo formalidades e tramitação**. 2. São Paulo Manole 2013 1 recurso on-line ISBN 9788520444832.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direito internacional privado**. 2. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595352.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 11. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522498680.

COMPONENTE CURRICULAR

Prática de Exportação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. **Comércio exterior competitivo: volume I**. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021.

LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. **Comércio exterior competitivo: volume II.** 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021.

MINERVINI, Nicola. **O exportador: construindo o seu projeto de internacionalização.** 7. São Paulo: Grupo Almedina, 2019. ISBN 9788562937200 (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional e legislação aduaneira.** 8. São Paulo: Saraiva Jur., 2022. ISBN 9786555596625 (Recurso On-line).

CAVUSGIL, S. Tamer et al. **Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LIMA, Gustavo Barbieri. **Marketing internacional: teoria e casos brasileiros.** São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495290 (Recurso On-line).

MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos sobre o comércio exterior.** São Paulo: Saraiva: 2012. ISBN 9788502180611 (Recurso On-line).

SILVA, Dayane A. de Souza et al. **Planejamento e viabilidade das operações de exportação e importação.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900797 (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão de Negócios Internacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IRELAND, R. D.; HOSKINSSON, R. E. and HITT, M. A. **Administração estratégica.** São Paulo: Cengage, 2015.

CAVUSGIL, S. Tamer.; KNIGHT, Gary. RIESENBERGER, John R. **Negócios Internacionais.** Estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2009.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. Organizadores. **Comércio exterior teoria e gestão.** 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788522484447.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, José Ultemar da. **Gestão das relações econômicas internacionais e comércio exterior.** São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso on-line ISBN 9788522109951.

SOUZA, Ana Clara Aparecida Alves de; LESSA, Bruno de Souza; VEILLARD, Bruno Parreira; Mello, Jéssica Pereira de; CASADO, Johny Henrique Magalhães; COSTA, Monique Silva; **Identificação e análise de oportunidades nacionais e internacionais.** Porto Alegre SAGAH 2020. recurso on-line (Administração). ISBN 9786556900926.

LIMA, Miguel; Silber, Simão Davi; Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos (Organizadores). **Manual de comércio exterior e negócios internacionais.** São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547218485.

MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. **Estratégias e processos de internacionalização**, v. 6. São Paulo Grupo Almedina 2017 1 recurso on-line (Biblioteca do gestor 6). ISBN 9789896942298.

MINERVINI, Nicola. **O exportador construindo o seu projeto de internacionalização**. 7. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788562937200.

COMPONENTE CURRICULAR

Análise de Cenários Internacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, José Pedro Teixeira. **Geopolítica em tempo de paz e guerra**. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9789724082288.

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (Org.). **A América do Sul e a integração regional**. Brasília: FUNAG, 2012. 250 p. ISBN 9788576313779.

SANTOS, Antonio Carlos A. dos. **Integração econômica regional**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line ISBN 9788502204799.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRAL, Welber (org). **O Brasil e o protecionismo**. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 272 p. ISBN 8571293163.

BROGINI, Gilvan Damiani. **OMC e a indústria nacional: as salvaguardas para o desenvolvimento**. São Paulo: Aduaneiras, 2004. 295 p. ISBN 8571294232.

FARIAS, Rogério de Souza (org.). **A palavra do Brasil no sistema multilateral de comércio: (1946-1994)**. Brasília: FUNAG, 2013. 885 p. (Coleção Política externa brasileira; 682). ISBN 9788576314776.

MACHADO, Diego Pereira. **Direito da união europeia**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line (Saberes monográficos). ISBN 9788502197947.

THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (org.). **Os BRICS na OMC: políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. Brasília: IPEA, 2012. 476 p. ISBN 9788578111540.

COMPONENTE CURRICULAR

Prática de Importação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. **Comércio exterior competitivo: volume I**. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021.

LOPES, José Manoel Cortiñas; GAMA, Marliza. **Comércio exterior competitivo: volume II**. 5 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2021.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional e legislação aduaneira**. 8. São Paulo: Saraiva Jur., 2022. ISBN 9786555596625 (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVID, Pierre A. **Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional**. São Paulo Cengage Learning 2018. ISBN 9788522124244 (Recurso On-line).

MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos sobre o comércio exterior**. São Paulo: Saraiva: 2012. ISBN 9788502180611 (Recurso On-line).

SEGRE, German (Org). **Manual prático de comércio exterior**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597017397.

TREVISAN, Rosaldo. **O imposto de importação e o direito aduaneiro internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2017.

VASCONCELOS, Marco A. Sandoval de. **Manual de comércio exterior e negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547218485 (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Logística Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVID, Pierre A. **Logística internacional: gestão de operações de comércio internacional**. São Paulo Cengage Learning 2018. ISBN 9788522124244 (Recurso On-line).

FRAPORTI, Simone. **Logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023598 (Recurso On-line).

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial**. 2. São Paulo Atlas 2018 1 recurso on-line ISBN 9788597015553.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRANT, David B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo Saraiva 2013. ISBN 9788502213685 (Recurso On-line).

HOLANDA, Thiago Costa et al. **Sistemática das operações de logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900896 (Recurso On-line).

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional um enfoque em comércio exterior**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547228453 (Recurso On-line).

MORINI, Cristiano; LEOCE, Gustavo. **Logística Internacional segura: operador económico autorizado (OEA) e a gestão de fronteiras no século XXI**. São Paulo: Editora Atlas, 2011

ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio internacional**. Porto Alegre: Bookman, 2012. ISBN 9788582601945 (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Governança Corporativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados**. 3. São Paulo Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788522494569.

ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7. São Paulo Atlas 2014 1 recurso on-line ISBN 9788522493067

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 4. São Paulo Atlas 2016 1 recurso on-line ISBN 9788597008920.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Governança corporativa internacionalização e convergência: os novos rumos das práticas de governança**. São Paulo Saint Paul 2010 1 recurso on-line ISBN 9788580040104.

MATIAS-PEREIRA, José. **Governança no setor público**. São Paulo Atlas 2010 1 recurso on-line ISBN 9788597015997.

LEITE, Roberto Cintra. **Governança 2.0 como tornar uma organização eficiente**. São Paulo Trevisan 2017 1 recurso on-line ISBN 9788595450162.

VALENTE, Paulo Gurgel. **Governança corporativa guia do conselheiro para empresas familiares ou fechadas**. Rio de Janeiro Alta Books 2018 1 recurso on-line ISBN 9788550813325.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Comitês, comissões, conselhos e outros órgãos colegiados das empresas estruturação, capacitação e atuação**. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso on-line ISBN 9788597005424.

COMPONENTE CURRICULAR

Compliance

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, André Castro (Org.). **Manual de compliance**. 3. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso on-line ISBN 9786559640898.

FRANCO, Isabel (Org.). **Guia prático de compliance**. Rio de Janeiro Forense 2019 1 recurso on-line ISBN 9788530988692

KLEINDIENST, Ana Cristina (Org.). **Grandes temas do direito brasileiro compliance**. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788584935178.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMENTÁRIOS à **Lei Geral de Proteção de Dados**. São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso on-line ISBN 9788584935796.

PESTANA, Marcio. **Lei anticorrupção exame sistematizado da Lei n. 12.846/2013**. Barueri Manole 2016 1 recurso on-line ISBN 9788520450567.

PINHEIRO, Patricia Peck. **Proteção de dados pessoais comentários à Lei n. 13.709/2018 (LGPD)**. 3. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595123.

SCHAPIRO, Mario G. **Compliance concorrencial cooperação regulatória na defesa da concorrência**. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso on-line ISBN 9788584933990.

VERÍSSIMO, Carla. **Compliance incentivo à adoção de medidas anticorrupção**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547224011.

COMPONENTE CURRICULAR

Comércio Internacional e Sustentabilidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Administração verde o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações**. Rio de Janeiro GEN Atlas 2016 1 recurso on-line ISBN 9788595156234.

BRAGA, Antônio Sérgio; MIRANDA, Luiz Camargo de (org.). **Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para o desenvolvimento sustentável**. Brasília: MMA/SDS, 2002. 310 p.

CENTRO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **Comércio e meio ambiente: tecnologias ambientais, biodiversidade e biotecnologia, mudanças de clima, rotulagem ambiental e certificação**. [Brasília]: FGV, [2001]. 345 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNSTEIN, Janette; GODOY, Arilda Schmidt; SILVA, Hélio Cesar (Org.). **Educação para sustentabilidade nas escolas de administração**. São Carlos: RiMa, 2014. 374 p. ISBN 9788576560128.

MANIGLIA, Elisabete; COSTA, Yvete Flávio da (Org.). **Direito e políticas públicas de sustentabilidade**. 2. ed. Ribeirão Preto: UNESP, 2012. 312 p. ISBN 9788578180287 (broch.).

SILVA, Christian Luiz da et al. **Inovação e sustentabilidade**. Curitiba: Aymar, 2012. 96 p. (UTFinova.) ISBN 9788578418885

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso on-line ISBN 9788597011159.

PATRIOTA, Erika Almeida Watanabe. **Bens ambientais, OMC e o Brasil**. Brasília: FUNAG, 2013. 452 p. (Coleção CAE; 681). ISBN 9788576314769.

COMPONENTE CURRICULAR

Seminários em Comércio Exterior I

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais**. São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386.

MARIANO, Jefferson. **Economia internacional**. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso on-line ISBN 9788547215149.

SANTOS, Antonio Carlos A. dos. **Integração econômica regional**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso on-line ISBN 9788502204799.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRAL, Welber (org). **O Brasil e o protecionismo**. São Paulo: Aduaneiras, 2002. 272 p. ISBN 8571293163.

BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. **Acordos comerciais internacionais: o Brasil nas negociações do setor de serviços financeiros**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009. 275 p ISBN 9788571399884.

FARIAS, Rogério de Souza (org.). **A palavra do Brasil no sistema multilateral de comércio: (1946-1994)**. Brasília: FUNAG, 2013. 885 p. (Coleção Política externa brasileira; 682). ISBN 9788576314776.

MACHADO, José Luiz. **Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica**. Curitiba: IBPEX, 2011. 197 p. ISBN 9788578388300 (broch.).

THORSTENSEN, Vera; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado (org.). **Os BRICS na OMC: políticas comerciais comparadas de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul**. Brasília: IPEA, 2012. 476 p. ISBN 9788578111540.

COMPONENTE CURRICULAR

Seminários em Comércio Exterior II

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Paulo Roberto de. **Relações internacionais e política externa do Brasil**. Rio de Janeiro LTC 2011 1 recurso on-line ISBN 978-85-216-2083-9.

FIGUEIRA, Ariane Roder. **Introdução à análise de política externa**. São Paulo Saraiva 2011 1 recurso on-line ISBN 9788502132870.

MARIANO, Jefferson. **Introdução à economia brasileira**. 2. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso on-line ISBN 9788502173767.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. **Acordos comerciais internacionais: o Brasil nas negociações do setor de serviços financeiros**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009. 275 p ISBN 9788571399884.

CONSIDERA, Carlos Alexandre. **Política internacional**, v.1 a política externa brasileira e os novos padrões de inserção no sistema internacional o século XXI. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso on-line (Diplomata). ISBN 9788502623804.

MAGNOLI, Demétrio. **Comércio exterior e negociações internacionais**. São Paulo Saraiva 2006 1 recurso on-line ISBN 9788502088386.

PENNAFORTE, Charles; MARTINS, Marcos Antônio Fávaro (org.). **Dimensões da integração regional**: uma perspectiva panorâmica. Pelotas: Ed. UFPel, 2018. 226 p. ISBN 9788571928268. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4192>. Acesso em: 20 maio 2019.

PENNAFORTE, Charles; RIBEIRO, Maria de Fátima Bento (org.). **Mercosul 25 anos**: Avanços, Impasses e Perspectivas. Pelotas: Centro de Integração do Mercosul. UFPel, 2016. 261 p. ISBN 978-85-61336-21-9. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/7365>. Acesso em: 8 abr. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR

Sistema Financeiro Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, António Portugal. **O sistema monetário internacional uma perspectiva histórico-económica**. São Paulo Grupo Almedina 2015 1 recurso on-line ISBN 9789896941390.

CINTRA, Marcos Antonio Macedo; GOMES, Keiti da Rocha (Org.). **As transformações no sistema financeiro internacional**. Brasília: IPEA, 2012. 2 v. ISBN 9788578111489.

EICHENGREEN, Barry. **A globalização do capital**: uma história do sistema monetário internacional. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. 286 p. ISBN 9788573261745.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald Winthrop. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001. 606 p. ISBN 8502033417.

EITEMAN, David K. **Administração financeira internacional**. 12. Porto Alegre Bookman 2012 1 recurso on-line ISBN 9788540701892.

GRIECO, Francisco de Assis. **O comércio exterior e as crises financeiras**. São Paulo: Aduaneiras, 1999. 255p. ISBN 8571292108.

STIGLITZ, Joseph E. **A globalização e seus malefícios**: a promessa não-cumprida de benefícios globais. 2. ed. São Paulo: Futura, 2002. 327 p. ISBN 9788574131214.

TERRA, Cristina. **Finanças internacionais macroeconomia aberta**: teoria, aplicações e políticas. Rio de Janeiro GEN Atlas 2013 1 recurso on-line ISBN 9788595152502.

COMPONENTE CURRICULAR

Análise de Dados para Tomada de Decisão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COOPER, Donald R. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso on-line ISBN 9788580555738.

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa**. 5. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso on-line ISBN 9788565848367.

SHARPE, Norean R. **Estatística aplicada administração, economia e negócios**. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso on-line ISBN 9788577808656.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMCZUK, André A. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2009. 151 p. ISBN 9788522452835.

COLIN, Emerson Carlos. **Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 501 p. ISBN 9788521615590

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 490 p. ISBN 9788522452163

HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p. recurso on-line ISBN 9788577805341.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 590 p. ISBN 9788522106851

COMPONENTE CURRICULAR

Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUERRA, Sidney. **Curso de Direitos Humanos**. 6. São Paulo Saraiva 2020 1 recurso on-line ISBN 9788553618446.

GUIMARAES, Antonio Sergio Alfredo. **Classes, raças e democracia**. São Paulo: Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2002. 231 p. ISBN 857326232X

GUIMARAES, Antonio Sergio Alfredo. **Preconceito e discriminação: queixas de ofensas e tratamento desigual dos negros no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo; Ed. 34, 2004. 155 p. ISBN 8573263180.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso on-line ISBN 9788553607884.

MATTOS NETO, Antonio José de. **Direitos humanos e democracia inclusiva**. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso on-line ISBN 9788502175792.

MINHOTO, Antonio Celso Baeta. **Da escravidão às cotas: a ação afirmativa e os negros no Brasil**. 1. ed. Birigui: Boreal, 2013. 268 p. ISBN 9788599286449

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas combatendo as desigualdades sociais**. São Paulo: Autêntica, 2010. recurso on-line ISBN 9788582178157.

SANSONE, Lívio. **Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil**. Salvador: Rio de Janeiro: Pallas, 2007. 335 p. ISBN 9788534703628.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão Ambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Federalismo e competências ambientais no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522497959.

BARBIERI, José Carlos. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547208325.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597011159.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 4. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 9788547208233.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597017168.

KOHN, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade metodologias para gestão**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso on-line ISBN 978-85-216-2962-7.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Curso de gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2014. ISBN 9788520443200.

RICKLEFS, Robert. **A economia da natureza**. 7ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729635.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão Estratégica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTO, Samuel C; PETER, J. Paul. **Administração estratégica:** planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 321 p. ISBN 9788576058120. Número de Chamada: 658.4012 C418a. 3. ed. Biblioteca do Campus Porto.

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico.** Porto Alegre: Bookman, 2004. 359 p. ISBN 9788536303055. Número de Chamada: 658.401 M627a. Biblioteca do Campus Porto.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 14. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1999. 303 p. ISBN 8522423962. Número de Chamada: 658.401 O48p. 14.ed. Biblioteca do Campus Porto.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHMANN, Adalberto A. **Planejamento estratégico na prática.** 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597016895. (Recurso On-line).

MINTZBERG, Henry. **Safári da estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788577807437. (Recurso On-line).

PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva:** criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 512 p. ISBN 8570015585. Número de Chamada: 658 P847v.

HITT, Michael; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica:** competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 415 p. ISBN 9788522105205. Número de chamada: 658.4012 H676a. 2.ed. Biblioteca do Campus Porto.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica:** conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p. ISBN 8522423571. Número de Chamada: 658.4012 W947a. Biblioteca do Campus Porto.

COMPONENTE CURRICULAR

Gestão da Cadeia de Suprimentos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522127320. (Recurso On-line).

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria 4.0.** 2. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 97885970230. (Recurso On-line).

PIRES, S R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos:** conceitos, estratégias, práticas e casos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008708. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Logística Empresarial. 5. Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN 9788560031467. (Recurso On-line).

BOWERSOX, D. CLOSS, D. J, COOPER, M. B e BOWERSOX, J. C. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. Porto Alegre: AMGH, 2013. ISBN 9788580553185. (Recurso On-line).

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 7. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597022100. (Recurso On-line).

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012, 2013. 441 p. ISBN 9788502080232.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597004427. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Administração de Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. **Marketing básico**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017. ISBN 9788597010572. (Recurso On-line).

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**. 2. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597020151. (Recurso On-line).

ROCHA, Angela da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações**. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANOV, Márcia Regina. **Comportamento do consumidor: vencendo desafios**. São Paulo Cengage Learning 2017. ISBN 9788522127153. (Recurso On-line)

COBRA, Marcos. **Marketing de serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597026146. (Recurso On-line)

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. **Comportamento do consumidor brasileiro**. 2. São Paulo: Saraiva, 2017.

MARÓSTICA, Eduardo (org.) **Inteligência de mercado: explore possibilidades com inteligência para ganhar vantagem competitiva e resultados surpreendentes**. 2. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. ISBN 9788522129546. (Recurso On-line).

NIQUE, Walter. **Pesquisa de marketing**. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013511. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Administração de Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597013320. (Recurso On-line).

PEREIRA, Maria Célia Bastos. **RH essencial: gestão estratégica de pessoas e competências**. 2. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9788571440944. (Recurso On-line).

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Gestão estratégica de recursos humanos**. 2. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2017. ISBN 9788595020252. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano**. 5. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597024074. (Recurso On-line).

DUTRA, Joel Souza Et Al. **Gestão de pessoas em empresas e organizações públicas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020793. (Recurso On-line).

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão de pessoas: gestão por competências**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. (MBA). ISBN 978-85-216-2924-5. (Recurso On-line).

SILVA, Marilene Luzia da. **Rotinas trabalhistas: legislação e práticas para gestão de pessoas**. 2. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536531205. (Recurso On-line).

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Saúde ocupacional**. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536513027. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Administração da Produção e Operações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de produção e operações**. 4. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013153. (Recurso On-line).

KRAJEWSKI, Lee J; RITZMAN, Larry P; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 2014 615 p. ISBN 9788576051725.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502180420. (Recurso On-line).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLIN, Emerson Carlos. **Pesquisa operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 501 p. ISBN 9788521615590.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. 598 p. ISBN 9788522102372.

JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e operações o essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009. ISBN 9788577805181. (Recurso On-line).

JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2010. 2011. 562 p. ISBN 9788522432103.

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997. 726 p.

COMPONENTE CURRICULAR
Plano de Negócios
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BIAGIO, Luiz Arnaldo. Plano de negócios estratégia para micro e pequenas empresas. 3. São Paulo: Manole, 2018. ISBN 9786555760897. (Recurso On-line).</p> <p>DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9786587052045. (Recurso On-line).</p> <p>DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9786587052076. (Recurso On-line).</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>BONHO, Fabiana Tramontin. Pesquisa mercadológica. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2018. ISBN 9788595026636. (Recurso On-line).</p> <p>DORNELAS, José. Plano de negócios: exemplos práticos. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2018. ISBN 9788566103144. (Recurso On-line).</p> <p>GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. ISBN 9788597025859. (Recurso On-line).</p> <p>HAZZAN, Samuel. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027501. (Recurso On-line).</p> <p>SORDI, José Osvaldo de. Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração. 5. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547223090. (Recurso On-line).</p>

COMPONENTE CURRICULAR
Empreendedorismo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Fazendo Acontecer, 2019. ISBN 9788566103212. (Recurso On-line).</p> <p>BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. 3. Porto Alegre: Bookman, 2019. ISBN 9788582605189. (Recurso On-line).</p> <p>HASHIMOTO, Marcos. Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições. 2. São Paulo: Saraiva, 2019. ISBN 9788571440494. (Recurso On-line).</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAROLI, Paulo. **Lean inception**: como alinhar pessoas e construir o produto certo. São Paulo: Caroli.org, 2018. 160 p. ISBN 9788594377067.

SILVA E SILVA, Ricardo da et al. **Empreendedorismo social**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788533500204. (Recurso On-line).

HADDAD, Helder e MARANGONI, Matheus Matsuda. **Gestão de marketing 4.0**: casos, modelos e ferramentas. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597022889. (Recurso On-line).

TEIXEIRA, T. (Org). **Startups e inovação**: direito no empreendedorismo. Entrepreneurship law. 2. São Paulo: Manole, 2020. ISBN 9788520461976. (Recurso On-line).

VALENTINA, José Donizete. **Guia para abertura de empresas: aspectos fiscais, tributários e contábeis**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597018738. (Recurso On-line).

COMPONENTE CURRICULAR

Comércio Internacional e Eletrônico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVID, Pierre. **A logística internacional**: gestão de operações de comércio internacional. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522124244

SEGRE, German. **Manual prático de comércio exterior**. 5 ed. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597017397

TURCHI, Sandra R. **Estratégia de marketing digital e e-commerce**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597015409

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico**: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 306 p. ISBN 9788522456857 – 7 exemplares.

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553609277.

FRAPORTI, Simone. **Logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595023598.

HOLANDA, Thiago Costa. **Sistemática das operações de logística internacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900896.

LUDOVICO, Nelson. **Como preparar uma empresa para o comércio exterior**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788547230340.

COMPONENTE CURRICULAR

Administração de Custos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNI, Adriano Leal. **Administração custos, preços e lucros**. 6. São Paulo: Atlas, 2018 (Desvendando as finanças). ISBN 9788597018431. (Recurso on-line).

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597018080. (Recurso on-line).

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTÓ, Dalvio José; BEULKE; Rolando. **Gestão de Custos**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade de custos**. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597014181. (Recurso On-line).

DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e ferramentas**. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597022803). (Recurso On-line).

SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. ISBN 9788597010831. (Recurso On-line).

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR

Instituições de Direito Privado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 464 p. ISBN 9788522457977.

MIRAGEM, Bruno. **Teoria geral do direito civil**. Rio de Janeiro: Forense, 2021. ISBN 9786559640805. (Recurso On-line)

RAMOS, André Luís Santa Cruz. **O direito de empresa no Código Civil: comentários ao livro 2: artigos. 966 a 1.195**. Rio de Janeiro: Método, 2011. ISBN 978-85-309-4227-4. (Recurso On-line)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSA, Leonardo Roscoe. **Código de Defesa do Consumidor comentado**. Rio de Janeiro Forense 2020 1 recurso on-line ISBN 9788530992132.

DONIZETTI, Elpídio. **Curso de direito civil**. 10. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027921. (Recurso On-line)

DINIZ, Gustavo Saad. **Curso de direito comercial**. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso on-line ISBN 9788597022438.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de direito do trabalho**. 13. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso on-line ISBN 9786555595680.

LÔBO, Paulo. **Direito civil, v. 1 parte geral**. 10. São Paulo: Saraiva Jur., 2021. ISBN 9786555593433. (Recurso On-line)

COMPONENTE CURRICULAR

Língua Brasileira de Sinais I (Libras I)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.2v.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? **Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Orquídea; KLEIN, Madalena (Coord.). **Cartografias da surdez: comunidades, línguas, práticas e pedagogia**. Porto: Livpsic, 2013. 513 p. ISBN 9789897300240

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Orgs.). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPAR, Priscila; NAKASATO, Ricardo. **LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

VICTOR, Sonia Lopes; VIEIRA-MACHADO, Lucyenne M. da Costa; BREGONCI, Aline de Menezes; FERREIRA, Arlene Batista; XAVIER, Keli Simões (Orgs.). **Práticas bilíngues: caminhos possíveis na educação dos surdos**. Vitória: GM. 2010